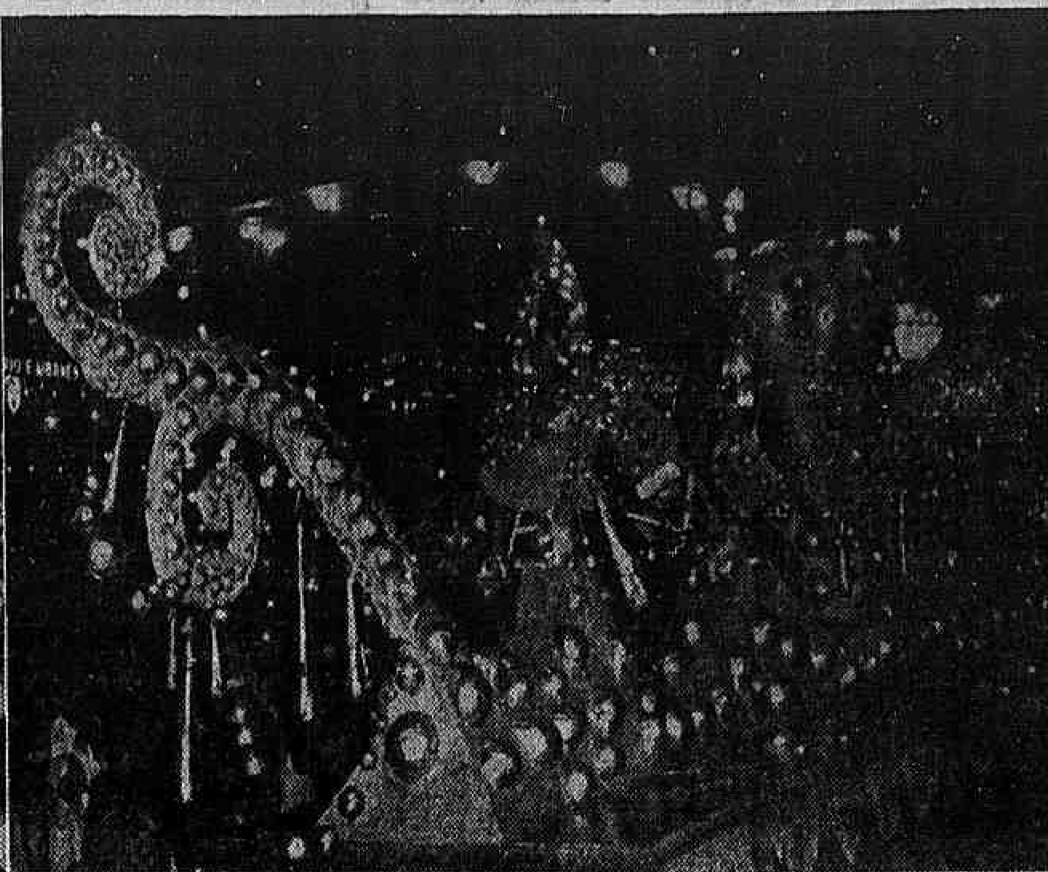
BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

O RESULTADO DOS PRESTITOS CARNAVALESCOS







UMA VELHA TRADIÇÃO QUE REVIVEU — O carioca teve oportunidade de assistir como encerramento dos festejos carnavalescos de 48, o desfile das Grandes Sociedades. Reviveu, assim, uma velha tradição do nosso mais popular festejo. O cliché acima, que apresentamos aos nossos leitores, mostra um aspecto do carro-chefe dos "Fenianos", que logrou um significativo primeiro lugar; o abre-alas dos "Democráticos" e, finalmente, um dos carros apresentados pelos "Pierrots da Caverna"

NOVENTA MILHÕES DE DOLARES

E' A QUANTO MONTA O EMPRÉSTIMO NORTE-AMERICANO À LIGHT — GARANTIA DO GOVÊRNO BRASILEIRO — A VULTOSA SOMA SERA' EMPREGADA, DENTRE OUTROS EMPREENDIMENTOS, NO APROVEITAMENTO DA ENERGIA HIDRO-ELÉTRICA DA PAULO AFONSO — AMPLO PROGRAMA PARA FOMENTAR A PRODUÇÃO DO BRASIL

NOVA YORK, 11 (A. P.) — O "Journal of Commerce" disse seguramente informado de que "dentro da próxima quinzena a Brazilian Traction Light & Power Company" pedirá ao Banco Internacional de Reconstrução e Fomento um vultoso empréstimo".

Reproduzindo o que consta com insistência nos circulos financeiros, o jornal diz que esse emprés

(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 12 de fevereiro de 1948 — NÚMERO 1.996

Diretor: ERNANI REIS
Gerente ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

O BAILE DE GALA NO MUNICIPAL

Esteve animadissimo o baile do Teatro Municipal. A tradicional festividade carnavalesca reviveu o mesmo apogeu de antigamente. Ricas fantasias foram exibidas, num alegre colorido, que deu ao ambiente um aspecto dos mais festivos. Foram classificadas como as melhores as seguintes:

1.º — "Arlequim", srta. Josefina Mangabeira
2.º — "Sinfonia do Brasil", sra. Alba Costa.
3.º — "Violeteira", srta. Lourdinha Bitencourt.

VENCEU O "FENIANOS" A PARADA DE BOM GOSTO

POMPOSO, O DESFILE DOS SEIS GRANDES CLUBES, NA TERÇA-FEIRA GORDA — CLASSIFICADA A "EMBAIXADA DO SOSSEGO" EM SEGUNDO LUGAR — SÃO PEDRO CONSPIROU... — BRILHOU O "CLUBE DOS CARIOCAS" — O JULGAMENTO

Tudo parecia conspirar para que o Carnaval de 48 correspondesse inteiramente à expectativa. Os preparativos foram tão cuidadosos e feitos com tal precisão, que aguardavamos, fôsse a maior festa popular do carioca, brilhante sob todos os aspectos.

Até o Instituto de Metereologia, no sábado, pela manhã, dava esperanças ao cidadão folião, de um reinado de Momo sem chuvas, tempo firme para os dois primeiros dias, ainda em dúvidas quanto ao terceiro ou último.

Realmente, no domingo e na segunda-feira tivemos umas manhãs fuscas e tarde agradaveis, tão firmes como as noites alegres que os carnavalescos desfrutaram, assistindo às exibições dos cordões que desfilaram pela Avenida, apresentando fantasias grotescas e originais; o majestoso desfile de domingo à noite, das 52 escolas de samba e a suntuosa parada dos ranchos de segunda-feira, que trouxe a Avenida, em tôda a sua extensão, em expectativa nervosa, num ambiente alegre quando despertou a primeira sociedade e num entusiasmo sequente e crescente transformado em palmas, quando da passagem dos bem organizados e suntuosos cortejos.

A chuva estragou

Mas nem tudo se cumpriu como o carioca queria. A terça-feira gorda, que encerraria o Carnaval de 48 com fecho de ouro, não o foi. Culpa aliás nenhuma coube aos foliões, aos diretores das grandes sociedades carnavalescas que antecipavam um desfile triunfal para o terceiro dia do tríduo momesco. Esforços máximos foram feitos, préstitos suntuosos foram exibidos, mas a Natureza fez maldade... conspirando contra os desejos de todos nós que esperavamos o encerramento de um carnaval pomposo que ultrapassou, em todos os mínimos detalhes, aos carnavais que passaram. A chuva estragou entretanto, afugentando curiosos, muitos dos quais não assistiram o desfile das seis grandes sociedades.

(Conclue na 7.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI



O Sr. M. A. Teixeira de Freitas, quando falava a A MANHÃ

CINZAS DE GANDHI SERÃO LANÇADAS HOJE ÀS ÁGUAS SAGRADAS

NEW DELHI, 11 (A. P.) — Pequenas quantidades de cinzas de Gandhi serão lançadas amanhã às águas sagradas de rios e mares, aproximadamente em 50 diferentes locais da India e do Pakistão.

Pequenas quantidades foram enviadas a todas as provincias, distribuidas entre as autoridades provinciais.

Devadas Gandhi, antes de embarcar no trem funerário, disse que uma pequena quantidade, será preservada para monumentos, mas o seu destino não está ainda inteiramente decidido.

CONSPIRAÇÃO CONTRA A VIDA DOS CHEFES DA INDIA

Os extremistas não só pretendiam assassinar Gandhi como também Nehru e o ministro da Educação

BOMBAY, 11 (A. P.) — A policia informou que Madanial, jovem refugiado do Pundjab, acusado de ter atirado uma bomba contra Gandhi, no dia 20 de janeiro, havia dado informações sôbre a conspiração do Corpo Voluntário de Hindus, contra a vida de líderes da India.

Disse a policia que êsses extremistas clandestinos, conhecidos como Hindu Dal, não só pretendiam assassinar Gandhi, como também Nehru e o ministro da Educação Maulana Azad.

Depois desses assassinatos, os extremistas pretendiam forçar o primeiro ministro Patel a se retirar, instalando lideres do movimento Mehasabha, ultra-comunalista, no controle do govêrno da India.

A Hindu Dal foi organizada durante os conflitos em Pundjab, depois da independência da India, tendo solicitado grandes quantias de dinheiro de numerosos magnatas e príncipes.

Interompidas as relações entre o Uruguai e o Paraguai

MONTEVIDEU, 11 (A.P.) — As relações entre o Uruguai e o Paraguai foram interrompidas hoje, quando o Sr. Pacifico Montero Vargas, encarregado de negócios, fechou a embaixada e partiu para Assunção. O encarregado de negócios uruguaio em Assunção deixou aquela capital há algum tempo, quando o govêrno paraguaio pediu a sua transferência. As relações entre os dois paises têm sido frias há vários meses, desde que o Paraguai acusou o Uruguai de ter auxiliado os rebeldes durante a recente guerra civil.

A POSSE DOS NOVOS SECRETÁRIOS GERAIS

Serão empossados, hoje, os novos secretários do govêrno municipal, o sr. João Gualberto Marques Porto, interinamente, na Secretaria Geral de Viação e Obras, e sr. Levy de Miranda Neves, na Secretaria Geral do Interior e Segurança.

As cerimônias serão realizadas no gabinete do prefeito, respectivamente às 11 e às 15 horas.

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

CASCALHO DE OURO NO PAPO DO PATO

SALISBURY, Maryland, 11 (A. P.) — Floyd Cranwell gostaria de descobrir o itinerário seguido por um pato selvagem, por êle encontrado com uma asa quebrada, no rio Miles.

Disse êle que o papo da ave continha cerca de uma libra e meia de areia brilhante. Um joalheiro identificou a areia como cascalho de ouro.

A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA -- VI

Ampla renovação da vida brasileira

EM ENTREVISTA CONCEDIDA A "A MANHÃ", O SR. M. A. TEIXEIRA DE FREITAS ABORDA INTERESSANTES ASPECTOS DA IMPORTANTE QUESTÃO — FIGURA A TRANSFERÊNCIA DA METRÓPOLE ENTRE OS "PROBLEMAS DE BASE" DO BRASIL — INFLUXO RENOVADOR ÀS ATIVIDADES DO PAIS — A POSIÇÃO IDEAL DA NOVA CAPITAL — O EXEMPLO DE WASHINGTON — APROVEITAMENTO INTEGRAL DAS NOSSAS GRANDES RIQUEZAS

A MANHÃ chamou a si a tarefa de focalizar através sucessivas reportagens o problema da mudança da capital do país, cujo encaminhamento, na forma prevista pela Constituição de 18 de setembro, está sendo levado a efeito por uma comissão de técnicos e especialistas, para esse fim constituida pelo Govêrno Federal. Como já o demonstramos em trabalhos anteriores, trata-se de um projeto que, aventado pelos inconfidentes mineiros como um dos itens de seu programa de reformas politicas e sociais, veio ganhando terreno até os nossos dias, ora defendido por grandes e lucidos espiritos de politicos e sociólogos, ora consagrado pelas Assembléias Constituintes. E pode-se afirmar que a idéia atingiu, finalmente, as necessárias condições de maturidade. Tanto nas elites, quanto nas demais camadas da população, já ninguem lhe opõe maiores reações. Há co-

(Conclui na 2.ª página)

NÃO AFETARA' O MERCADO DE BANHA

O surto de peste suina está sendo energicamente combatido — Todos os animais atingidos são isolados e sacrificados

A propósito de recentes noticias procedentes do sul, sôbre a irrupção de um surto de peste suina no vale do rio Uruguai, em zona que abrange território nacional, procuramos nos meios do comércio importador de banha informações a respeito de possíveis reflexos do aludido mal no mercado dêsse produto, tendo sido obtido os seguintes esclarecimentos:

— "Não há receio de vir a fal-

(Conclui na 2.ª pág.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

FECHADO O "NECROTERIO" DA RUA SILVA JARDIM

O repugnante estabelecimento era um desafio à mais elementar forma de higiene — Um chinês em apuros — Proveitosa batida dos "comandos" durante o Carnaval

Os "Comandos Sanitários", em pleno Carnaval, estiveram em atividade, visitando vários estabelecimentos na Av. Presidente Vargas e adjacencias, sendo fechada a casa comercial que funciona no n.º 1.697, daquela artéria, pelas irregularidades ali verificadas. Foram examinadas cerca de 1.140 carteiras de garçons que se encontravam trabalhando em cafés, bares, bailes e etc., durante as festas carnavalescas, encontrando-se em perfeita ordem tais documentos.

Um pinto...

Ontem, muito embora a cidade se encontrasse sob forte agua-

(Conclui na 2.ª página)



O BAILE INFANTIL DO MUNICIPAL — Constituiu um grande acontecimento, o reingresso do Teatro Municipal no programa oficial do Carnaval carioca. Os bailes oferecidos por essa casa de espetáculos, mormente a festa infantil, de terça-feira gorda, foram, sem sombra de dúvida, a nota marcante do saudoso reinado de S. Magestade. As crianças marcaram um encontro com Rei Momo e brincaram a valer. Na foto acima um grupo de participantes do grande baile infantil de ante-ontem.

A CRISE DO PÃO

A MANHÃ vai orientar os seus leitores na obtenção de alimentos que substituam o pão de trigo — Uma infinidade de produtos de nossa terra, saborosos e nutritivos — Peça logo uma receita

A MANHÃ tem estado atenta ao problema do pão brasileiro, divulgando, através de reportagens e comentários, os fatos mais palpitantes que se registram no país, especialmente na região onde o trigo pode ser cultivado com êxito e de onde, aliás, nos vêm noticias bastante animadoras sôbre o futuro da nossa triticultura. Apesar das nossas possibilidades, não produzimos, ainda, o trigo de que carecemos e por muitos anos dependeremos do grão colhido em outras terras e que importamos em condições cada dia mais

(Conclui na 2.ª pág.)

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA ÁGUA EM NITERÓI

(TEXTO NA 2.a PÁGINA)

CURIOSIDADES

281

NAS GRANDES ORQUESTRAS SINFÔNICAS, NÃO HÁ PIANOS, PORQUE AS NOTAS NEGRAS DESTES INSTRUMENTOS SÃO INTERMEDIÁRIAS ENTRE OS VERDADEIROS SUSTENIDOS E BEMÓIS. ENQUANTO NO PIANO O DÓ SUSTENIDO E O RÉ BEMOL SÃO UMA MESMA NOTA, NOS OUTROS INSTRUMENTOS SÃO DIFERENTES

UM NOVO MICROSCÓPIO FRANCÊS AUMENTA OS OBJETOS UM MILHÃO DE VEZES

A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

mo que um consenso unânime em torno dessa conclusão: o Rio de Janeiro cumpriu a sua missão histórica como capital do Brasil; resta-nos, agora, transferir a séde do Govêrno para o interior do país, em ponto o mais central possivel, se quisermos fazer, realmente, alguma coisa de grande e definitivo pela valorização do território que as circunstancias históricas nos favoreceram, mas cujo aproveitamento — limitado até agora à estreita faixa do litoral — não corresponde ao admiravel impeto desbravador dos que empurraram até as proximidades dos Andes o meridiano das Tordesilhas.

Se, todavia, é ponto pacifico a conveniência da mudança da capital, cabe, sem dúvida, um esfôrço de esclarecimento da opinião pública em torno da maneira mais feliz de dar solução ao problema, em termos que se ajustam, por igual, aos superiores objetivos em vista e aos interêsses imediatos da administração.

Assim é que, prosseguindo na série de reportagens que estamos realizando a êsse respeito, ouvimos o sr. M. A. Teixeira de Freitas, diretor do Serviço de Estatistica da Educação e titular da Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, funções, essas últimas, de que se afastou recentemente, em gozo de licença, para tratamento de saúde.

Autor de numerosos estudos sobre problemas de organização nacional, estava o sr. Teixeira de Freitas naturalmente indicado a trazer, como técnico e como brasileiro, a contribuição de seus pontos de vista pessoais ao estudo e esclarecimento da matéria. Acolhendo-nos, cordialmente, prontificou-se êle a palestrar conosco sobre o importante problema, tendo a oportunidade de abordar interessantes aspectos do mesmo.

Desequilíbrio entre as "realidades" e as "possibilidades" do país

Disse-nos, inicialmente, o sr. Teixeira de Freitas:

— Sempre que procuro configurar explicações lógicas para o chocante desequilíbrio entre as *possibilidades* e as *realidades* do país, sou naturalmente levado à fixação de uns tantos fatores que me parecem os unicos capazes de justificar as crises em que se debate um povo tão privilegiadamente dotado para construir uma civilização modelar. Só, realmente, certos defeitos de organização — tantas vezes apontados, mas até hoje não corrigidos — explicam que, a esta altura da nossa existência como nação independente e dispondo de tantos recursos e possibilidades, estejamos a braços, ainda, com problemas como são, por exemplo, os que resultam da falta de saúde, de educação, de transportes e comunicações, a traduzir-se no baixo teor de existência de bôa parte de nossa gente".

E prossegue:

— Se fôsse esquematizar, em ordem de prioridade, as medidas que, a meu ver, seriam recomendáveis para, anulando aquêles fatores negativos, dar lugar a um esfôrço orgânico, decisivo, racional em favor da mais ampla renovação da vida brasileira, colocaria em primeiro plano o estabelecimento de condições de equilíbrio e equidade em nossa divisão politica. A aplicação, no quadro das Unidades Federadas, do principio de "equivalência territorial" parece-me o único meio hábil de corrigir a profunda injustiça que as contingências históricas nos criaram, na partilha do patrimônio geográfico da Nação. Estou convencido, aliás, de que êsse objetivo pode ser atingido, resguardando-se o mais possivel todos os preconceitos regionalistas e conciliando-se da melhor forma os interêsses de cada uma das partes com os da grande pátria comum. Após o reajustamento do quadro territorial, se não mesmo como solução conexa, a ser empreendida simultaneamente, indicaria a mudança da capital.

Os "problemas de base" do Brasil

— Reajustamento do quadro territorial? A idéia parece-nos sugestiva. Gostariamos de vê-la explanada mais amplamente.

— Isto nos levaria longe, prejudicando, talvez, o objetivo imediato de sua visita responde-nos o sr. Teixeira de Freitas. Trata-se, aliás, de um tema que só deve ser focalizado em sua complexidade orgânica e através de uma exposição que abranja todos os aspectos e consequências da idéia inicial. Aflorar apenas o assunto da redivisão politica do Brasil equivale a provocar certas incompreensões e equívocos, os quais, todavia, já não teria razão de ser, desde que bem aclaradas as várias faces das soluções aventadas. Tanto os seus leitores, quanto os demais brasileiros porventura interessados em formar um juizo seguro sobre essa questão, podem facilmente encontrar elementos para isto no trabalho "Problemas de base do Brasil", que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica editou em 1945. Nesse trabalho se consubstanciam, além daquele, outros alvitres, que os resultados das pesquisas estatísticas, nos sugerem para a grande obra civilizadora que a nação precisa empreender — e quanto antes — a fim de assegurar a efetiva ocupação e o integral aproveitamento dos espaços geográficos de que dispõe, fortalecendo, por outro lado, sua unidade politica, através de novos vinculos de unidade social e econômica. Referirei, em têrmos de síntese, algumas das medidas lembradas:

a) equilibrio e equidade na divisão territorial politica; b) interiorização da metrópole federal; c) criação de centros propulsores do progresso no interior do territorio; d) estabelecimento de consorcios inter-municipais; e) recuperação das populações marginais, mobilizadas no Exército do Trabalho; f) valorização do homem rural, com a utilização, para êsse efeito, das Colonias-Escolas; g) melhoria do aparelho administrativo; h) articulação dos esforços e recursos das tres órbitas do Poder Público, em face dos problemas de interesse comum; i) desdobramento do quadro ministerial, segundo um esquema lógico, relativamente às atribuições especificas de cada uma de suas unidades; j) coordenação e supervisão das atividades governamentais, no plano federal, a cargo de um Gabinete ou Departamento Técnico, subordinado diretamente ao Chefe do Govêrno.

Necessidade n. 1: a mudança da capital

— Muito bem. Vê-se que a transferencia da Capital constitui um dos itens desse sistema de soluções propostas para os "problemas de base do Brasil". Será, porém, que a execução de qualquer desses itens, isoladamente, aproveitará ao conjunto de objetivos a alcançar, ou prejudicará a esquematização das soluções, em sua complexidade total? Por enquanto, cogita-se apenas da mudança da capital...

— É oportuno o seu reparo. Cumpre ter em vista, porém, que tôdas as questões enumeradas são conexas e como que se encadeiam num sistema de causas e efeitos. O encaminhamento de qualquer delas terá, necessariamente, de refletir-se no encaminhamento das demais.

Aliás, em carta que tive a honra de dirigir ao nosso ilustre compatriota, general Djalma Poli Coelho, formulando algumas despretensiosas considerações sôbre a transferência da capital, manifestei a minha impressão de que «a construção de núcleos urbanos, nas áreas inocupadas, como pontos de apoio social, econômico e politico para o povoamento e a exploração rural; o estabelecimento de uma rede de centros metropolitanos de primeira ordem, com vitalidade poderosa, apoiando-se mutuamente, e servindo de base a tôda a organização nacional, graças à associação ou união politica dos municipios dentro de âmbitos territoriais uniformes, — o que daria expressão adequada ao nosso até agora inoperante municipalismo; a distribuição equitativa do território nacional entre as Unidades Federadas, eliminando, potencialmente, as diferenças entre grandes e pequenos Estados; a ação estimuladora, propulsiva e equilibrada do govêrno nacional, aplicando os recursos da Nação, para elevar rapidamente, em proveito de sua verdadeira unidade e do bem-estar de todos os membros da Federação, o nível de povoamento e riqueza dos Estados deficitários; a ação poderosa, diferençada regionalmente — mas dentro de um verdadeiro sistema nacional, e exercida em espírito de justiça social e segundo os verdadeiros principios da democracia — dos aparelhos governamentais prepostos àqueles grandes objetivos de gestão da coisa pública, que são comuns a todas as órbitas do Poder do Estado — a educação, a saúde, as comunicações rodoviárias, o fomento rural, a arrecadação tributária (tal como já se precede em relação à pesquisa estatístico-geográfica); — tudo isto sobreviria fatalmente desde que, sem medo de fantasmas, nem apego a preconceitos infantis, tivessemos a coragem de rever a divisão politica do país, dando-lhe os verdadeiros fundamentos de justiça, racionalidade e respeito à tradição».

Mas, ao mesmo tempo que manifestava essa impressão, firmemente arraigada em meu espírito, reconhecia e proclamava que, para que essa mesma redivisão territorial sobrevenha, e desencadeie, segundo contingências fáceis de prever, a compreensão total dos problemas brasileiros e a sua solução adequada, é preciso que uma providência inicial seja tomada: a mudança da capital da República para o coração do Brasil. No momento, esta é a necessidade n.º 1.

A localização da nova capital

Perguntamos, em seguida ao nosso entrevistado, qual a sua opinião sôbre o critério da localização. Respondeu-nos êle:

— É clara a minha preferência a êsse respeito. Manifestei-a, aliás, em termos muito precisos, em carta dirigida ao ilustre deputado João d'Abreu, quando se agitou na Assembléia Constituinte a idéia de fazer a transferência, não para o planalto de Formosa, e sim para o Triângulo Mineiro. Se tal ocorresse, estariamos cometendo um êrro de desastrosas consequências.

Todos os estudos até agora realizados já demonstraram exaustivamente que, do ponto de vista geográfico, nada desaconselha a manutenção do critério de escolha consagrado na Carta de 91. Pelo contrário. Sob o aspecto de clima, temperatura, salubridade, recursos naturais, o «quadrilátero de Cruls» atende integralmente a todas as exigências que, no caso, devem prevalecer. Se lhe faltam, do ponto de vista da energia hidráulica, condições que favoreçam uma alta industrialização, — embora essas condições existam para as necessidades normais de conforto e bem-estar na metrópole que se pretende construir, — não se invoque êsse argumento como uma contra-indicação. É fácil explicá-lo. Além de todos os outros objetivos que estão implicitos na idéia da transferência da capital, não será de menor importância o de assegurar aos conselhos do govêrno um ambiente de tranquilidade e isenção para as suas deliberações, pondo-os a coberto de influências ou pressões comuns nos grandes centros econômicos e cosmopolitas. Essas influências, como os fatos vêm demonstrando, prejudicam, quase sempre, as deliberações dos órgãos públicos, tantas vezes levados a conceder injustificavel prioridade a interêsses imediatistas ou locais, em detrimento dos verdadeiros interêsses nacionais.

À semelhança de Washington

— Sem perdermos o senso de proporções, tudo quanto nos cumpre desejar é que a nova metrópole do Brasil esteja para o nosso país, na sua expressão demográfica e econômica, assim como a dos Estados Unidos para essa grande República. Ora, êsse objetivo só pode ser prejudicado se, em vez de nos voltarmos para o exemplo de Washington, que é, no caso, o que nos interessa, pusermo-nos a sonhar, para nova capital do Brasil, já não direi uma Detroit ou Chicago, mas uma réplica sertaneja ao Rio de Janeiro ou São Paulo, com os absorventes problemas comuns aos grandes aglomerados urbanos ou aos centros de intensa vida industrial.

Por outro lado, do ponto de vista politico (entendida a palavra em seu significado mais nobre) a preferência deve visar o centro do território nacional. A posição ideal da nova metrópole tem de ser tanto quanto possivel equidistante dos pontos extremos das fronteiras do país, a fim de que a ação de presença do Poder Central se distribua, harmonicamente, sôbre o espaço geográfico da Nação, beneficiando-o com a sua influência uniforme e provocando, em diferentes direções, um verdadeiro surto de fôrças civilizadoras. Sob êsse influxo renovador, tanto as atividades agricolas como as emprêsas industriais encontrarão estímulos para um largo florescimento, onde quer que as condições agrológicas ou os recursos naturais favorecerem a iniciativa privada. Não haverá mal — antes, pelo contrário — em que a capital do país não participe dessa concorrência entre os centros mais intensamente industrializados».

Em próxima edição prosseguiremos a divulgação da entrevista do sr. M. A. Teixeira de Freitas a qual, como vêem os leitores, é uma importante contribuição ao estudo do palpitante problema.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA AGUA EM NITEROI E S. GONÇALO

Em reunião com os presidentes das Caixas Econômicas, declara o governador Macedo Soares que o próprio presidente Dutra está interessado na solução imediata do problema que afeta a mais de 200 mil habitantes do Estado do Rio

O governador Macedo Soares presidiu uma importante reunião no palácio do Ingá, onde foi traçada a questão dos serviços de abastecimento de água e rede de esgotos de Niterói e São Gonçalo.

Nessa ocasião, teve o governador Macedo Soares a oportunidade de manifestar o seu ponto de vista em relação ao problema em foco, que vem se arrastando através de várias administrações não só municipais como estduais. Paradoxalmente, encontram-se aqueles serviços sob regime de intervenção por parte de credores da antiga companhia concessionária — o que transformou um serviço eminentemente público, com profunda repercussão no saneamento da cidade, em mera garantia de negócios bancários. Refere-se o governador Macedo Soares à boa vontade e espirito de compreensão do atual presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio e do administrador da companhia em solucionar o caso. Para acentuar a importancia dos serviços, declara o governador do Estado do Rio que os mesmos interessam a mais de 200 mil fluminenses. Por isso mesmo, — acentuou — o govêrno sente-se no dever de solucionar o problema, dentro do mais breve possivel, arcando mesmo com o peso da atual situação. Prosseguindo em considerações em torno do assunto, dá o governador do Estado do Rio uma opinião muito pessoal, quando declara que o seu interesse é achar uma solução prática ao invés de dar trabalhos a advogados". Depois de declarar que o Estado assumirá inteira responsabilidade no sentido de garantir a situação dos credores da antiga concessionária, declara que, para tanto, conta com o apoio do presidente da República, também interessado na solução imediata do problema. Entrando em pormenores quanto à cobertura da divida, acentuou que, em último caso, a solução seria encontrada dentro dos próprios recursos atuais do tesouro fluminense. Ao encerrar a reunião, o governador Macedo Soares agradeceu as demonstrações de espírito público dos presentes e incumbiu ao secretário da Viação e Obras Públicas de elaborar uma fórmula prática e urgente capaz de solucionar o grande problema que afeta as populações dos municipios de Niterói oSão Gonçalo.

A CRISE DO PÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

onerosas para a nossa economia, daí as crises periódicas de abastecimento que se registram no país, tornando mais angustiosa a vida do povo. Agora mesmo centros de densa população, como o Rio, estão sob a ameaça de ficar sem pão ou de o ter mais caro, ou ainda de voltar àquele pão misto que o nosso paladar não aceita. Eis porque A MANHÃ se coloca mais uma vez a serviço do povo, numa tentativa de ajudá-lo a enfrentar a crise do pão. O Brasil vai produzir o trigo que consome, nós ainda comeremos um bom e puro pão, mas, até lá, não podemos ficar de braços cruzados ou só admitindo como pão o alimento que se confecciona com o velho e prestigioso trigo; há outros, muitos outros produtos da nossa terra, que podem fornecer alimentos saborosos e, o que é importante, de alto valor nutritivo para o organismo.

Assim, quando faltar o pão de trigo, comamos outros pães, para que a nossa saude não seja prejudicada.

Substitutos do pão

A MANHÃ ouviu sôbre isso o agronomo Amaury H. da Silveira, do Serviço de Informação Agricola e que já é conhecido dos nossos leitores, através de sua colaboração em A MANHÃ Agro-Industrial, onde êsse técnico tem justamente focalizado o aproveitamento racional dos nossos produtos agricolas, visando a obtenção de alimentos abundantes, saborosos e nutritivos.

Eis o que êle nos disse:

«Com a atual crise de pão, motivada pela escassez de farinha de trigo, é oportuno lembrar quais os **substitutos de que** se deve lançar mão para fazer face à ausência do «alimento que mais energia nos fornece pelo menor preço — o pão».

Enquanto não houver bastante pão, deve-se fazer uso dos produtos do milho: canjica, canjiquinha, fubá, farinha, maizena, etc., sob diversas formas, tais como, sopas, purés, pães, bolos, bolinhos, biscoitos e mingaus.

Outro cereal rico em amido, que serve para substituir o trigo, o arroz, com o fubá do qual se faz bolo e mingau.

Menos abundantes são o centeio, a cevada e a aveia, mas que podem ser encontrados no comércio sob a forma de farinha e de grão inteiro para os empregos comuns dos cereais.

Nas fazendas onde houver adlay, além da farinha que misturada ao trigo pode ser panificada, ainda se consegue dêle uma espécie de canjica, semelhante a do milho.

Em relação às **leguminosas**, temos nos **feijões, ervilhas, lentilhas**, e especialmente na **soja**, excelente material amiláceo, acrescido de elevado teor protéico. Os grãos secos, inteiros ou partidos, e as farinhas, além de fornecerem variados pratos, contribuem ainda para completar a alimentação porque, não somente são alimentos ricos em amido, como também em proteinas.

Nos **frutos**, como sejam o **chuchú, banana** (especialmente verde), a **fruta-pão**, há também bom teor de amido, donde seu aproveitamento para extração da fécula e fabrico da farinha que fornecem a nossa alimentação às necessárias substâncias energéticas.

Dos **caules aéreos dos saguleiros**, que são diversas palmeiras e cacadáceas, fabrica-se o conhecido **sagú**, tão apreciado como mingau; enquanto os **caules subterrâneos da batata inglesa, araruta, mangarito, taioba, cará, batata-cenoura e topinambôr** proporcionam-nos variadissimo número de pratos, todos muito ricos em amido, que é seu principal constituinte.

E, finalmente, as **raizes**, como a **batata doce** e a utilíssima **mandioca, aipim** ou **macacheira**, que já foi cognominada o «pão dos trópicos» é que faz parte integrante do nosso **pão misto**, dão-nos uma sorte enorme de preparados culinários.

Portanto, até que perdure esta situação de escassez de pão de trigo puro, compense-se a refeição onde êle faltar, com o emprego de milho verde cozido, broa de milho, angú, canjiquinha à quiza de arroz, pamonha, pipocas, coma-se bolo de aipim, cuscús, mandioca em flocos que se frita na hora de usar, farinha de mesa, tapioca; empregue-se nas refeições mais pesadas arroz, pirão de batata, macarrão, talharim, sopas de cereais, purés e nas refeições ligeiras, como substituto do pão, faça-se uso de inhame e cará com melado, biscoitos, bolos, bolachas, pastéis, roscas, «flakes», etc., para que o amido de todos êstes alimentos forneça ao organismo a energia necessária ao labor diário».

Peça a sua receita!

E, agora, a noticia importante desta reportagem:

A MANHÃ obteve a colaboração do agronomo Amaury H. da Silveira, que está, desde hoje, à inteira disposição dos nossos leitores. Peça a sua receita, amigo leitor, e êste jornal terá todo prazer em auxiliá-lo. Escreva para A MANHÃ Agro-Industrial, dizendo qual o produto que possui para substituir o trigo e nós o ensinaremos a obter um alimento que agrade ao seu paladar e que faça bem à sua saude. O dr. Amaury H. da Silveira dedica-se há vários anos às Indústrias Rurais, lecionou essa matéria na Escola Superior de Agricultura de Minas Gerais, em Viçosa, possuindo sólida experiência no assunto, experiência que pode ser muito util aos nossos leitores nesta emergência; nenhuma receita será indicada sem prévia verificação do nosso técnico, assegurando-se, assim, completa satisfação aos leitores que se valerem deste serviço.

FALECIMENTO DO GENERAL DE BRIGADA ALVARO PRATT DE AGUIAR

Faleceu na noite de 7 do corrente, o general de brigada Alvaro Pratt de Aguiar, em Agulhas Negras, no Estado do Rio. Era o general Pratt de Aguiar, comandante da Escola Militar e prestou ao país, numerosos serviços. Seu corpo foi translado para esta capital, tendo chegado à Central do Brasil às 11 horas, seguindo depois, para a capela da rua Real Grandeza, onde foi velado. O enterramento do corpo do general Pratt de Aguiar, teve lugar às 17 horas do dia 8, no cemitério de São João Batista.

General Alvaro Pratt de Aguiar

DADOS BIOGRÁFICOS

O general de brigada Alvaro Pratt de Aguiar, que prestou à Nação relevantes serviços, faleceu no dia 7 do corrente, à noite, em Agulhas Negras, no Estado do Rio.

O general Pratt de Aguiar nasceu a 8 de fevereiro de 1899, tendo a 1º de março de 1916 sentado praça, começando, desse modo, a sua carreira no Exército Brasileiro. Tornou-se aspirante a 17 de dezembro de 1918 e no ano seguinte, no mês de dezembro, foi promovido a 2º tenente.

Dois anos depois, isto é, em 1921, a 5 de janeiro, obteve a promoção ao posto de 1º tenente, sendo logo depois, a 12 de setembro de 1923, promovido a capitão.

A 6 de abril de 1933, por merecimento, foi promovido a major e pelo mesmo motivo, em setembro de 1938, obteve as estrelas de tenente-coronel, e ainda, por serviços destacados, foi a 15 de abril de 1943, promovido a coronel, tendo chegado a general de brigada a 29 de outubro de 1946.

O general Alvaro Pratt de Aguiar possuia os cursos de Artilharia, de Aperfeiçoamento e de Estado-Maior. Fora condecorado por várias vezes no estrangeiro, obtendo diversas insígnias, inclusive a de Cavaleiro da Legião de Honra de França; a de Grande Oficial da Ordem Militar de Aviz, de Portugal, e a da Ordem de Boiacá, da Colômbia.

O general Pratt de Aguiar exercia as funções de comandante da Escola Militar.

NÃO AFETARÁ O MERCADO DE BANHA

(Conclusão da 1.ª pág.)

tar a gordura de porco, pois existem ainda no sul estoques apreciáveis e os industriais gauchos continuam fabricando o produto.

A safra passada foi excelente, por isso que os produtores se sentiram estimulados pelos bons preços e atiraram-se com entusiasmo às suas atividades. Além disso, as autoridades competentes estão tomando rigorosas providências no sentido de debelar o perigoso surto. Todos os suinos afetados estão sendo isolados dos rebanhos e sacrificados a fim de evitar a contaminação do grosso dos rebanhos".

Como se vê, não há motivo para alarme quanto ao abastecimento de banha. Aliás, quase todos os vapores procedentes de portos gauchos trazem para essa capital carregamentos do produto.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

MISS NAÇÕES UNIDAS DE 1948 — A senhorita Nora Martins, de 19 anos de idade, filha do embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sr. Carlos Martins, foi aclamada "Miss Nações Unidas de 1948", durante o baile comemorativo do sexto aniversário do Club das Nações Unidas. O cliché acima fixa um flagrante da "Miss Nações Unidas", durante a realização do referido baile. (Foto ACME, para A MANHÃ)

Fechado o "necrotério" da rua Silva Jardim

(Conclusão da 1.ª pág.)

ceiro, os "Comandos" iniciaram a sua inspeção, às 12 horas. Na praça Tiradentes, a primeira casa visitada foi a "Toca do Leão", no n.º 51. O estado de imundicie era lamentável, causando repugnancia a todos. Em vista disso, foi fechada.

Em seguida, ainda naquele logradouro público, foi visitado o estabelecimento denominado de "China", no n.º 47-49. Depois de ser constatada a sujeira que existia por toda a parte, os "Comandos" depararam com uma lata de banha enegrecida, que continha em seu bojo 4 ovos estragados para serem servidos à freguesia, sendo que em um dos ovos havia um pinto, morto. O proprietário, de origem oriental, declarou ser isto comida chineza, e, intimado a ingerir tal refeição, não suportou, dizendo às autoridades: — "Dr., não é barato, por Cr$ 4,50, essa comida?". Os sanitaristas, porém, fecharam-lhe a casa por tempo indeterminado.

O campeão!

O "Restaurante Silva", à rua Silva Jardim n.º 13, além da sujeira generalizada, e dos gêneros deteriorados servidos ao povo, estava fazendo obras nos fundos do prédio, em flagrante desrespeito às posturas municipais. Como os anteriores, foi fechado.

Na mesma rua, no n.º 19, foi visitado um estabelecimento que o povo, jocosamente, denominou de "Necrotério". A imundicie e a sujeira eram de tal ordem, que não houve outra alternativa — fechado por tempo indeterminado até serem cumpridas as exigencias da lei.

Outra vez a Leiteria Alva!

Na rua da Carioca no n.º 3, os "Comandos" visitaram a "Leiteria Alva". Essa era a terceira visita da campanha e, em vista do não cumprimento das exigencias, foi fechado por tempo indeterminado.

Finalmente, naquela rua, no n.º 81, onde se acha instalada a "Padaria e Confeitaria Suiça", foi constatada a falta de asseio e outras irregularidades, sendo, por isso, fechada por 24 horas.

A PEDIDOS

Aos acionistas de Linhas Aéreas Paulistas S/A e aos meus amigos

Diante dos milhões que andam dançando na minha frente com cordéis puxados por uma escória social desmascarada, preciso falar um pouco a meu respeito.

Sou um homem cuja vida transcorre dentro de uma tal simplicidade que se aproxima da monotonia. Vivo modestamente. Modestamente vivem os meus. Divide-se a minha existência entre a minha casa e o trabalho. Moro, pouco que menos que amontoado com uma familia atualmente desdobrada em duas, em uma casa alugada, mobiliada a um preço hoje milagroso, que já descontenta o senhorio. Não tenho vicios. Não conheço cassinos. Não conheço nigths clubes. Não frequento teatros. Compareço de quando em quando a um cinema, mais em atenção a entes meus que preferem permanecer a meu lado se eu não os acompanho. Tenho dívidas, aqui e fora daqui. Habituado ao trabalho de tal forma que se êle não me fôsse uma necessidade material ser-me-ia uma atração, tenho-o exercitado tão sem ambições que há pouco me dei conta de que vinha deixando na minha vida de chefe de familia um vácuo criminoso: o futuro dos que me são caros que a minha maneira de ser tem descuidado.

Com o sentimento dêsse vazio e com o receio de estar abusando demais de minhas energias, procurei tranquilizar-me naquele sentido, propondo à Companhia de Seguros Previdência do Sul a emissão de uma apólice de seguro, por morte, em benefício da familia. Perigrinei dias e dias pelos gabinetes clinicos e laboratórios especializados, para atender as exigências da Companhia seguradora. Finalmente o seguro foi aceito. Sabe a Agência local da Previdência do Sul as dificuldades com que lhe atendi o ano passado às prestações vencidas. Sei eu das minhas preocupações, desde já, pelas perspectivas dos novos vencimentos que se aproximam. Emitidas as apólices, tive, ao recebê-las a sensação gloriosa de que era finalmente um homem livre. Tão livre que me deixava até liberto do próprio instinto de conservação que doutra forma estaria agora me estorvando para enfrentar sem temores tôda uma turma compacta de aventureiros, que eu quero destruir. E' que se as fôrças me viessem a falhar no campo de batalha que tem sido a minha luta honesta pela vida, essa contingência já me encontraria em posição de continuar por alguns anos ainda instalado no seio da familia, assistindo-a com aquela previsão. Êsse fato demonstra como mesmo atuando num ambiente até certo ponto empestado por crapulices disfarçadas, consegui manter o espirito voltado para coisas superiores.

Êsse seguro é tudo, hoje, quanto poderia deixar aos meus, porque o resto, o principal, êsse ficou, como o de outros, dentro da L. A. P., desorbitando os olhos dos miseráveis e inspirando os seus assaltos.

Preciso, ainda, dizer mais. Entre os grandes Bancos regionais do país, há, no Rio Grande do Sul, dois que são escolas exemplares de decência e moralidade em negócios, esmaltadas pela severa dignidade dos homens que vem se sucedendo na sua direção. São o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e o Banco Nacional do Comércio.

São duas casas de um valor moral tão alto que quem quer que transponha as suas portas sente-se orgulhoso de estar lá, mesmo como devedor.

Sou devedor a êsses dois Bancos por dívidas contraídas há 16 anos, que eu ia amortizando enquanto permaneci no meu Estado e que paralizei de amortizar desde que estou aqui. A tolerância desses dois Bancos para comigo tem sido de tal forma cavalheiresca e compreensiva, mesmo na minha ausência, que equivale a um atestado a meu favor de que êles sabem que pertenço à classe de homens que quando contráem uma dívida assumem, talvez mais consigo mesmo do que com o próprio credor, o compromisso de remi-la, torturando-se quando não o podem fazer.

Ao Banco do Brasil devo também. Pretendi ir liquidando aqui de uma forma moderada, a razão de dois mil e quinhentos cruzeiros mensais. Fui forçado a suspender essas prestações há mais de ano. Há pouco tempo, procurado, em minha residência, por um distinto advogado de seu Contencioso para o fim de assinar interrupções de prescrições, tive a satisfação de ouvir dêle que a situação singular de minha divida, tão antiga e tolerada, era uma demonstração honrosa da consideração que eu merecia dêsse grande estabelecimento bancário. E mesmo nessa situação passavam perto de mim muitos milhões por compras e pagamentos por mim autorizados, sem que qualquer fornecedor se atrevesse a me insinuar comissões clandestinas, que outros, por fora lhe estariam mendigando. E como esses fornecedores estão hoje mais pertos deles do que de mim, deixo aí a afirmação num desafio a que a contestem.

Há na vida dos homens uma circunstância que êles precisam sempre evitar de expôr em público, não só por um sentimento de pudor, como por instinto de sobrevivência: é a sua debilidade econômica.

E' que ninguém pode cometer impunemente a imprudência de revelar desarmado diante de um mundo trabalhado por dois bilhões de egoismos. Sufoco eu agora êsses sentimentos e me desarmo em público porque sinto que essas minúcias de minha vida revestem a minha fraqueza econômica de tal dignidade que podem fazê-las estalar como bofetadas nas bochechas descoradas de figuras abjétas que depois de terem perdido tudo nas suas vidas degradadas pretendem capitalizar conceito a custa de reputações alheias.

ALMERINDO DE AZAMBUJA MARQUES

(Reproduzido por ter sido publicado com omissões).

ERA A MAIS ANTIGA JORNALISTA DO BRASIL

Faleceu em São João da Boa Vista, a sra. Luiza Luhamann

S. João da Bôa Vista, a importante cidade paulista da baixa Mogiana, perdeu, segunda-feira ultima, uma das suas mais expressivas figura de mulher — Senhora Luiza Luhamann — que há quarenta e dois anos fundara e dirigia o jornal "O Municipio", considerado em todo o interior bandeirante como um dos mais importantes.

De uma pequena porta de movimentada rua daquela cidade, com uma simples máquina impressora e composição feita a mão pelos dois unicos tipógrafos — Carlos e Luiza, marido e mulher, veio êsse jornal a desfrutar persentemente situação privilegiada, ostentando linotypos e modernas impressoras, graças aos esforços do poder de vontade dessa mulher extraordinária que desaparece aos oitenta e um anos de vida.

Doze anos depois de fundado "O Municipio", morria o jornalista Carlos Luhamann, assumindo sozinha, os compromissos da vida e obra daquele companheiro de lutas a sra. Luiza Luhamann, que logo chamou para os serviços gráficos da sua emprêsa os dois unicos filhos homens, João e Carlos, de 10 e 11 anos de idade. Veio a veneranda senhora, com heroismo digno das mulheres paulistas, à testa do seu jornal imprimindo tal orientação que nessa longa vida de imprensa o seu jornal, unico da cidade, passou a orientador integral do pensamento sanjoanense e nenhuma iniciativa de pequeno ou grande valto foi realizada sem o seu concurso. Foi um verdadeiro exemplo de abnegação, honestidade e trabalho e por isso mesmo era a sra. Luiza Luhamann venerada e respeitada por todos. A sua morte é considerada uma grande perda para a imprensa bandeirante, senão do Brasil.

Assume agora a direção da Emprêsa Gráfica "O Municipio", o seu unico filho homem, nosso confrade Walter Luhamann, que herdara dos seus a dedicação e capacidade de trabalho e, a quem, como aos demais parentes da veneranda extinta, levamos a expressão do nosso pezar.

NOVENTA MILHÕES DE DÓLARES

(Conclusão da 1.ª pág.)

timo será de cerca de noventa milhões de dólares e destina-se a cobrir parte das despesas, avaliadas em cerca de 200 milhões de dólares, em construções que levarão de quatro a cinco anos a serem completadas.

O empréstimo, segundo o jornal que dá a noticia, será garantido pelo govêrno brasileiro, conforme autorização que foi dada pelo Congresso desse país.

Acrescenta a informação publicada que, caso venha a ser concedido, esse será o primeiro empréstimo do Banco Internacional à América Latina e "o primeiro a ser concedido a uma corporação não-oficial". Diz mais que as construções a que se destina o montante do empréstimo fazem parte de um amplo programa do Brasil para aumentar sua produção de energia, para fomentar sua produção. Mostra ainda o jornal que o potencial de energia disponível no Brasil é de cerca de 14 ½ milhões de kilowatts, ocupando assim o quarto lugar entre todos os paises do mundo.

Diz finalmente o "Journal of Commerce" que o primeiro passo, no terreno financeiro, tomado pelo govêrno brasileiro, foi a venda de ações preferenciais com o fim de financiar a construção de uma grande usina hidro-elétrica na cachoeira de Paulo Afonso, no rio São Francisco.

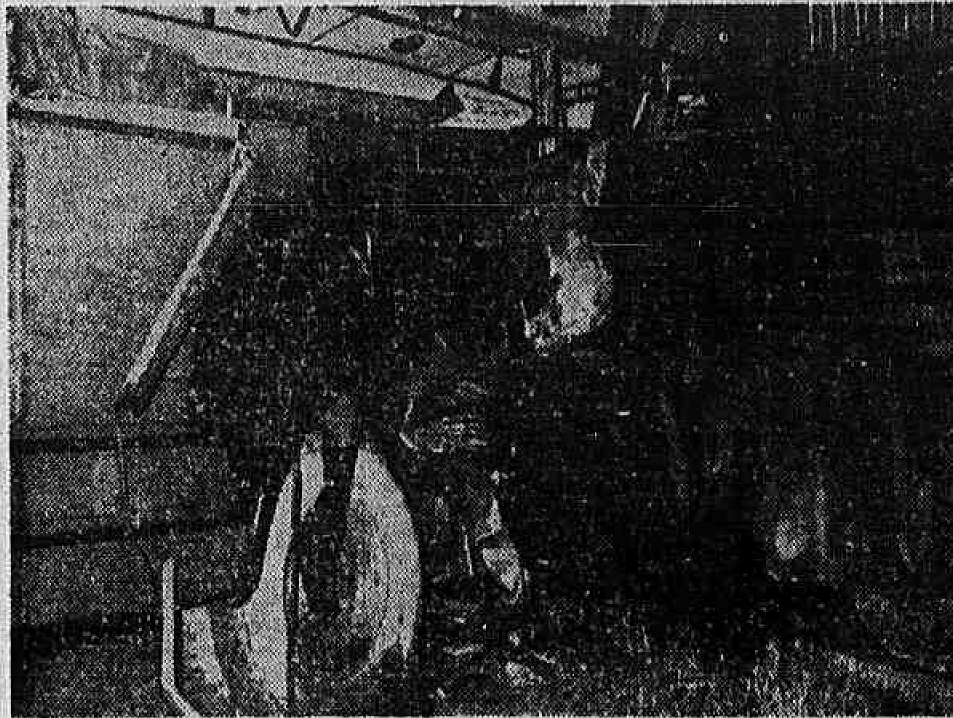
Passa pelo Rio a embaixada especial argentina à posse do novo presidente da Venezuela

A bordo de um "clipper" quadrimotor DC-4 da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, transitou pelo Rio, com destino a Caracas, a embaixada especial designada pelo govêrno argentino para tomar parte nas solenidades de transmissão do poder ao presidente eleito da Venezuela, dr. Romulo Gallegos, domingo vindouro. A delegação é chefiada pelo senador nacional por Salta, dr. Jorge Durand, com o titulo de embaixador especial e integrada, entre outros, pelos srs. Mario Savino, presidente da missão econômica que visitou, há dias, a Venezuela, e Alberto José Zanetta, membro da mesma missão, assim como pelo ministro-conselheiro da Embaixada argentina no Brasil, sr. Ramon del Rio, que embarcou nesta capital.

Durante a estada da representação especial em Caracas, será assinado o acordo comercial entre os dois paises, negociado pela missão Mario Savino.

FOI NA SINISTRA PASSAGEM DE NIVEL

A LOCOMOTIVA APANHOU EM CHEIO O ÔNIBUS CARREGADO DE FOLIÕES — QUARENTA E SETE FERIDOS E UM MORTO — AVANÇOU O SINAL VERMELHO — FUGIU O MOTORISTA CULPADO





Dois aspectos do trágico desastre da avenida Brasil

A passagem de nivel existente na Avenida Brasil, próximo à rua da Alegria, tem sido palco de numerosos acidentes, todos em sua maioria de consequencias funestas. Ainda na noite de terça-feira, ultimo dia consagrado aos festejos carnavalescos, doloroso e ao mesmo tempo impressionante desastre de trem ali ocorreu. Nada menos de quarenta e sete pessoas sairam feridas, registrando, também, uma morte. Um onibus superlotado de passageiros, quando se dirigia para o municipio de Duque de Caxias, no Estado do Rio, ao procurar transpor aquela passagem, foi colhido em cheio por uma locomotiva e arrastado a uma distancia superior a cinquenta metros. Seus passageiros que depois de um dia de folia regressavam ao lar cantarolando, ainda, os grandes sambas que tanto sucesso alcançaram no triduo consagrado a S. Magestade, foram colhidos de surpresa. Os tamborins e pandeiros silenciaram bruscamente para dar lugar aos gemidos dos feridos. Motoristas, transeuntes que por ali passavam prestaram os primeiros socorros aos acidentados.

Assim é que os feridos, em caros particulares, foram conduzidos nos Hospitais do Pronto Socorro e Getulio Vargas.

TERIA AVANÇADO O SINAL VERMELHO

Com destino a Caxias, cerca das 24 horas, debaixo da forte chuva que desde as primeiras horas da noite, desabou sobre a cidade, surpreendendo os foliões, deixou a Praça Mauá, o onibus da linha "Gramacho-Praça Mauá", chapas RJ 2-91-62 e 8-08-62, superlotado de passageiros. O pesado veiculo corria velozmente pela Avenida Brasil. Em pouco atingia a passagem de nivel existente nas proximidades da rua Alegria. O sinal estava vermelho, por conseguinte o transito estava fechado, naquela direção. Badalando sempre os sinos e com o farol acestado para frente, corria pelo leito da linha ferrea, de regresso do Parque dos Carvoeiros, uma pesada locomotiva que se destinava à Estação de Vieira Fazenda a fim de prestar auxilio a um trem que ali havia descarrilado. O motorista do onibus, num verdadeiro menosprezo pela vida dos ocupantes daquele veiculo, tentou passar aquela passagem, não o conseguindo porque foi colhido pelo trem. O maquinista freiou a locomotiva, deslisando ainda uns cinquenta metros, levando em sua frente o onibus.

VÁRIOS FERIDOS NO H. P. S.

A colisão foi tremenda. Motoristas de outros carros que ali se encontravam aguardando a abertura do sinal para prosseguirem viagem, imediatamente prestaram auxilios aos feridos. Assim é que em carros particulares foram conduzidos ao Hospital do Pronto Socorro, os seguintes feridos, tendo muitos deles ali ficados internados em virtude da gravidade dos seus ferimentos:

Boanerges Acacio da Silva, de 36 anos, brasileiro, residente à rua Ouriques, 544, Manoel Cordeiro da Silva, de 35 anos, casado, militar, rua Guatemala, 381; Guilherme, filho de Nazária de Oliveira Borges, 14 anos, escolar, rua Duque de Caxias, 353; Heitor, filho de Candido Nascimento, 15 anos, escolar, rua Pedro Rufino, 63; um homem de côr preta, que foi internado; Maria Rezende de Andrade, casada, 39 anos, rua Ferreira França, 60; Walter Diniz, bancário, residente à rua Arinara, 183; Alda Simões, 22 anos, solteira, rua Tenente Bruno, 45; José Faria Machado, solteiro, 22 anos, rua Andarai, 150; João Oliveira, casado, 33 anos, professor, rua Coronel João Teles, 250; João Batista da Costa, casado, 22 anos, mecanico, rua Lisboa, 211; Adalgisa Vieira da Silva, casada, 34 anos, rua Guatemala, 381; Joaquim Gomes de Carvalho, casado, 53 anos, avenida Rio Petrópolis, 2.875; Maria do Carmo, casada, 38 anos, rua Fernandes da Cunha, 823, internada no H. P. S.; Maria Nazaré Cardoso da Silva, solteira, 13 anos, rua Ouriques, 544; Ataliba Ferreira Gomes, 41 anos, casado, comerciário, rua Fernandes da Cunha, 823; Durvalina Maria da Silva, solteira, 34 anos, rua Dona Francisca, 268, casa 7; Judith Silva, de 34 anos, casada, rua Ouriques, 544; Luiza Rufina de 14 anos, moradora no morro do Jacarezinho; Delminda Santo Angelo, portuguesa, 40 anos casada, avenida Duque de Caxias, 352, em Caxias; Zilá Pimentel Mercio, casada, 23 anos, rua Tenente Vilas Boas, 53; Marciano Vieira de Souza, 27 anos, casado, comerciário, rua André Azevedo, 87, bloco 43, apartamento 201; Natércio Pedro da Silva, casado, 25 anos, rua Barão de Melgaço, 177; Esther, filha de Ataliba Ferreira Gómes, 12 anos, colegial, rua Fernandes da Cunha, 823; Lindaura Duarte Nascimento, 11 anos, rua Pedro Rufino, 63; Aidée dos Santos Lopes, casada, 23 anos, rua Comari, em Caxias; Manoel Batista de Andrade, casado, 47 anos, funcionário publico, rua Ferreira França, 60; José dos Santos, solteiro, 26 anos, residencia ignorada; José Moreira Filho, 25 anos, motorista, rua Surui, 375; Alberto de Almeida Costa, casado, operário, 36 anos, rua Itacolomi, 537; Altamiro de Almeida Costa, casado, 26 anos, morador na mesma casa, e Terezina Barros de Oliveira, casada, rua Coronel João Teles, 250.

OS MEDICADOS NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

José Cesar de Andrade, casado, comerciante, morador na rua Bulhões Marcial, que ficou internado por ser grave o seu estado; Alfredo da Silva, comerciante, de 43 anos, rua Ingai, 13, na Penha; João Chaia de 30 anos, solteiro, operário rua Cuba, 120, Eugenio Pereira Filho, solteiro, de 19 anos, operário, rua João Magriço, 28, Penha; Antonia dos Santos, solteira 30 anos, doméstica, rua Bulhões Marcial; Clara Barros de Oliveira, casada, de 21 anos, rua Coronel João Teles, 236, Duque de Caxias; Ieda, 12 anos, colegial, filha de Alfredo da Silva, rua Ingai, 13; Aidée Ruteriana, 19 anos, solteira, moradora na mesma casa Olga Teixeira de Andrade, casada, domestica, 30 anos, rua Bulhões Marcial; Modestia Feilito, de 57 anos, casada, rua João Magriço, 28; Maria Rosa Alves, casada, doméstica, moradora na mesma casa; José Barbosa da Costa, de 31 anos, funcionário municipal, morador na rua Pinto Soares, 82, em Caxias; Jorge Alves Ribeiro, de 31 anos, operário, morador na rua Joaquim Peçanha, 250, Caxias, e Antonio José de Oliveira, de 21 anos, casado, morador na rua Coronel João Teles, 246, em Caxias.

MORREU AO SER MEDICADA

Dona Leontina Martins de Souza, de 23 anos de idade, casada, residente à rua André Azevedo, numero 87, bloco 87, apt° 201 foi também ferida no desastre, juntamente com o seu marido Marciano Vieira de Souza. Ao ser socorrida no Hospital Getulio Vargas, veio a falecer, sendo o seu cadaver recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

FUGIU O MOTORISTA

O motorista do onibus, causador do desastre que resultou sairem feridos cerca de quarenta e sete pessoas e a morte de uma jovem senhora, conseguiu fugir.

A policia do 16° distrito, comparecendo ao local, tomou as necessárias providencias, solicitando ainda a presença dos bombeiros que ali estiveram e removeram o onibus da linha. Sobre o fato foi aberto rigoroso inquérito.

Herm. Stoltz & Cia., em liquidação

Concorrência pública para a venda do imóvel sito à Av. Rio Branco n.° 66/74, nesta capital

A Comissão de liquidantes da firma Herm. Stoltz & Cia., devidamente autorizada pela Agência Especial de Defesa Econômica, já publicou no "Diário Oficial", de 9 de fevereiro de 1948, EDITAL de concorrência pública, pelo prazo de trinta dias, para a venda do seguinte imóvel pertencente ao acêrvo da referida firma:

Prédio e respectivo terreno dividido em dois lotes, situado à Avenida Rio Branco 66/74 com esquina para a Avenida Presidente Vargas 409 e Rua da Alfândega 66.

O lote "A" compreende a ala esquerda do imóvel — esquina da Avenida Rio Branco e Rua da Alfândega — com uma área total de 583,27 metros quadrados e está avaliado em Cr$ 23.580.800,00.

O lote "B" compreende a ala direita do imóvel — esquina da Avenida Rio Branco e Avenida Presidente Vargas — com uma área total de 583,11 metros quadrados e está avaliado em Cr$ 23.574.400,00.

Plantas e demais informações à Avenida Rio Branco 66/74, 2.° andar, diariamente, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

MINHA PAIXÃO POR VOCE, ARACI, NÃO TEM LIMITES

E a linda senhora foi violentada, após assistir o trucidamento do seu marido — O bárbaro e perverso criminoso permanece ainda incognito — Um suspeito, detido pela polícia fluminense

Araci Andrade Abelha, de 21 anos, há tempos reside em companhia de seu esposo, o contador Abel Costa Abelha, na travessa General Castrioto, numero 20, na visinha capital fluminense.



Araci Andrade Abelha

Na madrugada de segunda-feira, uma ambulancia do Posto de Assistencia para ali foi solicitada a fim de prestar-lhes socorros, pois que misteriosamente foram atacados e feridos gravemente a machadadas por um individuo desconhecido.

Já no Hospital do Pronto Socorro, Araci, que menos ferimentos recebeu, declarou que durante a madrugada, um individuo não conhecido, penetrando no interior de sua residencia, armado de um machado e um afiado punhal, foi surpreendê-los quando dormiam.

Abel Costa Abelha, seu esposo, foi o primeiro a ser ferido. O misterioso individuo possuido de um furor selvagem, desferiu uma certeira machadada na altura da cabeça de Abel, prostando-o sem sentidos no leito.

Sempre empunhando o machado tinto de sangue, o assaltante, dirigiu-se para Araci que já a essa altura se refugiara atraz de um movel, exclamando o seguinte:

"Minha paixão por você Araci não tem limites". Em seguida, segurando-a pelos braços, levou-a até uma subida existente atraz daquela residencia violentando-a.

O vandalismo do perigoso individuo não parou ai, foi alem. Temendo ser denunciado pela jovem senhora, possuidora de invulgar beleza, golpeou também Araci com o machado que momentos antes prostara sem sentidos Abel.

Abel Abelha, que apresentava um profundo talho na cabeça, ao ser socorrido veio a falecer, enquanto que Araci ainda permanece naquele nosocomio em estado melindroso.

O delegado Amilcar, de dia ao terceiro distrito, notificado da impressionante ocorrencia, partiu o local se dirigiu tomando as necessárias providencias. Vários moradores visinhos foram interrogados, entretanto nada conseguiu aquela autoridade que pudesse leva-lo a descoberta do criminoso.

Por suspeita, foi ontem detido o individuo Sebastião Andrade,



Abel Abelha

residente nas proximidades do local onde se deu a cena sangrenta.

Conforme declaração da visinhança, da residencia do detido está desaparecido um machado. Os interrogatórios são de minuto a minutos, entretanto Sebastião continua declarando que nada sabe a respeito do fato. Espera a policia dentro de poucas horas esclarecer a verdadeira identidade do criminoso bem como a sua captura.

ESTRANGULOU A MULHER COM O LENÇO DA FANTASIA

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Segunda-feira ultima, o bairro do Carmo desta cidade foi abalado por uma tragédia passional. Numa casa da rua da Manga, naquele bairro, foi encontrada estrangulada, num lenço de cetim colorido, uma mulher, mais tarde identificada como Efigenia Anastacia. Era casada com Crisanto Costa, sobre quem logo recairam as suspeitas, tendo a policia conseguido prendê-lo na localidade de Esmeraldas, para onde fugira. Crisanto confessou a autoria do crime. A mulher desejou ir ao baile do cinema Paissandú. Ele se opôs, ela teimou e caiu na folia. Desesperado, foi buscá-la, retirou-a da festa e, em meio do caminho, depois de forte discussão, estrangulou-a com o lenço da fantasia.

Dr. WANDERLEY

Cirurgião-dentista

3.ª, 5.ª e sábados. Edificio Darke, 7.° andor, sala 702. Tel.: 32-4992.

MATOU O POLICIAL COM SUA PROPRIA ARMA

Preso em Macaé o acusado — Estava sendo desde há muito procurado pela justiça



Assis Gabriel de Souza, quando era conduzido para a delegacia

Já há tempos, a policia teve conhecimento de um bábaro latrocinio ocorrido em um prédio em construção na rua General Urquize, no Leblon. O vigia foi encontrado morto e entrando em investigações, apurou que os individuos José Ovidio, vulgo "Jeca Tatú", Lauro Lisboa da Silva e Assis Gabriel de Souza, tinham sido autores do crime, para roubar a quantia de 80 cruzeiros que possuia o infeliz.

Terminado o inquérito policial, foi êle enviado ao Juiz de Direito da 8.ª Vara Criminal, que mandou prender Assis, sendo designado para êsse serviço, o investigador Luciano Maciel, que encontrou o acusado no lugar denominado "Chacrinha" em Nova Iguaçú. Ao receber a ordem, Assis atracou-se com o policial,



O investigador assassinado

conseguindo arrebatar-lhe a arma e com esta assassinou-o.

O criminoso tratou de fugir e agora, o comissário Aquino, da delegacia de Macaé, veio a saber que havia ido morar em Conceição de Macabú, naquele municipio, um individuo suspeito. Fazendo várias diligências, conseguiu localizar Assis que estava residindo em companhia de uma sua irmã de nome Nenzinha. Indo ao local, o criminoso foi detido no momento em que se dirigia para o trabalho, na roça.

Levado para a delegacia, confessou o delito, dizendo que depois tomara um trem vindo para o Rio, embarcando para Niterói e depois para Macaé, onde residia uma sua irmã. Quanto ao latrocinio, adiantou que tomara parte como "olheiro", ficando em uma esquina, enquanto seus companheiros praticavam o delito.

PODERA' ARMAZENAR DEZ MIL TONELADAS DE CARNE

ORÇADA EM CINQUENTA MILHÕES A CONSTRUÇÃO DO FRIGORIFICO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 11 — (A MANHÃ) — Em fins do ano de 1946, o presidente do Instituto Rio Grandense de Carnes, sr. Balbino de Souza Mascarenhas, atual titular da Secretaria da Agricultura, depois de manter entendimentos com os governos federal e estadual, chamou a esta capital o engenheiro J. P. Urner, chefe da firma J. P. Urner & Cia. Ltda., de São Paulo. Pretendia o então presidente do Instituto de Carnes, escolher junto com aquele técnico, um local apropriado para a construção de um Frigorifico do Estado. Em principios do ano passado, aquele engenheiro, mais os srs. Balbino Mascarenhas e Antonio J. Romero, êste atual presidente do Instituto de Carnes, seguiram para a cidade de Rio Grande e ali determinam o local para a construção, depois de longo estudo a respeito.

Segundo informações colhidas pela reportagem, o Instituto de Carnes vem de receber sábado passado uma cópia do ante-projeto da obra, bem como a estimativa de seu custo. Êste se elevará a Cr$ 50.141.220,00, assim distribuidos: Maquinaria — Cr$ 16.228.000,00; Obra — Cr$ 33.913.220,00.

O Frigorifico do Estado constará de sete pavimentos com capacidade para armazenamento de 10 mil toneladas de carne congelada e outros produtos.

CERA ROYAL aplicada, casa bem encerada.

QUASE MEIO MILHÃO DE SACOS DE TRIGO

FOI A MAIOR COLHEITA VERIFICADA NO MUNICIPIO DE LAGOA VERMELHA

LAGOA VERMELHA, 11 — (A MANHÃ) — De acôrdo com dados oficiais fornecidos pelo sr. Agostinho Alexandre de Sousa, agente de Estatistica desta cidade, a presente safra de trigo foi bastante vultosa, atingindo a quatrocentos e vinte mil sacos, sendo a maior colheita aqui verificada. Desta forma, ficou superado, de muito, o cálculo aproximado que fizemos em noticiário anterior. Esta noticia é, aliás, bastante alvissareira, e bem demonstra o esfôrço dos agricultores deste municipio, que contam apenas com o labor dos próprios braços. Também é preciso frisar que os gafanhotos prejudicaram de certo modo a lavoura, em tôda a nossa comuna.

O tunel ruiu sôbre o trem

ESTAMBUL, 11 — (A. P.) — As paredes de um tunel ruiram sôbre parte de um trem que corria entre Malatya e Fevzipasha, matando 7 pessoas e ferindo 5 outras.

Quatro carros foram destruidos pelo incêndio resultante.



SEGUIU PARA CARACAS O EMBAIXADOR DA VENEZUELA NO RIO

Partiu, na segunda-feira de Carnaval, com destino a Caracas, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o coronel Esteban Chalbaud, embaixador da Venezuela no Brasil, posto que ocupa depois de ter exercido idêntica missão na Bolívia e no Equador. O sr. Esteban Chalbaud vai assistir às cerimônias de posse do dr. Romulo Gallegos na presidência da República, a realizar-se em Caracas domingo próximo, dia 15. Como convidado especial, acompanhou-o o sr. Mario de Almeida Franco, criador na zona Brasil Central.

OS EXPLOSIVOS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Em 1242 Roger Bacon, um frade inglês, anunciou que o carvão, o enxofre e o salitre "explodiam" quando queimados conjuntamente num espaço confinado. Essa mistura ou pólvora de Bacon foi o primeiro explosivo. Para encontrar a razão do que acontece quando a queimamos nas condições indicadas, é necessário compreender a estrutura da matéria. Tôdas as substâncias são ou "elementos" ou "compostos". De um elemento nós não podemos obter nada mais simples do que êle. O gás oxigênio é um "elemento", feito de partes minúsculas, ou moléculas, cada uma das quais contêm dois átomos de oxigênio. O hidrogênio também é um "elemento". Cada uma de suas moléculas contêm um átomo de hidrogênio. A molécula de oxigênio pode ser dividida e cada um de seus átomos pode ligar-se com dois átomos de hidrogênio. O resultado é a molécula da água. A água, sendo formada de átomos de dois elementos, é um "composto". Os átomos do "elemento" carbono têm quatro "braços", isto é, cada um dêles pode ligar-se com os átomos de outros elementos para formar diferentes compostos. O número de combinações assim obtidas é imenso. A explosão é simplesmente uma reação quimica violenta que às vezes ocorre quando os átomos desprendem seus "braços" uns dos outros e tornam a combinar-se em novos compostos. Quando juntamos oxigênio e hidrogênio num espaço fechado e aí acendemos uma faisca, os átomos respectivos se ligam uns aos outros formando moléculas de água. Essa reação quimica gera muito calor, provocando a expansão violenta dos gases, a tal ponto que pode rebentar o recipiente. Isto é, há uma "explosão" da mistura.

Todos os explosivos contêm substâncias cuja reação forma grandes quantidades de gás em alta temperatura. Quando a pólvora se inflama, há uma libertação de grande quatidade dos gases dióxido de carbono e nitrogênio. Se a pólvora é queimada ao ar livre, os gases apenas escapam para o ar e a pólvora queima simplesmente. Mas se a pólvora está encerrada, como num canhão, os gases ao se expandir forçam um caminho para fora, na direção em que encontram menor resistência. O tiro de canhão parece-nos instantâneo, mas a verdade é que a pólvora queima relativamente devagar. Os gases vão empurrando continuamente a bala até que esta sai do canhão.

AOS EMPREGADORES

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI), por intermédio do seu Serviço de Colocação e Reemprego, propõe-se a encaminhar a VV. SS., o pessoal de que necessitem, tendo já em seu cadastro profissional a inscrição de:

ALMOXARIFES — AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — CARPINTEIROS (oficiais, ajudantes e serventes) — DESENHISTAS (de máquina e de arquitetura) — DACTILÓGRAFOS — ELETRICISTAS (oficiais, meio-oficiais, ajudantes e aprendizes) — FIANDEIROS (mestres e contra-mestres de fiação) — FOGUISTAS — MAQUINISTAS — MARCINEIROS (oficiais, ajudantes, serventes e aprendizes) — OPERADORES CINEMATOGRÁFICOS (técnicos, ajudantes e aprendizes) — PEDREIROS (oficiais, meio-oficiais, serventes, aprendizes) — RÁDIO TÉCNICOS (técnicos, ajudantes e aprendizes) — SERVENTES (para todo tipo de trabalho braçal) — TECELÕES (mestres e contra-mestres de tecelagem).

OBSERVAÇÃO — Além disso acham-se inscritos operários maiores, de ambos os sexos, sem habilitação profissional, que podem iniciar-se em qualquer tipo de trabalho. Menores destinados à aprendizagem dos mais variados ofícios também estão cadastrados em nosso serviço.

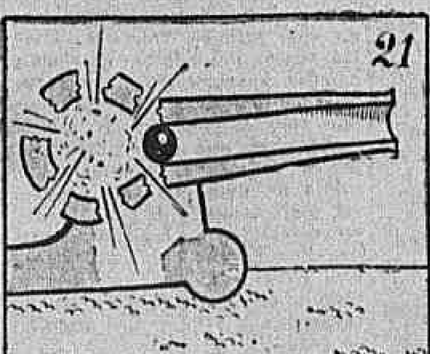
LABORATÓRIO
Barros Terra

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1836 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

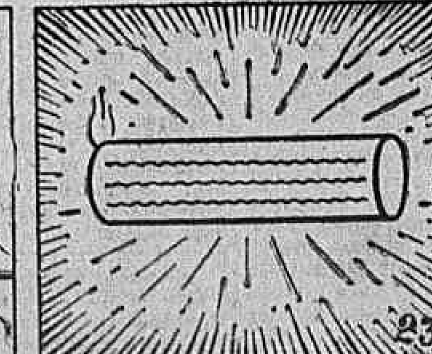
Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária



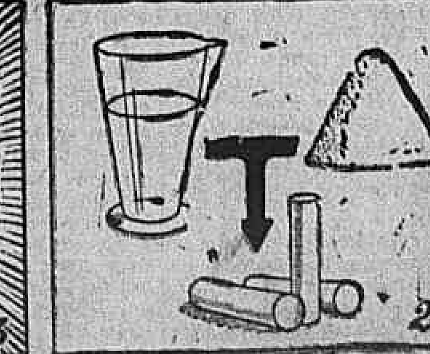
21 — Os explosivos que se queimam devagar são chamados "propulsores". As substâncias que se queimam muito rapidamente são chamadas "alto-explosivos" e, se fôssem usadas num canhão, rebentariam a culatra ao invés de expelir a bala.



22 — Durante 600 anos a pólvora foi o único explosivo conhecido, mas em 1863 um químico sueco, Alfredo Nobel, tratou a glicerina com ácido nitrico. O resultado foi a nitro-glicerina, que é um poderoso alto-explosivo.



23 — Nos alto-explosivos há um periodo muito curto de queima lenta. A velocidade da queima aumenta rapidamente, até que tôda a massa detona.



24 — Nobel verificou que a nitro-glicerina liquida era de manipulação dificil e perigosa. Misturou-a por isso, com areia e a essa mistura deu o nome de "dinamite".

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração. Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079

SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

RUMOS SOCIAIS

OS dois tão importantes quão recentes acontecimentos de nossa política interna, a extinção dos mandatos e o acôrdo firmado entre as mais esclarecidas fôrças democráticas do país, já estão produzindo os primeiros resultados. Cessou a controvérsia sôbre muitas questiunculas locais e, nos recintos parlamentares, já não ressoa o vozerio da demagogia comunista. Perdeu-se muito tempo precioso, esterilizado pela superposição dos interesses particulares aos graves e urgentes problemas nacionais, e agora se nota uma vontade severa e consciente de recuperar as horas malbaratadas, sempre com o pensamento voltado para o futuro da Pátria e a grandeza do Brasil.

Muito lutou o presidente da Republica com o objetivo de tornar realidade o seu constante anelo de ser o pacificador da nacionalidade, para usarmos de uma expressão do senador José Américo. Mas já agora pode contemplar, com jubilo, o panorama construtivo de nossa politica interna e nela plantar, confiantemente, as raizes do programa administrativo que traçou para o seu govêrno.

Acabamos de testemunhar um desses passos auspiciosos no sentido da reconstrução econômica do país. Indo a São Paulo, o presidente Dutra teve oportunidade de proferir um breve discurso, no qual se mostram nitidas as diretrizes políticas da nova fase que o Brasil atravessa. Não se trata absolutamente de lançar facções contra facções, nem de cortejar a preferência das massas. Entramos numa etapa de análises objetivas, de reflexões serenas, de crítica fecundante. O Brasil quer saber, com exatidão, quais os recursos de que dispõe para enfrentar a multiplicidade de problemas que precisa vencer a fim de progredir. E, dessa batalha de civismo, é mister que participem todos quantos sintam pulsar dentro do peito um coração patriota. Nesse particular, cremos que nenhuma frase define melhor o pensamento do presidente Dutra do que esta, proferida em São Paulo: "O Estado deve devotar-se aos imperativos da Nação e não ficar submetido a classes ou agrupamentos".

Este o grande sentido da atual fase de recuperação politico-administrativa por que passa o Brasil.

Penetrando mais concretamente nos problemas que ora solicitam a atenção de nossos homens publicos, não poderiamos silenciar a famosa e apaixonante questão social. Trata-se, sem contestação, do mais grave problema temporal do mundo moderno. Foi essa questão que permitiu o aparecimento do comunismo e alimentou todos os movimentos políticos de cunho fascista ou para-fascista. É, ainda hoje o fermento da cisão internacional, que ameaça outra vez convulsionar o mundo.

Numa viagem a São Paulo, o maior nucleo operário do país, era de toda a oportunidade acentuar as diretrizes do Govêrno no que diz com a política social. Cremos que o presidente da Republica soube conservar-se naquela linha de superior equilibrio a que aludiu em seu próprio discurso, e conosco hão de estar os que julgam imparcialmente homens e idéias.

Os dois grandes males, iguais e contrários, que ameaçam os povos modernos são o absolutismo individualista e o absolutismo coletivista. A primeira posição é a dos que reclamam autonomia irrestrita para as relações econômicas, onde a presença do Estado é sempre considerada intrusa. Adotam essa perspectiva os conservadores ultramontanos, para quem as lições de Adam Smith são a biblia da Economia.

Seguem a linha do absolutismo coletivista os socialistas radicais, tanto da direita como da esquerda. Para esses, tudo pertence ao Estado, nada deve ficar fora do Estado, nada pode levantar-se contra o Estado. Assim falava Mussolini e assim falam os totalitários de todos os cambiantes.

A verdadeira solução, a linha de equilibrio, está na progressiva neutralização das injustiças capitalistas por meio de uma legislação social sincera, honesta e eficaz. Reafirmando essa posição eminentemente democrática, assinalando que as empresas não serão entravadas em suas liberdades e iniciativas, mas advertindo que os trabalhadores hão de ser protegidos contra os lucros imoderados e a ganância desenfreada, o Presidente definiu, sem subterfugios, a trilha que o sentimento nacional percebe ser justa.

Estamos, pois, navegando em alto mar. Começou a grande viagem e a tripulação do barco, empolgada e coesa, encontra-se a postos. Tudo faz crer que chegaremos a bom porto. Alguns, é verdade, são aves agourentas, ou desejariam insuflar motins. Felizmente o grosso da tripulação infiel foi obrigado a abandonar a nau. Esperemos que os impetuosos e incertos ventos nos sejam favoráveis. À gente de bordo não falta nem competência, nem entusiasmo para servir. O resto são designios da Divina Providência.

Severas medidas contra as organizações para-militares e comunistas na Itália

EM ESTUDO UMA LEI QUE CASTIGARÁ OS INFRATORES — PENA DE PRISÃO ATÉ DEZ ANOS

GENOVA — 11 — (U. P.) — Quatorze mil delegados ao Congresso Juvenil patrocinado pelo Partido Comunista responderam à oposição do governo relativamente a que se processem arregimentações para militares, apresentando-se àquela reunião com lenços no pescoço e boinas vermelhas, ou ainda com os uniformes ou estrelas vermelhas dos antigos combatentes guerrilheiros.

Entrementes, o governo estuda uma lei que castigará com penas até de dez anos de prisão a organização de grupos para militares e que, segundo se afirma, será dirigida contra as organizações de guerrilheiros e as juventudes do Partido Comunista.

Primeiros distúrbios da nova campanha eleitoral na Itália

ROMA — 11 — (U. P.) — O governo anunciou a prisão de 16 pessoas em San Ferdinando di Puglia, envolvidas no primeiro ato de violencia da campanha eleitoral que custou a vida a três comunistas e um menino de doze anos. Todas estão recolhidas ao xadrez de Foggia, e doze delas já foram identificadas como comunistas. De Bari seguiram para San Ferdinando vários carros blindados, com cem carabineiros e cem membros da força movel, para reforçar a policia local.

Continua foragido o lider nazista Hartmann

HAMBURGO, 11 — (A. P.) — Um funcionário da Missão Britânica de Controle disse que Hartmann Lauterbacher, um dos últimos proeminentes nazistas que viu Martin Borman em Berlim antes do seu desaparecimento, ainda continuava foragido, depois de ter escapado da prisão.

DISTÚRBIOS ESTUDANTIS NA CAPITAL CUBANA

HAVANA, 11 — (U. P.) — Quarenta bondes foram destruidos em vários pontos desta capital, em distúrbios organizados pelos estudantes como prova de solidariedade com os elementos que declararam a greve da fome no Instituto Guantanamo. Centenas de jovens apoderaram-se do Instituto Havana, mas entregaram o edificio à policia depois que seus chefes conferenciaram em palácio com o presidente Grau e receberam deste a garantia de que o caso de Guantanamo fôra resolvido, enquanto os outros problemas estavam em vias de solução.

Criado o Departamento de Desportos do Exército

O Presidente da República desceu segunda-feira de Petrópolis, despachando todo o expediente, tendo sancionado a lei que cria o Departamento de Desportos do Exército, subordinado diretamente ao Ministério da Guerra.

Com a sanção desta Lei, incumbe ao referido Departamento planejar, dirigir, coordenar e representar os Desportos do Exército na conformidade das regras adotadas pelo Conselho Nacional de Desportos.

Passaram para o Departamento ora criado a direção e organização do desporto hipico, ficando como órgão técnico e consultivo a Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA

LAKE SUCCESS — 11 — (United Press) — Apesar da oposição de última hora do delegado norte-americano, a maioria dos representantes junto ao Conselho Economico e Social das Nações Unidas deu apoio à Comissão Economica para a America Latina, na sessão em que o delegado soviético lançou a acusação de que os Estados Unidos e o Reino-Unido mantêm a America Latina em estado semi-colonial. Agora o referido projeto foi enviado ao Comitê correspondente, a fim de serem estudadas algumas reservas feitas relativamente ao seu mandato de trabalho.

MITOS SOCIALISTAS

JORGE DE LIMA

A OBRA de Thierry Maulnier, consagrada aos **Mitos Socialistas**, tem, entre outros méritos, o de conter uma crítica do materialismo dialético de Karl Marx, com a novidade de pontos não debatidos e a abundância de argumentos com que enriquece a tese, segundo a qual o marxismo muito deve aos seus predecessores, ao socialismo humanitarista e ao liberalismo manchesteriano. Críticos atentos vêm denunciando com alguma frequência a atitude insustentável adotada pelo s o c i ó l o g o que, como Marx, mantém uma posição de relativismo h i s t ó r i c o simultâneamente adotando uma m e t a f í s i c a finalista que pretenda fazer análise objetiva dos fatos e afirma sua fé limitada e mística no destino de um grupo humano unico: a classe operária. Quando desabusadamente segue uma determinação e dedica sua sociologia ao serviço de uma preferência pessoal ou coletiva, o sociólogo não merece ser julgado como homem de ciência. Um exame profundo apresenta Marx sob seu verdadeiro aspecto: um espírito messiânico e profético que utiliza um material histórico abundante e mal decantado ao mesmo tempo que uma hábil dialética, esforçando-se, com uma perseverança infatigável, em conseguir para si e para outrem a ilusão de que sua interpretação do mundo necessariamente surge dos fatos que êle reune e expõe segundo as exigências de uma interpretação **a priori**.

Essa tentativa intelectual esclarece o que poderia parecer paradoxal, isto é, que Marx, concebendo a ideologia como determinada pelo meio material, não tenha **relativizado** sua própria ideologia, antes subtraindo-a à lei comum, a que êle sujeitava todas as outras. Pois, se determinados discipulos de Marx admitiram que o marxismo deveria ser incessantemente "revisto", "recomeçado", "refeito", segundo as exigências da evolução, é certo que o próprio Marx o julgava irreformavel, senão para todos os lugares e todas as épocas, pelo menos por tempo muito mais prolongado e espaço muito mais vasto do que aqueles em cujos limites sua observação histórica efetivamente fôra encerrada. Esse abuso verificou-se através da trajetória, habilmente dissimulada, da observação à generalização, à previsão histórica, e à profecia enfática. O encadeamento se processa nesta ordem, caso se adote o sentido do encaminhamento que Marx atribui **a si próprio**, mas na realidade o encadeamento é inverso para quem considerar o sentido de encaminhamento **que realmente o pensamento marxista adotou**.

Se, em certa medida, não é impossivel restringir a contradição entre voluntarismo e determinismo marxistas, consegue-se com muito menor facilidade a que contrapõe o cientismo e o profetismo do autor do **Capital**. Sem negligenciar esse aspecto de refutação do pensamento marxista, Thierry Maulnier encara-o por outro aspecto mais especificamente filosófico.

Protesta êle contra a "união desconcertante de dois termos contraditórios em sua expressão: dialética-materialista". Efetivamente, quando o filósofo afirma a primazia da matéria sôbre o espírito, não pode, **ao mesmo tempo**, atribuir à matéria a ordem e os encadeamentos do espirito. Dialética evoca uma tentativa do espirito, e não um movimento da matéria. Definir as evoluções do mundo segundo os caracteres próprios do espirito humano, é o mesmo que perder o direito de se pretender materialista. Marx, em suma, demonstra menos coerência que Nietzsche, o qual, reduzindo o espirito apenas a uma fôrça entre tôdas as forças do mundo, era conduzido logicamente "à impossibilidade do espírito de legislar validamente sôbre a matéria", refugiando-se "na realidade inacessivel".

Marx "materialista" é pois contestado por Marx "dialético". Como o autor do **Capital**, finalmente, atribui ao mundo material "uma estrutura e uma função de ordem intelectual", passa o marxismo a não ser o que pretende ser e o que passa por ser. Em compensação é o que afirma não ser de modo algum.

Com referência à **autonomia do fato econômico**, êle participa do erro fundamental do liberalismo. A escola liberal considerou os fenômenos de produção, circulação, consumo e reparação como constituindo um mundo à parte, submetido a leis independentes dos outros fenômenos sociais: jurídicos, politicos, morais. Até mesmo por vezes atribuiu aos fenômenos do primeiro grupo uma influência determinante sôbre os do segundo. Propôs suas interpretações **como se** o homem e os destinos humanos estivessem ao serviço da economia. Fez sobressair um conjunto de automatismos sôbre os caracteres, a cujas consequências apenas reconhecia uma influência das mais restritas, sôbre a vontade consciente dos governantes e dos cidadãos. Viu nas causas econômicas a mola da evolução das sociedades humanas. Mesmo que esse esquema exagere e deturpe o pensamento deste ou daquele chefe de escola, ainda os liberais contribuiram poderosamente para um "economismo", uma interpretação unilateral e simplista das sociedades humanas que reconduziam às causas ou às condições e aos fatos econômicos suas atitudes tão variadas e complexas.

Ora, por efeito do mesmo **erro de proporção** suscitado pelo movimento impetuoso do capitalismo industrial, também Karl Marx edificou seu sistema sôbre a base da autonomia dos fatos econômicos. Sua distinção entre infra-estrutura e superestrutura, e as consequências que delas retira, não tem essencialmente nenhuma outra significação. A economia, fato primário e independe, comanda e determina, informa e transforma todas as outras manifestações da atividade humana e principalmente a ideologia. Da economia política decorrem os motivos humanos predominantes, devendo pois conformar-se à sua evolução, depois de choques e cataclismas, o regime político e jurídico, bem como as representações coletivas.

Assim os dois sistemas se apoiam sôbre a **soberania** do fato econômico. O marxismo, que em tantos pontos se opõe ao liberalismo, a êle se liga pelo menos em uma de suas concepções ou de seus erros fundamentais.

Ainda mais, Karl Marx, que proclamou seu rompimento com o humanitarismo e o socialismo utópico, entretanto deles retirou o essencial de sua atitude, as mais profundas exigências de sua interpretação, as que, conferindo-lhe maior projeção, também mais violentamente o colocaram em contradição consigo mesmo.

Se fala de um proletariado oprimido e toma seu partido, Marx apoia-se no julgamento do valor, implicito talvez, mas muito atual, da idéia de um sentimento de justiça. Se promete uma salvação terrestre ao proletariado e por intermédio deste à humanidade, é em virtude de um otimismo de que o próprio conteudo (libertação oposta à opressão) e o sentido (triunfo da justiça sôbre a injustiça) apenas se definam a partir de idéias ou de sentimentos morais.

De algum modo decepcionado pelo efeito prático **aparente e imediatamente perceptível** das confissões, dos programas filosóficos, das igrejas, dos partidos, dos homens e dos grupos de homens, Karl Marx confia o cuidado de justificar seu otimismo moral ao próprio mundo, e mais particularmente ao mundo material. Proclama e decreta que através das transformações da vida econômica se opera a libertação de uma classe e finalmente a de todos os homens; que **através das transformações da matéria surge a justiça**. Marx não situa mais o idealismo que o anima no espirito e coração do homem, porém no próprio movimento do universo material, atribuindo à sua realização um caráter de necessidade.

Ora, o socialismo humanitarista, como o indica Thierry Maulnier com luminosa nitidez, decorre: 1.º "**da contaminação do Cristianismo decaído de certos Reformadores**"; 2.º "**do humanismo decaído do século XVIII**"; ou, em outros termos, como uma "conclusão aberrante extraída simultâneamente da moral evangélica, da caridade e do universalismo intelectual dos humanistas, uns e outros degenerados e simplificados".

O marxismo, portanto, **não é**, como o sustentam seus adeptos, uma sintese e uma superação das doutrinas que o precederam, porém a pseudo-sintese e a "situação geométrica" das contradições do pensamento moderno. O materialismo determinista coexiste nele com o idealismo hegeliano. Um "economista" que provenha principalmente da Inglaterra se justapõe a um "moralista revolucionário" que provenha principalmente da França. Thierry Maulnier tem muita razão em concluir que essa pretensa sintese "não soube realizar em si a condição primordial de todo trabalho de síntese, a "**destruição das doutrinas contraditórias**" a que se aplica e "**o aprofundamento até à unidade**".

"Eis mais uma prova do caráter "incompleto" e "indeterminado" do pensamento de Marx, cuja precisão e cujo rigor os sectários — ou os ingênuos que nele "acreditam sob palavras" — continuam louvando."

Assim falou a respeito do livro de Thierry Maulnier o escritor François Perroux, de cujo depoimento me servi no presente artigo de divulgação.

SEVERA PUNIÇÃO AOS ESPECULADORES

PARIS, 11 (U. P.) — O Gabinete francês aprovou, por unanimidade, um plano para impor severa punição aos especuladores acusados de causar a alta de 7a 7 nos preços de alguns comestiveis, durante os ultimos quinze dias.

Os comerciantes que aumentaram os preços de suas percadorias ilegalmente, a partir de 15 de janeiro, serão detidos e seus estabelecimentos fechados, de acôrdo com o aludido plano, que será submetido à consideração de Assembdéia Nacional amanhã. Os preços dos artigos, principalmente os de consumo forçado, subiram grandemente desde que foi desvalorizado o franco e se puseram em vigor as medidas criando os mersados livres.

Apresentou credenciais o novo embaixador do Peru nos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Ao aceitar as credenciais do novo embaixador peruano em Washington, sr. Alfredo Ferreyros Ayulu, o presidente Truman manifestou a confiança de que o esforço comum das repúblicas americanas para lograr a estabilidade mundial terá efeitos benéficos no hemisfério ocidental.

As frases de Truman, ao receber as credenciais do sr. Ayulu, foram em resposta a declaração deste, segundo a qual o seu govêrno dera-lhe instruções para informar ao chefe do govêrno norte-americano de que o Perú deseja cooperar, em máxima escala possivel para a recuperação econômica européia.

BOMBARDEADA PELOS GUERRILHEIROS A IMPORTANTE CIDADE DE SALÔNICA

Os canhões dispararam durante 90 minutos — O mais audaz ataque já verificado na guerra civil que se trava na Grécia — Após a incursão as tropas revoltosas retiraram-se sem ser alcançadas

SALONICA, 11 (Por Daniel Thrapp, correspondente da U. P.) — No ataque mais audaz desta guerra civil os guerrilheiros gregos bombardearam Salônica, cidade de duzentos e cinquenta mil habitantes, com canhões de setenta e cinco milimetros e morteiros. O bombardeio durou noventa minutos, mas depois de algumas horas o exército e a fôrça aerea conseguiram cercar os atacantes. Um comunicado oficial declara que houve pelo menos quatro mortos, inclusive um soldado britânico. O comandante norte-americano M. R. Molyneaux, veterano da guerra do Pacifico, que é aqui oficial de intendencia, disse que o primeiro obus caiu às 2,30 horas da manhã e que o bombardeio continuou durante hora e meia. O onus, segundo esse oficial norte-americano, é de origem alemã.

Desapareceram como por encanto

SALONICA, GRÉCIA, 11 (De Daniel Thrapp, Correspondente da U. P.) — A maioria dos guerrilheiros que bombardearam Salônica às primeiras horas de ontem desapareceu como por encanto, depois de terem sido cercados pelas fôrças do exército nacional grego. Este correspondente visitou o teatro das operações poucas horas depois de haver o Alto-Comando Grego anunciado a morte de 63 guerrilheiros. Eu só vi 3 cadáveres e não me foi possivel encontrar um soldado dos sessenta guerrilheiros, que, diz-se, haviam sido mortos pelo fogo das metralhadoras dos aviões governistas. Segundo parece, depois dos bombardeios, os guerrilheiros recolheram suas peças de artilharia e morteiros e iniciaram a retirada pela estrada que segue pra o leste, ao longo da costa meridional do lago Koronia. Paralela a esta estrada, mais para dentro, corre outra estrada, separada da primeira por um grupo de montanhas, cujas faldas vão até o lago.

Censura

Ao mesmo tempo, revelou-se que os oficiais norte-americanos na Grécia impuseram a censura à transmissão de notícias dos correspondentes desde os teatros das operações. Proibiu-se, igualmente, aos oficiais norte-americanos dar informações aos correspondentes sem prévia autorização da Chefatura do Grupo do Exército dos Estados Unidos na Grécia.

47 MIL MINEIROS EM GREVE

PERMANECE O MOVIMENTO NA ZONA DE LIEGE E CHARLEROI NA BELGICA

BRUXELAS, 11 (U. P.) — Lideres operarios informaram que permanecem em greve na zona de Liege e Charleroi, 47 mil mineiros, como protesto por não terem seus representantes conseguido do governo o aumento de 7,5% em seus salarios, como pretendem. Informa-se que 13.000 mineiros que se declararam em greve ontem retornaram agora ao trabalho, e que a comissão nomeada para estudar a pretensão dos grevistas reunir-se-á amanhã.

Diga sua DÚVIDA

Respostas

ANTONIO SILVA, São Lourenço. — 1) "Pelo amigo e pelo tio" e não "Pelo amigo e o tio".

2) A palavra **clássico** tem vários conceitos, vários usos, entre nós: nos estudos de literatura autores clássicos são considerados, em acepção muito restrita, os escritores melhores do século XVII, da fase também chamada seiscentista, em que a língua atingiu seu completo desenvolvimento, com prosadores do tomo de Frei Luis de Sousa, Frei Vicente do Salvador, Rodrigues Lôbo, o grande Vieira, Dom Francisco Manuel de Melo, Padre Manuel Bernardes e alguns mais. Precedeu a esta fase a quinhentista, ou do século XVI, cujos escritores também podem ser considerados, por serem modelares, como **clássicos**. É esta uma das várias classificações da história da literatura portuguesa.

Em sentido mais largo, pois, são clássicos os bons escritores seiscentistas e quinhentistas (séculos XVII e XVI). Em acepção latissima, finalmente, **clássicos** são todos os escritores tão corretos pela forma da linguagem e ao mesmo tempo pela beleza do estilo e pela importância dos assuntos versados, que possam ser tomados como modelos para bem falar e escrever, qualquer que seja a época em que hajam florescido, até os contemporâneos. Neste sentido, perde a palavra clássico qualquer sentido literário particular e equivale a primoroso, modelar. Considerada a palavra neste sentido amplo, ninguém tem dúvida em incluir entre os autores clássicos prosadores e poetas de ontem e de hoje, aos quais o senhor se refere: Bilac e Humberto de Campos, como ainda muitos outros. Quanto a Castro Alves, e a Casimiro, porém, qualquer que seja a simpatia que lhes dediquemos, e até a paixão, forçoso é reconhecer que do ponto de vista da correção gramatical da linguagem deixam muito a desejar.

3) Não acha em seu dicionário **mancolista**? Nem eu nos meus e acredito que seja algum êrro de imprensa. Em todo caso, se quiser, mande cópia do trecho em que descobriu a jóia.

4) "Relatou a A Noite (sem crase) ou "Relatou à Noite" (com crase e sem o artigo separado), forma popular muito corrente. Nunca escreva "Relatou à A Noite" nem "Relatou ao A Noite". Se o nome do jornal fôr masculino: "a O Tempo" ou "ao Tempo" e nunca "ao **O Tempo**".

5) Se o título da obra já contém o artigo: "Tratando de Os Dois Amores..."; se não o contém, dizemos "Tratando dos Dois Amores..." ou "Tratando de Dois Amores..."

6) "Jogo de azar" não é galicismo vitando. Já passou o tempo em que para mostrar que sabia a língua o aprendiz de gramaticóide perdia o tempo a catar galicismos vocabulares e supostos galicismos. Não se pode hoje perseverar no critério idiota dos antigos e rançosos maniacos, da corrente de Fr. Francisco de São Luís, que em tudo viam monstruosos galicismos. Monstros eram êles próprios, por acefalia: não tinham cabeça. Igualmente o são, ou piores, os toleirões que hoje lhes vão na esteira.

7) "Tão pouco seguro em quanto ensinou..." Pergunta o senhor como analisar êsse **em quanto**. Presumo que se trate de análise lexicológica, e nesse pressuposto respondo. Êsse em quanto não é grupo, para ser analisado em bloco: ai estão duas palavras distintas, que não formam locução alguma, a preposição em e o quanto. Como classificar êsse quanto? É um pronome relativo, equivalente a que e usado com o antecedente tudo, claro ou oculto. "Pouco seguro em tudo quanto ensinou" ou "em tudo que ensinou". Na linguagem corrente se usa o **tudo quanto** com inversão, na forma do célebre exemplo do episódio de Inês de Castro: "E quanto enfim cuidava e quanto via... Eram tudo memórias de alegria. Se o que deseja é análise sintática, aquele quanto é um complemento terminativo de seguro.

8) Não se conhece cabalmente a origem da palavra iô-iô, tão de moda. Sabe-se que o vocábulo, como o próprio jôgo, veio do Oriente e vai assaltando e dominando o mundo ocidental, penetrando em todas as linguas.

Como já vai longe esta resposta, aqui a suspendo, adiando a consideração das demais dúvidas.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua no próximo domingo.

DOIS MORTOS E OITO FERIDOS NUM ACIDENTE DE AVIAÇÃO

JACKSONVILE, Florida — 11 — (A. P.) — A Marinha anunciou que dois aviadores morreram e oito ficaram feridos no acidente com o avião Martin da Marinha, na região florestal a cerca de 20 milhas ao sul desta cidade, ontem a noite.

O avião estava de volta de um vôo de instrução a Puerto Rico, chocando-se contra o solo quando procurava aterrissar.

OS RUSSOS REVISTAM TRENS ANGLO-NORTE-AMERICANOS

BERLIM, 11 (U. P.) — Um trem militar norte-americano, que fazia o percurso entre Frankfurt e Berlim, foi retido durante trinta e cinco minutos, hoje na estação de controle de Marien Born, por três oficiais soviéticos, os quais tinham como propósito conferir os documentos de cinco pasageiros germânicos. A noticia se seguiu a um incidente semelhante com um trem militar britânico, o qual fôra retido na ricano se verificou às quatro horas e meia, na estação controladora de Helmstedt.

A detenção do trem norte-americano se verificou as quatro horas da madrugada, quando oficiais soviéticos pretenderam conferir os passes inter-zonais de cinco passageiros germânicos que viajavam na composição, portadores de ordens de viagem emitidas pelas autoridades militares norte-americanas. O oficial soviético de ligação, que viajava no mesmo trem interveiu ao fim de algum tempo, permitindo assim que a composição prosseguisse em sua viagem, com os alemães a bordo.

Em tôrno do acôrdo ortográfico

A QUESTÃO do acôrdo ortográfico firmado num convênio entre Portugal e o Brasil e tornado lei por ato do ex-presidente Linhares ameaça tomar um rumo errado e condenável. Tem servido o controverso acôrdo para manifestações extemporâneas de lusofobia ou lusofilia — o que, absolutamente, nada tem de ver com o caso. Colocar a questão nesses termos é aceitar *ab initio* que uma das partes está prejudicada, de modo que se torna necessário cerrar fileiras em tôrno da outra, a fim de que não se venha a perder uma batalha já ganha.

Ninguém mais hoje poderá contestar que a lusofobia é um sentimento agonizante no Brasil. O mal já teve extensão apreciável, mas nunca se arraigou no coração de nossa gente. Compreende-se como tenha nascido. Nossa independência politica teve de ser feita contra Portugal e à revelia de Portugal. Todavia, para que a cisão não fosse violenta, tivemos um príncipe português como primeiro chefe de Estado e a dinastia dos Braganças soube encontrar o caminho que leva à admiração, ao reconhecimento e à saudade de um povo.

O tempo, devorador das coisas, foi, por seu turno, desgastando a lusofobia, que passou a mera e desinteressante reminiscência. Houve mais tarde, é certo, quem por motivos econômicos e virulento jacobinismo tivesse querido renovar aquela ultrapassada categoria da psiquê nacional, mas os resultados obtidos foram efêmeros. Já a geração seguinte havia completamente esquecido as queixas artificialmente formuladas. A verdade é que Portugal e Brasil são paises que se estimam e admiram como poucos. Sentimos que somos depositários de uma tradição comum e que a História nos uniu de maneira indissoluvel. Mesmo aqueles que, brasileiros, não descendem de tronco lusitano não podem fugir ao suave encanto que se desprende da maneira de ser da gente portuguesa.

Essas considerações fizeram-se necessárias para que pudéssemos mostrar a tolice ou a insinceridade de quantos, a propósito do rumoroso acôrdo ortográfico, logo se enfuriam contra os portugueses, ou, pelo contrário, se metem em anacrônicas cotas de malhas para terçar armas pelo glorioso escudo das cinco quinas.

O problema ortográfico é de ordem cientifica e, como tal, há de ser discutido. Inadmissivel que se queiram repartir nossos filólogos em favoraveis e hostis a Portugal. E assim ajuizar das suas opiniões. Um filólogo que seja digno desse nome não confunde a verdade, já não diremos com os interêsses nacionais, mas tendam monopolizar esses interesses. Isso afirmamos quer em relação ao Brasil, quer a Portugal.

Não deixemos, portanto, que os mal intencionados transformem uma questão técnica em motivo de exploração pessoal que se não comprometem as relações entre dois paises, podem dar margem a algumas situações desagradáveis e fáceis de evitar.

Houve o grande êrro de não termos enviado a Portugal uma comissão de filólogos, mas de beletristas assessorados por um obscuro gramático. Em assuntos que tais trabalha-se por equipe e não à escoteira. O que ora está acontecendo é um depoimento, solicitado, aliás, de nossos mestres em linguagem sobre um assunto a respeito do qual não foram ouvidos em tempo oportuno. Convém que falem e convém sejam ouvidos. O Govêrno Brasileiro saberá agir, no momento asado, de sorte que o destino do acôrdo seja selado como um pacto entre cavalheiros.

Consumo de algodão nos Estados Unidos

O CONSUMO de algodão nos Estados Unidos, de acordo com as ultimas estimativas, diminuiu no ano passado, apesar das grandes atividades industriais, de modo consideravel. Segundo êsses calculos, o consumo desceu aproximadamente para o nivel de 1940.

O consumo doméstico do algodão em bruto, no periodo de 1 de agôsto do ano passado a 31 de julho deste ano, está calculado em cerca de 8.750.000 fardos, ou seja 1.300.000 fardos aquem do consumo relativo ao periodo anual anterior, que foi de 10.035.000 fardos. Além disso, estima-se que a exportação de algodão decairá para 2.000.000 a 2.500.000 fardos em confronto com a exportação relativa ao periodo anterior que foi de 3.540.000.

Com um "superavit" de ...... 2.520.000 fardos da ultima safra os suprimentos disponiveis durante a referida estação, segundo os melhores prognosticos, atingirão a um total de 14.400.000 fardos

A CRIANÇA E A CÓLERA

I

THEOBALDO MIRANDA SANTOS

A AGRESSIVIDADE constitui um dos impulsos fundamentais da conduta infantil. Ela se traduz por uma atitude de hostilidade contra tudo que impeça a satisfação de seus interêsses e suas necessidades. Todos os obstáculos e todas as dificuldades que se opoubam aos movimentos aos desejos e aos caprichos da criança produzem sua revolta e agressividade. A ação do meio fisico e social e a ação controladora da educação restringem e atenuam, progressivamente, a hostilidade natural da infância. O impulso agressivo tomará então novas formas de expressão em consonância com as exigências imperiosas da vida. E, quando bem orientado, poderá transformar-se em atividades uteis ao desenvolvimento e à formação do caráter e da personalidade infantil.

Segundo Adler, essa agressividade da criança resulta de uma necessidade de afirmação de si mesma. E' uma supercompensação para um sentimento de inferioridade. Não podendo conquistar diretamente o mundo que lhe parece hostil, a criança, através da agressividade, simula fôrça e poder. Assumindo uma atitude agressiva, ela acredita exercer uma influência dominadora sôbre o meio em que vive.

Na opinião de Freud, a agressividade infantil representa uma manifestação do instinto sexual que procura afirmar-se e expandir-se de todas as maneiras. As diversas formas que o impulso agressivo toma na vida psiquica da criança — a hostilidade, a crueldade, a cólera, a inveja, o ciume, a vingança e o ódio — nada mais seriam do que modos de expressão do impulso sexual ainda difuso, indiferenciado e sem finalidades reprodutivas.

A cólera constitui, assim, manifestação do impulso de agressividade. Ela surge na criança aos dois ou três anos e se encontra, a principio, ligada às necessidades nutritivas. Mais tarde, aparece como consequência da contensão dos movimentos, de desejos contrariados, de revolta contra ordens, de inveja, ciume ou descontentamento. "Durante as primeiras semanas, diz Perez, a criança não parece exprimir, instintivamente, senão por seus gritos e movimentos de resistência, o aborrecimento que lhe causam os objetos. Mas, aproximadamente aos dois meses, ela repele com violência os objetos desagradáveis e, com o sobrecenho franzido, vermelhidão nas faces, esperneio e mesmo lágrimas, mostra verdadeiros acessos de cólera".

Ribot admite que a cólera seja uma manifestação do instinto de conservação individual em sua forma ofensiva. Como o medo, a cólera é uma reação negativa exprimindo oposição ao estimulo. O medo inibe, leva à fuga. A cólera, ao contrário, é ofensiva, impele o individuo para o estimulo. "Nas crises de cólera, diz Odilon Andrade Filho, há uma súbita aceleração de energia física, uma superprodução de energia. Na criança, esse excesso de energia acumulada se descarregará em gritos, impulsos agressivos. Ela berra, sapateia, "diz nomes feios", agride, derruba objetos a seu alcance, bate portas, "fica fora de si". Faz isso porque seu impulso natural é o de reagir sempre que a impedem de fazer o que deseja".

As manifestações coléricas não constituem, porém, sintomas de desajustamento ou anormalidade. São reações naturais da criança, quando passageiras e sem grande intensidade. Para alguns psicólogos representam mesmo indício de saude mental, sendo necessário desconfiar de toda criança que não experimente reações coléricas. As crianças que, diante de todas as situações, conservam uma atitude indiferente e tranquila, possuem uma deficiência ou um desajustamento qualquer. Todavia, quando os ataques coléricos são muito intensos e repetidos, é preciso adotar providências psicoterápicas.

São diversas as causas da cólera. Na primeira infância, a contenção dos movimentos é uma das mais frequentes. Quando, ao serem vestidas ou colocadas no banho, as crianças têm seus movimentos impedidos, costumam reagir com atitudes coléricas. Muitas vezes, um adulto, desejando agradar à criança, procura segurá-la ou abraçá-la, tolhendo porém, seus movimentos. E' o bastante para que ela tenha uma reação de cólera. A interrupção súbita de uma atividade agradável, o afastamento de um brinquedo divertido, a impossibilidade de alcançar objetos desejados, bem como o cansaço, a fome, o sono, a gripe, a prisão de ventre favorecem a eclosão dos acessos de cólera.

Na segunda infância, as causas da cólera são menos orgânicas e diretas e mais psiquicas e simbólicas. As crianças de quem os pais exigem um trabalho acima de suas capacidades podem reagir à imposição com uma reação colérica. Por outro lado, as tarefas muito abaixo das possibilidades da criança podem criar em seu espirito um estado de tensão capaz de acarretar a cólera. Os brinquedos inadequados ou difíceis de ser manipulados — máquinas enguiçadas, bonecos desarticulados, argila ou madeira muito dura para ser trabalhada, velocipedes quebrados, etc. — costumam suscitar, em certas crianças, reações coléricas.

Em certos casos, a atitude dos pais é a causa das cóleras infantis. A facilidade com que as crianças imitam as reações dos adultos faz que elas reproduzam, inconscientemente, os acessos de mau humor e de cólera das pessoas que com elas convivem. O pai que costuma explodir de raiva diante da familia está ameaçado, a cada momento, de ver o filho acometido pelas mesmas reações coléricas por motivos de somenos importância. Em outros casos, os pais encolerizados por causas estranhas ao lar descarregam sôbre os filhos sua revolta, tratando-os com rudeza e violência. E' claro que essas crianças sofrem profundamente com a injustiça de que são vitimas e adquirem um estado permanente de irritabilidade.

Algumas crianças utilizam o acesso colérico para chamar a atenção sôbre sua pessoa ou para conquistar aquilo que desejam. Essas crianças perceberam a solicitude especial com que os pais a tratam durante as crises e lançam mão desse recurso todas as vezes que pretendem alguma coisa. Durante essas crises, algumas crianças costumam "perder o fôlego", o que causa aos pais grande inquietação. Apesar do aspecto dramático que essas crises oferecem, não existe nenhum perigo sério a recear. Trata-se apenas de um espasmo emocional da respiração, sem qualquer consequência grave. Nem sempre, porém, a cólera se exprime por essa reação explosiva. Em certos casos, a criança fica de tal modo dominada pela descarga colérica que sua ação se torna, momentaneamente, inibida. Expressões como "paralisado pela cólera", "mudo de raiva", "tão revoltado que não pôde falar", dão uma idéia clara dessa forma de reação colérica, aliás pouco frequente nas crianças.

Às vezes, o antecedente imediato da cólera representa apenas a fagulha que provoca a explosão. Pode acontecer também que a pessoa contra a qual se dirige o acesso colérico não seja o motivo direto do mesmo e so tenha tornado objeto dessa reação por um processo de "condicionamento". Assim, os ataques de irritação e de hostilidade contra os mestres e colegas se podem produzir em consequência de ressentimentos reprimidos, determinados por outras pessoas. A carga emocional pode ter-se acumulado anteriormente e explodir pelo efeito de qualquer excitação ocasional. A origem de muitos acessos de cólera reside nos conflitos do "drama familiar", nos choques entre pais e filhos e entre irmãos. As brigas constantes entre os pais, os ciumes entre os filhos e os pais, as rivalidades entre os irmãos, em suma, o desequilíbrio afetivo do lar, criando aquele estado que Freud chama de "romance neurótico familiar", constituem as causas profundas de muitas cóleras infantis inexplicáveis.

Mundo Social

POSTAL A ROBERT...

Gentil telegrama de Beverly Hills nos dá a notícia do nascimento de Robert Falkenburg Junior. Imaginamos a justa alegria da mamãezinha, do papai Campeão, e dos avós, pelo coração... Sr. Tareego, o Poeta, e D. Alzira, a Querida, voaram para a Califórnia para receberem o nascimento do lindo "baby". Associamo-nos, como o fazem os seus inúmeros amigos, a esta festa do coração, a este júbilo da amizade, saudando na alegria dos progenitores a felicidade, glória e saúde do feliz garotinho que há de ser este Robert — uma linda florzinha humana sorrindo como uma aurora de primavera! Sê bem-vindo, Robertinho, e queira-nos bem como queremos nós te ver legítimo herdeiro das virtudes dos teus...

FLAVIO CAVALCANTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras

Alda Portugal Diniz
Lidia Gomes Martins

Senhoritas

Madeleine Rosay
Eva Werneck
Dalila Simões

Senhores

General Salvador Cesar Obino
Osvaldo Gomes Costa Miranda
Raimundo Magalhães Jr., nosso confrade
Alfredo Baltazar Silveira
Anibal Carvalho Mesquita
Alfredo Seabra
Nelson Otoni Rezende
Adriano Barros
Eufrasio Soares

— Aniversaria hoje, d. Martha Justino, presidente da Sociedade Civil Cabana Espirita Pai Joaquim de Loanda, que, por certo, muito será cumprimentada pelo seu circulo de amigos.

— JOSE' MAURO. — Está em festa o lar do casal Iolanda e Jorge Moreira Lopes, antigo funcionário de "A Noite" pela passagem de mais um aniversário de seu filho José Mauro. Pelo evento, os pais de José Mauro recepcionarão, na residencia do casal, o seu circulo de amizades.

Casamentos

— Realiza-se hoje, na 9.ª Circunscrição o enlace matrimonial do medico e jornalista Irari José Amar com a senhorinha Faride Chebar, filha do negociante Isaac Chebar e sua exma. esposa d. Alina Chebar.

Servirá de padrinhos do noivo o sr. Ciro Aranha e exma. esposa e da noiva o sr. José Chebar e exma. senhora.

Nascimentos

— SELMA foi o nome que recebeu a menina que veio encher de alegria o lar do casal Walkiria — Marilio Gonçalves, alto funcionário do DASP.

Exposições

— II SALÃO DE BELAS ARTES NO CLUBE MILITAR — O clube Militar fará inaugurar na segunda quinzena deste mês o seu II Salão de Belas Artes, ao qual concorrem artistas militares, desde os oficiais do mais alto posto aos soldados inferiores.

Comemorações

— ASPIRANTES DE 1908 — Os oficiais da turma de aspirantes de 1908, da Escola de Guerra de Porto Alegre, reunidos sob a presidencia do general Salvador Cesar Obino, resolveram comemorar depois de amanhã, o 40.º aniversario de seu ingresso no oficialato.

Formaturas

— Entre os alunos que terminaram o curso de 1.º Radiotelegrafista, na Escola Barão de Capanema, está o sr. Eugenio de Morais. Estudioso e dedicado, o sr. Eugenio de Morais, que pertence a tradicional familia de Pernambuco, foi aluno brilhante, distinguindo-se entre os seus colegas.

Falecimentos

— HAROLD DALTRO — Vitima de um desastre de automovel, faleceu, domingo, o escritor e poeta Harold Daltro, funcionario do Serviço de Informação Agricola, onde, como em todo o Ministério da Agricultura, tinha a estima de todo, particularmente pela sua destacavel correção de carater.

O enterro realizou-se, ontem, no cemitério de S. João Batista.

O BARATO SAI CARO

A cêra Royal é um pouco mais cara, mas também é a melhor. E por ser a melhor, é consequentemente a mais barata, porque rende muito mais, dá maior brilho e seca rapidamente.

Experimente a cêra Royal uma vez, e verá que grande economia fez.

Declarações de Wallace

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Henry A. Wallace, candidato independente à presidencia dos Estados Unidos, declarou que "a politica externa norte-americana "apoia reis, reacionarios e facistas em todo o mundo, está gerando novos temores e minando nossos recursos nacionais, ao invertermos 80 centavos de cada dolar de imposto no movimento para a guerra".

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

TERRIVEL TRAVESSIA

HULL — (Inglaterra) — 11 — (A. P.) — Encontra-se ancorado aqui o vapor de 2.000 toneladas "Springfjord".

O "Springfjord" fez uma terrivel travessia do Atlantico, na qual duas vidas foram perdidas. Os mortos foram o oficial William Georgeson e o maritimo Frank Smith, que foram varridos do convés por ondas gigantescas.

A carga que se achava no convés teve de ser alijada no mar.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PERDIDA

Perdeu-se uma Carteira de Estrangeiro, no dia 10 de Fevereiro de 1948, pertencente ao sr. JOÃO DA SILVA. Pede-se a quem achou, por favor entregar na portaria deste jornal, ou telefonar para 28-4750, para JOÃO DA SILVA, que será gratificado.

Teatro

CORTINAS

PARA SUBSTITUIR EDUARDO VIEIRA — Luiz Iglezias está em entendimentos com Ruggero Jacobbi, a fim de lhe confiar a direção da sua companhia. A estréia dêsse orientador de cena, foi com a peça "Mimie la candida", e vários êxitos conquistou nas companhias Borboni, Winch, e Diana Tornieur.

REPERCUSSÃO EM S. PAULO DE UM ATO DA S. B. A. T. — Aristides De Basile, recém nomeado pela diretoria da SBAT, como representante oficial na cidade de S. Paulo, vem sendo muito cumprimentado pela nomeação. A repercussão na capital paulista do feliz gesto da referida entidade pode ser exemplificada pelos telegramas recebidos dos srs. Daniel Bernardes e Rinaldi Martini, o primeiro presidente da Associação Brasileira de Empresários de Diversões e o segundo, proprietário de diversões circenses.

A DESPEDIDA DE DULCINA EM S. PAULO — O mesmo sucesso no Rio de "Hamlet" e "Divórcio" vem sendo repetido em S. Paulo com a Companhia Dulcina-Odilon, cujo êxito ultrapassou o período carnavalesco. Assim, para o próximo dia treze do corrente está programado a apresentação na capital bandeirante de "Já é manhã no mar", que encerrará a brilhante temporada.

NÃO QUER VOLTAR AO CINEMA — Maurice Chevalier vem obtendo grande sucesso nos Estados Unidos. As suas apresentações em teatros e musicais têm logrado grande afluência de público. De tal sorte que os estúdios voltaram novamente sua atenção para o famoso ator. De 1930 — logo após o advento do cinema falado — até 1935, Chevalier fez uma carreira ruidosa na sétima arte, tendo sido um dos intérpretes preferidos de Lubitsch, o saudoso diretor. Em "A viúva alegre", "Tenente sedutor", "Alvorada do amor", cumpriu excelentes "performances". Agora, os telegramas informam que declarou não pensar de maneira alguma em retornar às imagens faladas.

TEATRO AMADOR — O Serviço de Recreação e Esportes do SESI, com o intento de recrear e instruir os trabalhadores e suas familias, acaba de criar um serviço de teatro. Todos os que labutam em indústrias, bem como pessôas das suas familias que sintam inclinação artistica são convidados para a respectiva inscrição de experiência, no futuro teatro. Para êsse fim foram abertas uma série de listas, à disposição dos interessados, na secretaria da mesma, à rua Santa Luzia 735, sétimo andar, edificio VASP. Aí está uma iniciativa, merecedora de encômios.

NOVOS CONTRATADOS — Maria Paula foi contratada para o elenco da Companhia Jayme Costa; Carlos Duval, da mesma maneira, fará o papel de tabelião em "A pequena Catarina"; Margarida Rey, fará parte do elenco de Henriette Morineau; Davi Conde, Magalhães Graça e Solange França foram convidados a fazer parte do novo elenco profissional do "Teatro do Estudante".

O "TEATRO DO ESTUDANTE" marcou a estréia de "A Castro", para 18 do corrente. Mas enquanto a segunda peça da temporada se ativa em ensaios, voltará a representar, a fim de atender a pedidos que lhe chegam de tôda parte "Hamlet", de Shakespeare. O sucesso dessa tragédia é uma das maiores vitórias do teatro brasileiro, especialmente dos moços que nela colaboram com o seu entusiasmo e idealismo. Seus papeis principais entregues a Sérgio Cardoso, Carolina Sotto Mayor, Maria Fernanda, Sergio Cardoso e Sérgio Brito, contribuem de maneira decisiva para o êxito que tem sido, de critica e de público, o "Hamlet". Será esta pois a última semana de "Hamlet", pois o "Teatro do Estudante" só tem o Fenix até 14 de março, e tem ainda de representar "A Castro", de Antonio Ferreira, versão de Julio Dantas.

OSWALDO DE OLIVEIRA

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
(FUNDADA EM 1927)
AMIGDALAS: Trat. fisioterápico (sem operação) pela FULGURAÇÃO moderna: Faiscas de alta tensão eliminam o fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retratil (Carnot-Stewart) Edificio ODEON — Tel. 22-0023 — Cinelândia.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Solucionando consulta, formulada pelo comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar, o ministro da Guerra em aviso de ontem declarou o seguinte: 1.º) Só poderá concorrer à promoção de 1.º sargento de fileira em unidades de Carros de Combate (B. C. C. ou B. C. C. L.) os 2.ºs sargentos das Armas de Infantaria e Cavalaria possuidores do Curso de Combatente Blindado da Escola de Motomecanização ou do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos de Motomecanização. 2.º) — Só poderão concorrer à promoção de 1.º sargento de fileira em unidades mecanizadas de reconhecimento (Esp. de Rec. Mec. e Gr. Rec. Mec.) os 2.ºs sargentos da Arma de Cavalaria possuidores do Curso de Combatente Blindado da Escola de Motomecanização ou do Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos de Motomecanização. 3.º) — Só poderão concorrer à promoção de 1.º sargento de fileira em unidades de manutenção os 2.ºs sargentos de qualquer arma possuidores do curso de manutenção de 3.º ou 4.º escalões, da Escola de Motomecanização ou na Escola Técnica de Aviação (São Paulo), respectivamente.

CURSO DE EQUIPAMENTO MECANICO

De acordo com o parecer do Estado-Maior do Exército, o ministro da Guerra, em aviso de ontem declara que fica criado, na Escola de Instrução Especializada, um "Curso de Equipamento Mecanico e Purificação de Agua" destinado a especializar capitães e 1.ºs tenentes de Engenharia na operação e manutenção de 1.º e 2.º escalões de equipamento mecanico e na montagem e operação dos equipamentos de purificação de agua, empregados pelas unidades de Engenharia.

ASSUMIRAM SUAS FUNÇÕES

Segundo noticias recebidas no Ministério da Guerra o tenente coronel Augusto Fragoso e o major Almerio de Castro Neves, já assumiram, as funções, respectivamente, de adjunto do adido militar do Brasil em Washington e membro da Missão Militar Brasileira de Instrução do Paraguai.

MUDOU-SE O N. D. B.

Devendo a Policia do Exército ocupar todo o quartel da rua Barão de Mesquita, mudou-se para o 17.º andar do Palacio da Guerra o Quartel General do Nucleo da Divisão Blindada. Em consequencia passará a funcionar no andar terreo do edificio da rua Marcilio Dias, o restaurante do Ministério da Guerra.

REVISTAS FRANCESAS

O coronel Albert Buchalet, adido militar à Embaixada da França nesta capital, acaba de ofertar ao Serviço de Imprensa do Gabinete do Ministro da Guerra, diversos numeros de revistas do seu país.

COMEMORAÇÃO

Os aspirantes da turma de 1903 comemorarão no próximo dia 14 o 45.º aniversario de seu ingresso no oficialato do Exército, promovendo a visita aos seus antigos comandantes, professores e colegas impedidos de comparecer às cerimonias, a celebração de missa solene às 10 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares, a romaria ao tumulo do general Carlos de Campos e um almoço intimo, às 12,30 horas no Clube Militar, com a presença do presidente da Republica, ministro da Guerra e antigos professores, tendo sido incumbido da saudação aos companheiros o coronel Americo de Carvalho.

VAO LECIONAR NO C. O. R.

O ministro da Guerra designou, para lecionar Topografia no Curso de Oficiais da Reserva, durante o 3.º periodo, o tenente coronel Jorge Luiz da Gama e para lecionar Mecanica Racional, no mesmo Curso o coronel Atila Magno da Silva, sem prejuizo de suas funções na Escola Técnica do Exército.

O FALECIMENTO DO GENERAL PRATI DE AGUIAR

Faleceu no dia 8 do corrente, data de seu aniversario natalicio, o general de brigada Alvaro Prati de Aguiar, comandante da Escola Militar de Rezende.

O obito verificou-se nesta cidade fluminense, sendo o seu corpo conduzido para a Capela do Cemitério de S. João Batista, nesta capital, realizando-se os seus funerais no Cemitério do mesmo nome, às 17 horas do dia 9, com a presença do representante do presidente da Republica, ministro da Guerra, todos os generais em serviço e os de passagem por esta guarnição, comissões de oficiais e professores da Escola Militar.

De Rezende a esta cidade, o corpo foi conduzido em carro especial da E. F. C. B., sendo aguardado na "gare" pelo chefe do Exército, general Canrobert Pereira da Costa, além de numerosos amigos, colegas e camaradas, sendo prestada ao extinto todas as honras a que tinha direito pelo seu alto posto. Os funerais foram custeados pelo Exército.

O general Prati de Aguiar era Oficial da Ordem do Merito Militar, possuia as medalhas de Guerra e de prata da proclamação da Republica; Cavaleiro da Legião de Honra da França, Grande Oficial da Ordem Militar de Aviz, Portugal, Comendador da Ordem del Merito Paraguai, O. Bolaca, Colombia e possuia ainda a medalha de prata comemorativa da Repres. Brasil-Argentina. Nasceu a 8 de fevereiro de 1899 e ingressou no Exército em 1 de março de 1916. Teve todas as promoções pelo principio de merecimento. Era oriundo da arma de Artilharia e possuia os cursos de aperfeiçoamento, de Estado Maior e de Artilharia de Costa. Exerceu comissões das mais brilhantes. Era muito bemquisto na classe e desfrutava de vasto circulo de amizades quer nos meios armados, quer na sociedade carioca.

CURSO PARA MEDICOS

O diretor de Saúde do Exército informa que foram prorrogados até 31 de março vindouros, as inscrições ao concurso de médicos do Exército, cujos candidatos poderão obter informações detalhadas na Escola de Saude do Exército, à rua Moncorvo Filho, 30, das 12 às 16 horas.

HOMENAGEADO O CHEFE DO GABINETE

Por motivo do seu aniversario natalicio transcorrido a nove do corrente, o coronel Sena Vasconcelos, chefe do gabinete do ministro, foi alvo ontem, à tarde, na "Sala dos Generais", de uma homenagem por parte não só dos oficiais que servem na alta administração do Exército, como de um grupo de amigos que ali compareceram especialmente. Essa homenagem foi assistida pelo ministro Canrobert Pereira da Costa. Em nome dos oficiais de gabinete, falou o chefe da Divisão de Expediente, coronel Gilberto de Freitas, que, após dizer dos motivos da reunião e de ressaltar os méritos do homenageado, ofereceu-lhe custosa lembrança. Falou a seguir, em nome dos amigos, o dr. Marino Machado, presidente do Banco Central Brasileiro, que proferiu significativa oração. O homenageado, com a palavra, agradeceu a presença do chefe do Exército e do comandante da Zona Militar de Leste, bem como as palavras dos oradores que o saudaram. Por fim, o coronel Sena Vasconcelos foi abraçado por todos, inclusive pelos jornalistas acreditados que compareceram incorporados.

RESTABELECIDOS OS QUADROS PARALELOS

— O Presidente da Republica:

— Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

— Art. 1.º — Os atuais oficiais superiores do Exército, que tenham pertencido aos Quadros "A" e "QA", retornarão a estes, desde que, até a data da publicação desta Lei, não hajam sido promovidos por merecimento.

— Paragrafo unico — O disposto neste artigo não se aplica aos oficiais do Quadro de Serviço de Intendencia do Exército.

— Art. 2.º — Os demais quadros serão reduzidos de tantos oficiais quantos os que retornarem aos quadros "A" e "QA".

— Art. 3.º — Os oficiais do quadro "A" terão a sua situação regulada, com as modificações constantes da presente Lei, pelo Decreto n.º 21.461, de 3 de junho de 1932, cujo art. 3.º alinea 3, estabelece o inicio do paralelismo entre os quadros ordinários e "A".

— Art. 4.º — As promoções nos quadros "A", "QA" e "TA" continuarão a ser reguladas pelos Decretos n.ºs 21.461, de 3 de junho de 1932, exceto o paragrafo 2.º do art. 4.º, 1.556, de 3 de abril de 1937, e Decreto-lei n.º 5.625, de 28 de junho de 1943, observadas as alterações constantes do de n.º 6.548, de 31 de maio de 1944, excetuado o art. 2.º

— § 1.º — Nas promoções por merecimento, concorrerão, indistintamente, à formação das listas de acesso, os oficiais dos quadros Ordinário e "A"; se a promoção recair em oficial pertencente ao quadro Ordinário, nenhuma promoção se fará no quadro "A"; se recair em oficial do quadro "A" continuará ele nesse quadro e preencher-se-á a vaga pelo principio de antiguidade, na forma estabelecida pelo § 1.º do art. 4.º do Decreto n.º 21.461, de 1932, sem alteração da sequencia dos principios.

— § 2.º — O oficial do quadro "A", que, promovido por merecimento, deva ser colocado no Almanaque do Exército acima do inicio de paralelismo dos quadros, receberá numero identico ao do oficial do quadro ordinário da mesma antiguidade, ou ao do que se lhe seguir em antiguidade, caso, no posto para que se houver dado a promoção, não haja oficial de antiguidade igual.

— Art. 5.º — O quadro de antistados de 1930 (Decreto n.º 21.461, citado), continuará com a sua designação atual (quadro "A"), passando a designar-se quadro "B", o dos antistados de 1934 (Decretos n.ºs 23.674, de 2 de janeiro de 1934 e 24.297, de 23 de maio de 1934).

— Art. 6.º — Os oficiais do quadro "A" continuarão a ser numerados no Almanaque do Exército pela forma estabelecida no Decreto n.º 21.461, citado, devendo os numeros ser seguidos da letra A.

— Art. 7.º — Os oficiais do quadro B (revolução de São Paulo), passarão a figurar no Almanaque do Exército com a letra B, sem numero.

— Art. 8.º — Nenhuma vantagem pecuniária atrazada advirá aos oficiais cuja antiguidade venha a ser revista, em virtude desta Lei.

— Art. 9.º — E' mantida a medida tomada em aviso n.º 34, de 19 de janeiro de 1934 do Ministério da Guerra.

— Art. 10 — Os oficiais do quadro "B" ingressarão automaticamente no Quadro Ordinário, quando promovidos por merecimento, ou escolha, e somente nestes casos.

— Art. 11 — No Almanaque do Exército os oficiais do quadro técnico passarão a figurar simplesmente com a letra "T".

— Paragrafo único — No caso normal, o quadro técnico passará a ter a designação de quadro "T".

— Art. 12 — Os oficiais do quadro "A" que houverem ingressado no quadro Ordinário, em virtude de promoção por merecimento poderão voltar ao primeiro, desde que o requeiram dentro de 60 dias, a partir da publicação desta Lei.

— Art. 13 — Os majores e capitães do Exército ativo, que contarem trinta de 25 anos de serviço, computáveis no caso de transferencia para a reserva, e tiverem o interstício legal para a promoção, e 45 e 43 anos de idade, respectivamente, poderão ser transferidos para a reserva remunerada no posto imediatamente superior, e com os vencimentos deste posto, contanto que o requeiram dentro do prazo de seis meses, a contar da data da publicação desta Lei.

— Paragrafo unico — Os favores deste artigo não serão concedidos aos oficiais do quadro de Técnicos da Ativa (Q. T. A.) aos Intendentes, Veterinários, Farmaceuticos e Dentistas.

— Art. 14 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação salvo se esta data coincidir com uma das fixadas para as promoções no Exército, caso em que passará a vigorar depois de feitas as promoções.

— Art. 15 — Revogam-se os Decretos-leis n.ºs 1934, de 30 de dezembro de 1939; 5.156, de 19 de janeiro de 1940; os art.ºs 2.º e 3.º do Decreto-lei n.º 7.040, de 10 de novembro de 1944; o art. 2.º do Decreto-lei n.º 6.548, de 31 de maio de 1944; o paragrafo 2.º do art. 4.º do Decreto n.º 21.461, de 3 de junho de 1932, e demais disposições em contrário.

— Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1948, 127.º da Independencia e 60.º da Republica.

ALTA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

— Consoante comunicação do diretor do Hospital Central do Exército, teve alta no dia 4 do corrente mês, curado, daquele Nosocomio, o 2.º tenente Murilo de Andrade Carqueja, pertencente ao 14.º Batalhão de Caçadores.

IMPORTANTE DESPACHO MINISTERIAL

O titular da pasta da Guerra exarou ontem, o seguinte importante despacho:

"Restitua-se ao D. G. A., para as providencias necessárias, tendo em vista a adoção das seguintes medidas referentes às propostas constantes do item III do seu oficio D-2—S-4 — 3192 — de 5-XI-1947.

a) — quanto ao item 1 — deverá ser baixada instrução no sentido de submeter anualmente todos os engajados e reengajados à inspeção de saude, como propôs esse Departamento, mantendo-se entretanto a obrigatoriedade do pedido de engajamento ou reengajamento, findo os prazos concedidos, para possibilitar aos chefes melhor observação sobre a conduta individual;

b) — quanto ao item 3 — a concessão de engajamento ou reengajamento é e deve ser ainda atribuição do cmt. da unidade administrativa, com recurso máximo até o cmt. de R. M., uma vez que essa autoridade poderá ter interesse em nivelar as unidades sob sua jurisdição;

c) — não é oportuno no momento a adoção dessa medida em virtude de carater despesa e a necessidade da formação de reserva especializada, como é do espirito da Lei do Serviço Militar;

d) — finalmente, cabe à D. P., em face dos efetivos em sargentos amparados pelos arts. 158 e 160 da L. S. M., fazer as necessárias transferencias de R. M., tendo em vista nivelar os efetivos respectivos".

TRANSFERENCIAS DE MEDICOS

O diretor de Saude retificou, por necessidade do serviço, as seguintes transferencias de oficiais:

— 1.º tenente médico Elbio da Silveira Gonçalves, como sendo do 7.º B. C. para o 2.º Esq. Rec. Mec. e não para a 3.ª Bia. D. C.;

— 1.º tenente médico Armindo Aromprinz Cordeiro, como sendo do 4.º B. C. para o 2.º B. Saude e não para o 1.º B. C. C. L.; e

— 1.º tenente médico Murilo Valeriano de Lima, como sendo do 2.º B. I. B. para a E. M. de Rezende e não para o 2.º Esq. Rec. Mec.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 2.º B. Saude para o 1.º B. C. C. L., o capitão médico Elias Farah, e da E. M. de Rezende para o H. C. E. o 1.º tenente R-2 médico Artur Henrique de Figueiredo e

— Retificou, por necessidade do serviço, como sendo no 28.º B. C. e não no 27.º B. C., a classificação do 1.º tenente médico dr. Luiz Viana.

CAFE' "ANDALUZA"
Não se esqueça de pedir UM CHOCOLATE ao seu fornecedor ao comprar 1 quilo de café marca ANDALUZA
RUA DOS ANDRADAS, 23

Lembra-se ainda...

DE QUANDO OS PNEUS SÓ DURAVAM 500 KMS?

O estouro das câmaras acompanhado do rangido dos freios, fazia as juntas do chassis trepidarem em todos os pontos de contacto.

Era necessário, então um amortecedor de choques, que lubrificasse eficientemente os pontos de contacto, sem saltar, sem espirrar, que durasse no chassis e tornasse a direção macia e flexível.

Assim foi que TEXACO MARFAK surgiu, consagrando-se até hoje como a graxa mais durável para chassis, graças ao seu elevado gráu de oleosidade.

TEXACO

TEXACO MARFAK
TEXACO MOTOR OIL
GASOLINA TEXACO

TEXACO MARFAK

MAIS DE 30 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

FEVEREIRO DE 1948

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general de Brigada, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE ESTADO MAIOR

De acordo com a autorização do ministro, sejam matriculados no 1.º ano da Escola de Estado Maior, no corrente ano, os oficiais aprovados no concurso de admissão do E. M. E., e mais os Majores Nely da Silveira Jatahy, Flávio Franco Ferreira e Ary Lopes, que se achavam com as matriculas asseguradas para 1948.

Ainda seja matriculado no 2.º ano da mesma Escola, o major Amilcar Dutra de Menezes, que teve a matricula transferida para o ano em curso.

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO

Seja matriculado no Curso de Transmissões da Escola de Transmissões do Exército, no corrente ano, o 2.º tenente do Q. A. O. da Arma de Cavalaria Anselmo Sou... Costa, do 1.º Esq. I. Cav. (Guarapuava), que deverá se apresentar à referida Escola até 20 do corrente.

DISPENSA DE SERVIÇO

Concedo 12 dias de dispensa do serviço a contar de 11 do corrente mês, para desconto em ferias ao Capitão da Arma de Infantaria Waldir Duarte Gomes, do 15.º R. I. e adido a esta Diretoria, que declarou ir passá-los na Cidade de P. Alegre — Estado do Rio Grande do Sul.

ORDEM SOBRE OFICIAL

De ordem do ministro, o major da Arma de Artilharia, Licinio de Morais, transferido do 6.º G. O. 75 Do, para o Regimento Escola de Artilharia e que permanece naquela Unidade em virtude do memorando, do chefe do Gabinete do M. G., fica desembaraçado para seguir destino.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, o capitão da Arma de Infantaria, Waldir Duarte Gomes, do 15.º R. I., ultimamente matriculado na E. M. M.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

Para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito:

Na cidade de Barra do Pirai, Estado do Rio de Janeiro, o 1.º tenente Francisco Os Leite Nora, transferido do 3.º R. C. Mot. para o 4.º Esq. Rec. Mec.

Nesta capital, o 2.º tenente do Q. A. O. Nelson Benedito Pompeu, ultimamente classificado na Fabrica de Material de Transmissões.

Para passar parte do seu transito:

Na cidade de Niteroi, Estado do Rio de Janeiro o Sub-tenente Thales de Almeida Santos, recentemente transferido do 3.º B. C. C. L. para o 3.º Regimento de Infantaria.

Para passar parte dos periodos de transito a que tem direito, nas cidades de S. Paulo (São Paulo), ao major da Arma de Engenharia Francisco Pinheiro Barroso, ultimamente transferido do 2.º Btl. Rev. para o S. T.-2.º R. M.;

De Curitiba (Paraná), ao 1.º tenente da Arma de Artilharia Geraldo do Rego Campelo, transferido ultimamente para o C. P. O. R. de Curitiba, e ao 2.º tenente da Arma de Infantaria Alvaro Pereira, do 15.º C. R. ficando sem efeito a permissão concedida anteriormente:

Para interromper viagem:

Na cidade de Curitiba (Estado do Paraná), ao cap. da Arma de Infantaria Dorval Lopes de Lima, da E. P. P. A., matriculado na E. A. O., onde deve se apresentar no prazo determinado:

Para passar o restante do periodo de transito em que se encontra:

Nesta capital, ao 1.º tenente da Arma de Infantaria Waldenio Corrêa de Andrade Melo, transferido da 2.ª Cia. de Guardas para a E. M. d Rezende;

Para vir a esta capital:

Dentro do periodo de transito regulamentar, ao 2.º tenente do Q. A. O. Gonçalo Mecchi, pertencente à C. E. R.-5.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (2.º B. I. B.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na S. G. M. G., o 2.º tenente Q. A. O. Antonio Lisboa Bastos.

Transferencia, por necessidade do serviço, do 2.º B. C. C. (Deodoro) para o 1.º B. C. C. (Derby Club), o capitão Durval Montagna Meireles.

Transfiro, de ordem do ministro, por interesse próprio, da Coudelaria de Rincão (São Borja) para o 8.º R. C. (Uruguaiana), o 2.º tenente do Q. A. O. Francisco Aristoteles Balbuena.

Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do exm.º sr. ministro da Guerra, do Q. O. (2.º R. .) para o Q. S. G. e designo para servir no C. P. O. R. de porto Alegre, como excedente, o capitão Geraldo da Silva Rocha.

Declara-se para os devidos fins, que o 2.º tenente Q. A. O. Waldemar Bastos, foi transferido da 13.ª Delegacia (Araxá) da 11.ª C. R.

Transfiro, por ordem do ministro, do I-2.º R. A. A. Aé. (Duque de Caxias) para o I-2.º R. O. 105 (São Paulo), o 2.º tenente do Q. A. O. Luiz Real.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Serviço de Transmissões da 4.ª R. M. para a Estação PTK (4.ª R. M.), o 2.º tenente Q. A. O. José Ventura Chisnandes.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (6.º B. E. e 1.º B. E., respectivamente) para o Q. S. P. e nomeio para servirem na Escola Inst. Esp. como Auxiliar de Instrutor de Equipamento Pesado, os 1.ºs tenentes Ernesto Gurgel do Amaral e Hugo José Ligneul.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (2.ª Cia. de Transmissões) para o Q. S. P. e nomeio para servir na Escola Militar de Rezende), como Auxiliar de Instrutor, o 1.º tenente Hans Luiz Altemburg.

Classifico no Quadro Ordinário e 1.º Batalhão Ferroviário (Bento Gonçalves), o 2.º tenente Q. A. O. João Zaleski, da 15.ª Cia de Transmissões (extinta).

PREENCHIMENTO DE VAGAS

Autorizo o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas, existentes nas Armas e Unidades abaixo:

Mediante concurso, de acordo com as Instruções sobre as Bandas de Musicas.

No 8.º Regimento de Cavalaria. Cabo musico, caixa clara, alto em fá e mib e bombo, respectivamente 1:

No 8.º Regimento de Infantaria, cabo musico, caixa clara 1;

No 4.º Regimento de Cavalaria, cabo musico, pratos, 1;

No 7.º Regimento de Infantaria, 2.º sargento musico, saxofone tenor em sib, 1;

No 1.º Batalhão de Caçadores, 1.º sargento musico, requinta em mib, observado o disposto no inciso 1.º da letra "B" do Aviso n.º 442, de 16-11-1943, 1;

No 5.º Regimento de Infantaria, 3.º sargento musico, bombardino em dó, 1;

No 1.º Batalhão de Caçadores, de Guardas, 2.º sargento musico, clarinete em sib, 1;

No 13º Regimento de Infantaria, 3.º sargento musico, contrabaixo em mib e bonbardino em dó, respectivamente, 2;

Na Cia. Escola de Manutenção, 3.º sargento mecanico, 1;

I-4.º R. O. 105 (Juiz de Fora), 3.º sargento padioleiro, 1;

No 1.º G. A. C. M. (Vitoria) 3.º sargento de saude, 1;

Contingente da E. A. O., 2.º sargento carpinteiro, 1;

Contingente da E. M. R., 3.º sargento de fileira, 3;

9.º Pel. Rep. Auto., 2.º sargento Controlador chefe, 1.

AUTORIZAÇÃO

Autorizo o tenente coronel da Arma de Cavalaria, Osmario de Faria Monteiro, do 3.º R. C., passar o periodo de transito a que tem direito, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIAO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edificio Carioca 3.º andar, sala 316 (Largo da Carioca, 5) Diariamente — Tel.: 42 9631

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Oficiais transferidos para o curso de tática aérea como instrutores

Por necessidade do serviço, o ministro assinou atos transferindo, como instrutores, para o curso de tática aérea, os capitães aviadores Gil Miró Mendes de Morais, Cyrano de Andrade Souza, Mario Calmon Eppinghaus, Breno Olinto Outeiral e Marcio Teixeira de Carvalho.

Por esses atos, o ministro retificou a transferencia dos referidos oficiais para a Base Aérea de São Paulo.

Foram ainda designados instrutores do mesmo curso os capitães aviadores Hélio Langsch Keller, José Rebelo Meira de Vasconcelos, Oton Corrêa Neto e Vitor Didrich Leig.

PROVAS NO DIA 18

De acordo com a resolução anteriormente tomada pelo titular da pasta, serão realizadas nos dias 18 e 20 do corrente mês as provas do concurso de admissão, para os candidatos da Aeronáutica, ao curso de preparação da Escola Técnica do Exército.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do tenente coronel médico Benedito Pericles Fleury, solicitando matricula no Curso de Comando e Estado Maior da Aeronáutica. "Indeferido o pedido. A solicitação de matricula de oficiais médicos devem ser encaminhadas pela D. S., que as deve apreciar", do Serviço Aéreo Cruzeiro do Sul Limitada, solicitando autorização para realizar os vôos necessários ao levantamento aerofotográfico de uma faixa de 7 km de largura, situada entre as cidades de Goiania e Tocantins, no Estado de Goiás e que se destina ao Departamento de Estradas de Rodagem. "Aprovado. A D. A. C. para notificar o requerente dos termos deste parecer"; do piloto mercante Nestor Henrique Morais Natividade, solicitando autorização para realizar o levantamento aerofotográfico da região Rio-Preto-Igem-Rio Grande, situada no Estado de São Paulo e que se destina ao Departamento de Estradas de Rodagem do referido Estado. "Aprovado. A D. A. C. para notificar o requerente dos termos deste parecer"; da Braniff Airways Inc, solicitando autorização para utilizar, em carater temporário, o campo de pouso de Cumbica, São Paulo. "Autorizo"; de Milton Adolf Romer, solicitando devolução do seu certificado de reservista. "Restitua-se, mediante decibo".

NÃO OBTIVERAM ISENÇÃO DE EXAME

O diretor geral do Pessoal indeferiu os requerimentos dos 1.ºs sargentos Gilberto Vilas Boas, do Destacamento de Base Aérea do Salvador, Nelson Chagas, do Contingente do Gabinete do Ministro, e Nilo Barroso, do Q. G. da 1.ª Zona Aérea, todos solicitando isenção de exame para promoção a sub-oficial.

No seu despacho, o diretor geral do Pessoal esclareceu que o aviso 31, de 20-4-946 ressalvou, apenas, os direitos adquiridos nos ministérios de origem. Os requerentes já pertenciam a FAB quando se habilitaram com o curso de aperfeiçoamento de sargentos.

UNIFORME PARA O DIA DE HOJE

Serviço interno e transito — 6.º uniforme (caqui).

Ministério da Marinha

O presidente da Republica assinou na pasta da Marinha, os seguintes decretos: Exonerando o capitão de corveta João Avelino de Magalhães Padilha Filho do cargo de comandante do monitor "Parnaiba"; nomeando o capitão de corveta José Goosens Marques para exercer o cargo de comandante do monitor "Parnaiba"; mandando agregar ao respectivo quadro o capitão de corveta médico, Dr. Waldir Caldas Pires; concedendo demissão do serviço da Marinha ao primeiro tenente do Quadro de Médicos do Corpo de Saude da Armada, Dr. Ludiz Varejão Fonseca; transferindo para a Reserva Remunerada na graduação de terceiro sargento o cabo fuzileiro naval Lucio Francisco de Souza; reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação o marinheiro Amélio Doral Reis e retificando o decreto que transferiu para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, o sub-oficial Alcides dos Santos Fontoura.

O NOVO DIRETOR DA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO PARÁ

O ministro da Marinha por ato de ontem designou o capitão de mar e guerra Carlos da Silveira Carneiro para exercer o cargo de Diretor da Escola de Marinha Mercante do Estado do Pará, sem prejuizo das funções de Chefe do Estado Maior do 4.º Distrito Naval.

REASSUMIU O CHEFE DE GABINETE DO MINISTRO

Reassumiu ontem, as funções de Chefe de Gabinete do almirante Sylvio de Noronha, o capitão de mar e guerra Vitor da Silva Fontes que se encontrava em gozo das ferias regulamentares. Esteve substituindo o comandante Silva Fontes, o capitão de fragata Lopes da Cruz.

Também na mesma data, reassumiu as funções de encarregado de imprensa do gabinete do ministro o capitão de corveta Gastão Brasil Carmo Junior, que se encontra em gozo de suas ferias regulamentares.

DEIXOU A SALA DE IMPRENSA O CAPITÃO JORGE DE NORONHA

Deixou as funções de encarregado de imprensa e do cerimonial do gabinete do ministro da Marinha, que vinha exercendo cumulativamente com as de ajudante de ordens, o capitão tenente Jorge de Noronha.

Durante o periodo em que esteve em contacto com os representantes da imprensa, o capitão tenente Noronha, revelou-se um amigo dos jornalistas, tendo facilitado aos reporteres ali acreditados todas as informações de que careciam, para o desempenho de seus misteres. Por esse motivo, o capitão tenente Jorge Noronha foi alvo de singela homenagem por parte dos jornalistas acreditados junto ao gabinete do Ministro da Marinha.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia, 58 1.º 42-3835
Res. Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5392

AS BARRAQUINHAS VENDERAM MAIS NESTE CARNAVAL

No decorrer dos festejos carnavalescos uma nota que causou boa impressão ao público foi a organização que a Prefeitura deu às barracas para vendas de frutas, refrigerantes e artigos de carnaval, dispondo-as de maneira tal, que não houve atravancamento nas passagens dos pedestres e veiculos. Essas barraquinhas obedecendo um aspecto elegante, cumprindo as exigências municipais, e dentro dos preceitos higiênicos, trouxeram, êste ano, uma renda à Prefeitura superior à apurada no ano passado, num total de Cr$ 340.873,00, acusando uma diferença de Cr$ 113.805,00, no igual periodo de 1947 que foi de Cr$ 227.068,00. O dr. Renato Meira Lima, cheef do 1.º Distrito de Fiscalização, percorreu, pessoalmente, todos os pontos da jurisdição do seu setor, observando como agiam os vendedores, nas barracas e os ambulantes, em número de 1.000, legalmente permitidos pela Prefeitura.

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140 | METRO COPACABANA TEL. 47-2720 | METRO TIJUCA TEL. 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
11:35-2-4:40-7:20-10HS. HOJE 2-4:45-7:30-10HS.
Só de longe em longe se vê um poema assim! Enternecedor!
GREGORY PECK
JANE WYMAN
CLAUDE JARMAN JR.
"Virtude Selvagem" (THE YEARLING)
BELO COMO O ARCO-IRIS!
Em TECHNICOLOR
NAC. JORNAL DA TELA
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

no Estudio e na Tela

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — 2.ª semana — "É Com Êste Que Eu Vou", filme nacional com Oscarito, Marion, Grande Otelo, Catalano e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "A Cruz de um Pecado", com Ann Sheridan, Zashari Scote e Lew Ayres. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "New Orleans", com Arturo de Cordova e Dorothy Patrisk. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "As Loucuras da Florence", com Annie Ducaux e André Luguet. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Lanceiros da India", com Gary Cooper e "Audácia de Mulher", com Phillip Reed. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Êste Nosso Amor", com Ricardo Montalban. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passa-tempo. A partir das 10 horas.

METRO-PASSEIO — "Anjos das Ruas", com Renée Faure, e Jany Holt. — Às 11,40 — 13,45 — 15,30 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPOCABANA — "Anjos das Ruas", com Renée Faure e Jany Holt. — Às 13,45 — 15,30 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Noite Eterna", com Henry Fonda, Barbara Bel Geddes, Ann Dvorak e Vincent Prise. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Iolanda e o Ladrão", com Fred Asteire. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Fogueira de Paixão". — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Capitão Aventura" "Fanfarrão das Arábias", com Joe E. Brown. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — 2.ª semana — "É Com Êste Que Eu Vou", filme nacional, com Oscarito e Grande Otelo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "O Mistério de Beatriz Cenci". A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Iolanda e o Ladrão", com Fred Asteire e Lucille Bremer e "Demônios em Luta". Sessões a partir das 12 horas.

TRINDADE — "13 Rua Madaleine" e "Epopéia do Jazz".

CAVALGANTE — "Entre a Cruz e a Espada" e Aventuras do Arizona".

"VIRTUDE SELVAGEM" EM CARTAZ NOS 3 CINES METRO

Aí está, nos 3 cines Metro, e vitorioso, êsse belo filme dirigido por Clarence Brown e produzido por Sidney Franklyn — êsse filme "Belo como Arco-Iris", êsse aclamado "Virtude Selvagem" (The Yearling), de que tanto se envaidece a Metro-Goldwyn-Mayer. Gregory Peck, Jane Wyman e a grande revelação que é Claude Jarman Jr., são os intérpretes principais de "Virtude Selvagem". Dêles é o clichê acima



ASTORIA | PLAZA AR CONDICIONADO PERFEITO | OLINDA
PARISIENSE | RITZ · STAR | PRIMOR
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
RKO Radio
VAMOS, VENHAM PRENDER-ME!
Uma noite longa e interminavel da qual ele sairia para o amor ou para a morte!
Impróprio para menores até 14 anos
HENRY FONDA em NOITE ETERNA (The Long Night) com VINCENT PRICE · ANN DVORAK e apresentando BARBARA BEL GEDDES
Acomp. Complementos Nacionais

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.º — S-1.610/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

BALUARTE de uma NAÇÃO
Exemplo significativo da tempera de um povo!
POR 1990 TE DEIXEI — MARUJO ATRIBULADO desenho animado — QUERO SER SOLDADO caricatura — VINGANÇA DO DESTINO 9.ª aventura de O VINGADOR — O MUNDO EM REVISTA — NOTICIAS DO DIA POR VIA AÉREA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEMA em casa PELO TEL. 42-6024
Extra! VIOLENCIAS NA TERRA SANTA
ASPIRANTES do BRASIL NA AMERICA
BANHO A FANTASIA (SPORTE EM MARCHA)
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS Matinées Infantis

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

ANJOS DAS RUAS

(ANGES DU PECHE')

EXIBIDO NOS CINES METROS

3 1/2

Foi pouco antes da sua morte que o notável teatrólogo Jean Giraudoux escreveu especialmente para o cinema essa história delicada e bem diferente dos métodos gerais. Procurando dar expansão aos seus pensamentos, localizou quase todo o desenvolvimento em um convento que recebia noviças de passado duvidoso, várias delas após o cumprimento de penas em cadeias. Dentro da simplicidade com que são expostos os caracteres, sente-se muito poder de imaginação do célebre autor de "Anfitrião 38". Em volta de pequenos fatos são apresentadas autênticas devassas espirituais. É fato que, com tôdas essas sutilezas, o filme não cresce de intensidade, conforme prometia. Começa que o caso da moléstia de Ane Marie é bem forçado, quebrando a emoção da suave história. Depois, o próprio diretor, Robert Bresson não pôde vencer certa apatia, sensível em alguns instantes. Essas pequenas restrições não chegam a influir no merecimento geral, sem dúvida, de boa qualidade. Além dos méritos do diretor — desenrolar sem decréscimos de narrativa — o cenário está bem arquitetado e as "performances" demonstram inegável valor. Aí vamos encontrar Jany Holt e Renée Faure, em atuações, verdadeiramente primorosas. Transmitem tôda a sensibilidade requerida pelos papéis. Depois, todo o elenco está muito bom: Yolanda Laffon, Marie Helene, Mila Pareli, Sylvia Montfort, Paula Dehelly e outros. Tanto a música, quanto a fotografia, respectivamente, de Jean Grunenwald e Agostini, mantem a qualidade do filme.

NEW ORLEANS

(NEW ORLEANS, UNITED, 1947)

EM CARTAZ NO ODEON

2 1/2

Realização muito fácil de ser julgada. Seu único interêsse está nas reminiscência da ambientação america em volta do "jazz", partindo dos primeiros tempos dêsse período. Conseqüentemente, quem fôr entusiasta dêste aspecto não poderá deixar de obter agrado da película. Por outro lado, aquêles que fora do setor das melodias procurarem conjunto descritivo em imagens, nada de melhor encontrarão. Para orientar essa excelente idéia de rememoração da história do aparecimento do "jazz", entregaram a Arthur Lubin, diretor banal, sem maiores credenciais para a orientação. Além de não imprimir aquela agitação indispensável aos filmes do gênero, agravou o deficiente ângulo amoroso do entrecho. Assim, é fácil compreender a única indicação do celulóide: para os amantes dos ritmos populares americanos, no presente caso o predomínio da nostalgia do "blues". Aquele que Dorothy Patrick canta e parte do público se retira, repetido em apoteose no desfecho da película, é, realmente, vulioso. As orquestras de Louis Armstrong (o argumento é quase uma biografia do mesmo), e Woody Herman e também a cantora Billie Holliday, animam bastante o espetáculo, ao contrário de Lubin que apenas logrou um momento apreciável fora do "jazz": a composição daquela cena da retirada da rua Basin. Quanto ao elenco, o melhor é Irene Rich que, em rápidos instantes, confirma o seu passado de glórias. Dorothy Patrick está cada vez mais interessante, mas ainda tem seus momentos de exitação. Arturo de Córdova está somente regular. Louis Armstrong revive sua própria existência e o faz com naturalidade. Os outros são: Marjorie Lord, Richard Hageman, apenas discretos. Sublinhamento musical de Nat Finston e fotografia de Lucien Andriot, ambos satisfatórios. O conjunto do filme é sofrível.

LONG-SHOT

O GOVERNO DA CIDADE

Exonerado, a pedido, o secretário geral de Viação e Obras — Poderão requerer em papel almasso — A renda — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

EXONERADO, A PEDIDO, O SECRETÁRIO GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

O prefeito Mendes de Morais, assinou, ontem, os seguintes decretos: exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de secretário geral de Viação e Obras, o engenheiro, Amandino Ferreira de Carvalho; nomeando, interinamente, para o cargo em comissão de secretário geral de Viação e Obras, o engenheiro, João Gualberto Marques Porto; exonerando do cargo em comissão, de Superintendente do Financiamento Urbanístico, o engenheiro João Gualberto Marques Porto, por ter sido nomeado para outro cargo; a pedido, dos cargos em comissão, de Assistente do Secretário Geral do Interior e Segurança, o médico, Luís de Oliveira; de adjunto, Francisco Gomes da Silva; de chefe do Serviço de Expediente, o oficial administrativo, Lino Sieiro; de chefe do Serviço de Administração, o oficial administrativo, Antonio Bruno de Oliveira, todos da Secretaria Geral do Interior e Segurança; promovendo ao cargo de prático de laboratório, classe 15, por antiguidade, Alvaro Pinto da Fonseca e Alberto João Adolfo Zóel; à mesma classe, por merecimento, Enio Franco de Almeida Serra e Paulino Ferreira da Costa; ao cargo de prático de laboratório, classe 13, por antiguidade, Sebástião Cabrera da Costa, Paulo Frederico de Albuquerque e Hernani Leal; e por merecimento à mesma classe Otacílio Amaro da Silva, Antonio Silva e Emilio Lakey de Laneuville; ao cargo de prático de laboratório, classe 11, por antiguidade, José Ferreira Barreto, Iamar Nascimento Silva, Alvaro Reis Pinto Filho, Francisco Pereira Borges, Dante Ouci, Nathalia Lapa e Silva, Hydáson Mário Barbosa, José Correa Lopes; e por merecimento à mesma classe, Robespierre Granado, Heráclito da Costa Val Filho, Fildeberto Benedito Guimarães, Alberto da Costa Barreiros, David Nússman, Cenulpho H. Pinto, Hamilcar Veiga da Silva; ao cargo de prático de laboratório, classe 9, Maurício Lacerda Filho e Aurea Mendonça e por merecimento à mesma classe, Aluizio Machado.

PODERÃO REQUERER EM PAPEL ALMASSO

O secretário Geral de Administração, baixou ontem, a seguinte portaria:

"Fica abolido o imprêsso n.º 9 — Requerimento — Assuntos Diversos (A. D. V.), mandado adotar no artigo 1.º das Normas de Serviço n.º 9 — A. de 6 de julho de 1945, relativas ao recebimento e processamento de petições de servidores da Prefeitura do Distrito Federal, aprovadas pela Portaria n.º 181, de 3 de agosto de 1945; os requerimentos sobre assuntos diversos passarão a ser feitos em papel almasso comum, devendo o departamento do Pessoal, observar o mesmo expediente até aqui estabelecido para o processamento da petição.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, em 334 documentos de diversos impostos, a quantia de Cr$ 338.031,00.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Foi designado Idalina de Azevedo Lemos para a Colônia de Férias.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Xapaida Caldeira de Alvarenga para responder pelo expediente do 14.º D. E.; Marina Guimarães para responder pelo expediente do 4.º D. E.; Zilah Fernandes para a escola Uruguai.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foi designado Ariosto Espinheira para a escola Amaro Cavalcanti.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EMPRESTIMOS

— 6342 — 6347 — 6354 — 6356 —
— 6357 — 6358 — 6359 — 6363 —
— 6361 — 6362 — 6363 — —

EXTRANUMERARIOS

— 50437 — 51233 — 51250 — 51251 —
— 51252 — 51253 — 51254 — 51255 —
— 51257 — 51258 — 51259 — 51260 —
— 51261 — 51262 — 51263 — 51264 —
— 51265 — 51266 — 51267 — 51268 —
— 51269 — 51270 — 51272 — 51273 —
— 51274 — 51275 — 51276 — 51277 —
— 51278 — 51279 — 51280 — 51281 —
— 51285 — 51286 — 51287 — 51288 —
— 51290 — 51291 — 51292 — 51293 —
— 51294 — 51295 — 51296 — 51297 —
— 51298 — 51300 — 51301 — 51302 —
— 51304 — 51305 — 51306 — 51307 —
— 51308 — 51309 — 51310 — 51311 —
— 51312 — 51313 — 51314 — 51315 —
— 51316 — 51317 — 51318 — 51319 —
— 51321 — 51322 — 51323 — 51324 —

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS

— 16601 — 17357 — 23715 — 24410 —
— 24845 — 29618 — 29196 — 34785 —
— 37538 — 38280 — 46257 — 50350 —
— 49124 — 50011 — — —

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas feiras.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas;
Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11. Consultas: Cr$ 30,00
Tel. 22-4749

DR. ORLANDINO FONSECA
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco, 257, 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais — Operações
Doenças de Senhoras
Dr. Almeida Cardoso
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0243

PROFESSORES (AS)

ABERTAS INSCRIÇÕES NO COLÉGIO ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Acham-se abertas na sede do Colégio Estados Unidos do Brasil S/A., em organização, sita a Av. Rio Branco 39, 20.º andar, salas 2.005/6, as inscrições para os professores que queiram fazer parte do futuro corpo docente do Colégio, corpo de professores êste que variará de duzentos à duzentos e cinquenta pedagogos, de tôdas as disciplinas, para os cursos primário, ginasial, clássico, cientifico, normal, filosofia e profissional.

As condições para que os interessados possam fazer parte do corpo docente do Colégio serão as seguintes:

a) Conduta ilibada;
b) Colaborarem com a instituição, na fase de sua organização;
c) Serem acionistas do Colégio Estados Unidos do Brasil.

Para melhores informes queiram os interessados se dirigir ao Dr. Ulderico Pires dos Santos, no endereço supra, das 14 às 18 horas, diariamente.

Cega, devido à explosão do lança perfume

Foi vitima de lamentável acidente, Maria Rosa da Silva, de 24 anos, casada, residente à rua Humaitá, 164. A senhora levava um lança-perfume na mão, quando em dado momento a bisnaga explodiu e os estilhaços do vidro alcançaram-lhe a vista esquerda. Levada ao H. P. S., os médicos ali, constataram que a moça estava com o globo ocular vasado e consequentemente cega da vista afetada pelos estilhaços da bisnaga.

Maria Rosa da Silva

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 46-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Morreu tragicamente a criancinha

O menor Mauro

Um auto de numero ignorado, colheu e atirou à grande distancia, na avenida Atlântica, defronte ao Lido, o menino Mauro, de 2 anos, filho do sr. Osvaldo José Feital e da sra. Laura Feital, residentes à travessa João Afonso, 60, casa 29. A criança foi levada por ambulância ao Hospital Miguel Couto, onde poucos minutos mais teve de vida. O comissário Hermes Machado, do 2.º distrito registrou o fato.

SANA-TONICO
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

RADIO

O CARNAVAL DE 1948

O Carnaval, na nossa opinião, decepcionou. Esteve longe do que se esperava. Superior ao do ano passado, não foi, todavia, um "grande carnaval". O povo veio às ruas, mas, para ver os foliões. Estes eram poucos e não recomendavam. Traziam mais a preocupação de achincalhar, de amarrotar a sensibilidade alheia, de ferir normas de conduta. As casas comerciais não regorgitavam e muitas delas cerraram as portas. Dinheiro, não havia. Só havia enorme expectativa, transbordando amozonicamente, mas que não foi além de si mesma. Este Carnaval não relembrou os antigos, e se alguém disser que sim, está provando a obliquidade de sua visão ou impressão.

Somos incorrigiveis foliões. Gostamos de brincar no Reinado de Momo. É uma evasão, uma torneira aberta por onde escorrem muitos recalques e aborrecimentos. Ademais, somos jovens, de gênio extrovertido, com uma ideia bem pessoal das relações e processos sociais. Por isso, podemos falar com isenção de ânimo sôbre o Carnaval deste ano. A verdade é que, atualmente, as ruas são invadidas pela molecada e pelos indivíduos menos civilizados, afugentando as famílias e as pessoas cordatas e educadas. A tendência para o carnaval interno se acentua cada vez mais, e há mesmo quem acredite no seu desaparecimento das ruas. Não vamos a tanto, mas, a continuarem as manifestações imbecis dos moleques e transviados, chegaremos a um ponto em que os foliões, nas vias públicas, serão tão poucos, que não darão para caracterizar o Carnaval.

AS MUSICAS

Nenhuma das composições classificadas nos três primeiros lugares do concurso da Prefeitura, mereceu o favoritismo do povo, mormente o samba "Não me digas adeus". A mais cantada foi "Rosa Maria", sem dúvida, uma linda melodia, cujos versos simples são escorreitos, construidos naturalmente e em obediência aos bons principios estruturais, ao contrário de "Não me digas adeus" e "Enlouqueci" que, por sinal, são duas estropiadas arrumações de frases feitas, com solecismo como "lhe vi" e com uma música de hiatos rítmicos e alternações de harmonia e cadência, demonstrativas da falta de inspiração de seus autores e da sua pobreza técnica e criadora.

Depois de "Rosa Maria", tivemos, em segundo, a marchinha gravada por Black-out, "Opa, opa", com esplêndida aceitação. A seguir, vieram "Cadê Zazá", "É com esse que eu vou", "Falta um zero no meu ordenado", "Tem gato na tuba", "Rasguei meu Pierrot", "A mulata é a tal", "Perdão, senhor" e "Princesa de Bagdad". Como se vê, o "veredictum" do povo foi bem diverso e expressivo.

CONCLUSÃO

O Carnaval de 1948 não foi bom. A chuva prejudicou-o um pouco, mas, em suma, o povo não se divertiu, não pulou, não brincou. Saiu às ruas para ver em que pé andavam as "modas". Estas não foram de entusiasmo. O desfile das escolas de samba e dos préstitos dos grandes clubes, foi um espetáculo para os olhos, mas não um instrumento para se cair na folia.

MIGUEL CURI

Programas para hoje:

RADIO M. VEIGA — 18 horas — Jornal e studio — Olivinha Carvalho e Fernando Barreto; 18,45 — "Chute Musical"; 18,50 horas — "Galho de Urtiga"; 18,55 horas — Xerem; 19 horas — Jornal; 19,05 horas — Esportes, com Canarinho; 19,30 horas — Not. da A. N.; 20 horas — "Panorama Politico"; 20,10 horas — Sketches; 20,30 horas — Programa Variado; 21 horas — "Audições do Trio Madrigal"; 21,30 horas — "Biblioteca Musical"; 22 horas — "Teatro Pelos Ares Plácido Ferreira"; 23 horas — "O Mundo em sua Casa"; 24 horas — Encerramento.

RADIO DO M. DA EDUCAÇÃO — 17 horas — O Dia de Hoje há muitos anos; 17,05 horas — Musica variada; 17,30 horas — No Reino da Alegria, programa infanto-juvenil; 18 horas — Musica sinfônica; 19 horas — Musica para o jantar; 19,30 horas — Noticiário Radiofônico; 20 horas — Musica, apenas musica; 20,30 horas — É facil aprender inglês; 21 horas — Interludio; 21,15 horas — Curso de férias, para professores; 21,30 horas — Romance do piano; 22,30 horas — Lendo e contando; 23 horas — O homem a musica e a natureza; 23,30 horas — Encerramento.

AMANHÃ
A RÁDIO NACIONAL
apresenta
às 21 horas e tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas
A NOVELA
A BELA E A FERA
Original de GHIARONI
OFERTA DO ÓLEO DE PEROBA
Insuperável renovador para móveis.
PRL-7 — 9.720 KCS.
PRE-8 — 980 KCS.

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

PARTOS A DOMICILIO
Clinica especializada de Senhoras ovários, útero, hemorragias, tumores
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º Andar
Marque sua hora pelo Tel. 28-8294

JACOBINA
Alfaiate Homens e Senhoras
Rua Buenos Aires, 241 — sob. — Fone: 43-9839

PARA EDUCAR E INSTRUIR SEUS FILHOS
COLÉGIO OTTATI
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS
Cursos: Preliminar — Admissão — Ginásial — Cientifico (ambos os sexos) — Internato — Semi-internato — Externato.
Rua Marquês de Olinda, n.º 61 a 67 — Tel.: 26-0851
— Onibus e bondes constantemente à porta

A SITUAÇÃO NO PIAUI'

APESAR DE TÔDAS AS DIFICULDADES, AINDA É POSSIVEL O ACÔRDO — O SR. NEREU RAMOS TELEGRAFOU A SEUS CORRELIGIONARIOS, PEDINDO-LHES NADA DECIDIREM ATÉ AMANHÃ

O caso do Piauí transformou-se numa "sinfonia inacabada". Quando tudo parece perdido, nasce uma esperança; e quando se espera a paz definitiva, lá vem a borrasca.

Assim, depois de avanços e recuos, parecia que se tinha encontrado, afinal a fórmula para apaziguar os ânimos: a reintegração dos funcionarios demitidos pelo sr. Rocha Furtado. Todos concordaram. Mas eis que o governador discordou. Então, seguem para Terezina dois emissários da U. D. N. O governador resolve concordar. Mas... agora, segundo se diz, é o P. S. D. piauiense que não está de acôrdo.

No intuito de esclarecer o que de fato se passa, ouvimos ontem, mais uma vez, o senador Ribeiro Gonçalves.

A nossa primeira pergunta, assim respondeu êle:

— Os pessedistas de meu Estado, depois de aceitar a fórmula combinada pelos chefes nacionais do P. S. D. e da U. D. N., resolveram recuar. Primeiro alegaram que o governador não queria cumprir a Constituição. Mas o governador, mandando readmitir os funcionarios e tornar sem efeito as transferencias, em cumprimento da fórmula adotada tirou-lhes os motivos para queixas. Persistem eles porém, no intento de levar avante o "impeachment".

— É verdade que a bancada udenista irá ao Piauí colocar-se ao lado do governador, nessa espectativa de deposição legal, à qual o sr. Rocha Furtado resistiria?

— A bancada, ou a maioria de seus membros, irá ao Piauí, acompanhar as eleições municipais. É claro que todos estaremos ao lado do governador, na atual emergência. Quanto ao sr. Rocha Furtado, espero que tenha impugnado, perante a Assembléia, as acusações de que foi alvo. No mais, êle usará de todos os meios legais para impedir consigam os pessedistas tirá-lo do govêrno.

— Crê, ainda, na possibilidade de acôrdo?

— Creio no impossivel. Por isto, acho possivel o acordo. Confio, aliás, nos chefes do P. S. D. e da U. D. N. Os partidos hoje são nacionais, têm sua disciplina, e uma seção estadual não pode atuar isoladamente. Creio, sobretudo, na fôrça moral do presidente Dutra que, estou certo, não permitirá se consume no Piauí o que o P. S. D. local pretende. A situação é muito delicada e o caso do Piauí pode assumir feições graves.

De posse das impressões do sr. Ribeiro Gonçalves, procuramos obter as de algum representante do P. S. D. piauiense. Isto, porém, não nos foi possivel, pois nenhum deles se encontra atualmente nesta Capital. O sr. Renault Leite está no exterior e os srs. Sigefredo Pacheco e Areia Leão se acham no Piauí.

O sr. Nereu Ramos telegrafou aos pessedistas

Ciente do que ocorre no Piauí, e conquanto hospitalizado o presidente nacional do P. S. D., sr. Nereu Ramos, telegrafou ao sr. Francisco Gaioso, chefe do P. S. D. em Terezina, recomendando-lhe que nenhuma atitude tomassem os pessedistas até amanhã, inclusive.

É que o sr. Nereu Ramos ainda tem esperanças de tornar efetiva a tão esperada pacificação.

Chega hoje o sr. José Américo

O senador José Américo, presidente da U. D. N., que foi passar fora o Carnaval, deverá chegar hoje a esta capital. Tão logo retorne entrará em entendimentos com o sr. Nereu Ramos e outros próceres, a fim de examinar novamente a situação.

Melhora o clima

TEREZINA, 11 — (Asapress) — Nada transpirou aqui até agora sôbre o acôrdo interpartidário. Os chefes politicos declaram preferir o silêncio, enquanto não chegam a resultados definitivos. Adiantam, apenas, que as fórmulas sugeridas têm provocado divergências de opinião entre os deputados dos partidos representados na Assembléia, mas que o clima partidário vem se tornando favorável aos melhores entendimentos e resultados.

Ponde em prática a fórmula conciliatória

TEREZINA, 11 — (Asapress) — O «Diário Oficial» publicou hoje a seguinte nota da Secretaria Geral do Estado: «O Exmo. sr. secretário geral do Estado torna público para conhecimento dos interessados que o govêrno do Estado, no cumprimento do artigo 41 e seu parágrafo único do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, promulgado com a Constituição do Estado, está tornando sem efeito, ex-ofício, as remoções de funcionários, efetuadas no periodo de 28 de abril a 22 de agosto de 1947.

Quanto às demissões, os que se julgarem beneficiados pelo citado dispositivo deverão requerer a sua reintegração, no que serão prontamente atendidos, depois de examinados os respectivos casos, dentro da inteligência do referido artigo 41 e seu parágrafo único».

A POSSE DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

EMBARCA, AMANHÃ, O SR. BARBOSA LIMA — A COMITIVA — NOMES APONTADOS PARA O SECRETARIADO

Conforme noticiamos, seguirá amanhã de avião para Recife o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, a fim de assumir o cargo de governador de Pernambuco, para o qual foi eleito em 19 de janeiro de 1947.

A posse do Sr. Barbosa Lima está fixada para sábado, à tarde, na Assembléia Legislativa. O ato terá a presença de figuras de relevo da politica do país, especialmente convidados.

No Recife, por iniciativa do governador interino, Sr. Otavio Correia, e do PSD, estão preparadas várias homenagens.

O secretariado

Embora o Sr. Barbosa Lima ainda não tenha anunciado a constituição do seu secretariado, varios nomes estão em fóco para as diversas pastas do govêrno. Aliás, o governador pernambucano tem-se esquivado a fazer declarações à imprensa carioca sôbre esse assunto. Entretanto, em circulos chegados ao Sr. Barbosa Lima afirma-se que êle já teria escolhido alguns de seus auxiliares imediatos. Assim, para a pasta da Justiça, fôra convidado o Sr. Dirceu Borges, que atualmente exerce as funções de Procurador Geral do Estado. Para a Fazenda falou-se no Sr. Raimundo Monte Arrais, que já serviu com o Sr. Barbosa Lima no Instituto do Açucar e do Alcool. Em torno desse nome, entretanto, há certas reservas, porque o Sr. Monte Arrais, que é cearense, só há pouco passou a residir em Pernambuco. Mais provável é a escolha do Sr. Jarbas Maranhão, também focalizado para esse posto.

Para a Secretaria da Viação e Obras Publicas está em foco o nome do Sr. Gercino Pontes que, aliás, já exerceu essas funções no govêrno do Sr. Agamemnon Magalhães; e para a da Agricultura fala-se no Sr. Djalma Vanderley.

Outro nome em foco é o do Sr. Ageu Magalhães, irmão do Sr. Agamemnon, que iria para a Secretaria da Educação e Saude.

Consta que na Secretaria da Segurança continuará o Coronel José Arnaldo Cabral de Vasconcelos, oficial do Exército, que já exerceu o comando da Policia Militar da Paraíba e ocupou outros cargos na administração policial de Pernambuco.

Hoje, a posse dos novos secretários

Deverão tomar posse hoje nos cargos de secretários do Interior e Segurança e de Viação e Obras Públicas da Prefeitura, respectivamente, o sr. Levi Neves e o sr. João Marques Porto. Este último substituirá o sr. Amandino de Carvalho, que se demitiu sábado.

O ato terá lugar no Palácio Guanabara, perante o prefeito.

Oficiais transferidos na Fôrça Pública do R. G. do Norte

NATAL, 11 (Asap.) — O governador José Varela assinou decretos transferindo diversos oficiais da Fôrça Policial para o quadro suplementar. Conquanto não seja declarado oficialmente o motivo dessas transferências, sabe-se que estão relacionados com o propalado "complot" que teria sido descoberto pela policia civil. Foram atingidos pela transferência o capitão Julio Cesar Pinheiro, ex-ajudante de ordens do interventor Fernandes Dantas, o 1.º tenente Severino Bezerra Andrade e o 2.º tenente José de Souza Revoredo.

Passa bem o vice-presidente da República

O sr. Nereu Ramos, que foi operado de apendicite a semana passada, vai passando bem.

Na Casa de Saude São José, onde se encontra hospitalizado, o presidente do PSD, tem sido muito visitado. Lá estiveram, além de representantes do presidente da República, ministros de Estado, lideres politicos, parlamentares e numerosos amigos e correligionários.

Infranquilo o PTB paraense

BELEM, 11 (Asap.) — Continua na expectativa a situação do P. T. B., cujo presidente, Sr. Antonio Caetano, em virtude dos recentes acontecimentos, renunciou. O Sr. Antonio Caetano que era o suplente de deputado, tendo recebido os votos dos baratistas nas eleições suplementares conseguiu eleger-se e, na Assembléia vem prestigiando a maioria.

Os próceres petebistas Heitor Costa Gonçalves e Elfredo Távora, que lideram a corrente triunfante nos recentes acontecimentos, também querem que o PTB apoie a política observada pelo P. S. D.

Regressa da Bolívia o chefe do Departamento Científico da UNESCO

Procedente de La Paz, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, via Campo Grande, regressou, ontem, o dr. E. J. Corner, especialista britânico em botânica tropical, chefe do Departamento Cientifico da UNESCO e que, em missão preparatória do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, seguira para a Bolivia há cêrca de duas semanas

ESPERADO NO MARANHÃO O PRESIDENTE

Os preparativos da recepção do chefe do govêrno

SÃO LUIZ, 11 (Asapress) — O presidente da República é esperado nesta capital no próximo dia 27. Por determinação do governador, foi iniciada completa reforma no Palácio dos Leões. O governador encomendou numa casa especialista do Rio vasto material decorativo e um técnico para a adaptação necessária. Ao mesmo tempo, intensificam-se os preparativos para a recepção ao general Eurico Garpar Dutra, que se demorará aqui três dias.

O Presidente inaugurará um grupo de casas populares

SÃO LUIZ, 11 (Asapress) — Informa-se que o primeiro grupo de 50 casas populares, que está sendo construido no antigo "Sitio do Timom", nesta capital será inaugurado pelo general Dutra, por ocasião de sua visita, nos fins deste mês.

A posse do vice-governador maranhense

SÃO LUIZ, 11 (Asapress) — Informa-se que o vice-governador Saturnino Belo tomará posse no próximo dia 15.

ESTÁ NO RIO O EX-SECRETÁRIO DA SEGURANÇA DE PERNAMBUCO

Telegramas do sr. Pereira Lira e do general Alcio Souto ao sr. Alarico Bezerra

Encontra-se desde sábado nesta capital o sr. Alarico Bezerra Cavalcanti, ex-secretário da Segurança de Pernambuco. Ao que consta o sr. Alarico Bezerra pretende entregar ao Ministro da Justiça um relatório sôbre os acontecimentos verificados em Recife e que originaram sua demissão daquele cargo.

Agradecimentos do presidente Dutra

RECIFE, 9 (Asapress) — sr. Alarico Bezerra, ex-secretário da Segurança do Estado, recebeu telegrama do prof. Pereira Lira chefe da Casa Civil da Presidência da República, em nome do general Eurico Gaspar Dutra, no qual, depois de acusar o recebimento do telegrama comunicando sua substituição, o chefe da Casa Civil declara: "S. Excia. lamenta vosso afastamento e deseja manifestar-vos seu agradecimento pelos esforços despendidos em defesa das nossas instituições, que não permitem o funcionamento de organizações anti-democráticas, com base em processos violentos e orientados no sentido da subversão da ordem. (a.) Pereira Lira".

Também do general Alcio Souto o sr. Alarico Bezerra recebeu o seguinte telegrama: "Agradeço o telegrama do prezado amigo e só mereço aplausos sua enérgica atuação no posto que acaba de deixar. Cordiais saudações. (a.) General Alcio Souto".

SERA' REESTRUTURADO O PSP

Reunião da U.D.N. paulista — O reinicio dos trabalhos da Assembléia

SÃO PAULO, 11 (Asap.) — O Partido Social Progressista realizará no próximo dia 22, sua Convenção. Nessa oportunidade, será promovida a reestruturação dos quadros partidários, os quais serão ajustados às novas circunstâncias politicas.

Na U. D. N.

SÃO PAULO, 11 (Asap.) — Anuncia-se para o próximo dia 17, mais uma reunião do Diretório Estadual da UDN, presidindo os trabalhos, o professor Waldemar Ferreira.

Reajustamento da Constituição

SÃO PAULO, 11 (Asap.) — O Legislativo do Estado reiniciará seus trabalhos no próximo dia 14. Entre os assuntos que figurarão nos primeiros debates, está o reajustamento da Constituição estadual à decisão do Judiciário Federal.

A VISITA DO PRESIDENTE AO PARANÁ

O chefe do govêrno seguirá, domingo, para aquele Estado

Em visita oficial ao Paraná, seguirá domingo para aquele Estado, o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República.

O chefe do govêrno viajará por via aérea, fazendo-se acompanhar de elementos de suas casas civil e militar, de parlamentares e jornalistas.

O presidente regressará na próxima terça-feira, devendo cumprir durante sua permanência naquele Estado um programa de visitas às zonas de maior importância econômica.

Em Curitiba, estão preparadas grandes manifestações ao presidente Dutra, por iniciativa do govêrno e do povo paranaenses.

O programa da visita presidencial

CURITIBA, 11 — (Asapress) — A imprensa local noticia com destaque a próxima visita do presidente Dutra a esta capital.

O presidente também irá ao norte do Estado, conhecendo a grande zona cerealifera e cafeeira, devendo chegar até às cidades de Jacarezinho, Londrina e Cambe. O general Dutra chegará aqui no dia 15, indo no dia seguinte para o norte do Estado. O presidente abordará com o governador Lupion os problemas economicos do Estado e os relacionados com as obras que o govêrno federal vem executando neste Estado.

A PRESIDENCIA DA CAMARA MUNICIPAL

O sr. Murilo Lavrador será o provável candidato do PSD

Prosseguem as conversações preliminares para a composição da Mesa que dirigirá os trabalhos da Câmara Municipal carioca no periodo legislativo a iniciar-se em abril.

Já noticiamos que a U. D. N. segundo está mais ou menos deliberado, pleiteará a presidência para o sr. Bartlett James.

Hoje podemos noticiar que também o P. S. D. tenciona disputar o importante posto. Politicos bem informados disseram-nos que se processa um movimento tendente a eleger para a presidência o sr. Murilo Lavrador, que acaba de deixar a Secretaria do Interior e Segurança. Adiantaram-nos que o sr. Lavrador contaria com o apoio integral da bancada pessedista e, possivelmente, com o de elementos prestigiosos de outras correntes.

DEPOIS DA FESTA MATOU-SE COM UM TIRO NO PEITO

Trágica ocorrência numa avenida da rua Uranos

O Carnaval já havia terminado, mas Luiz Gonzaga, tambem conhecido pelo vulgo "Luiz Capenga", contraventor do denominado "Jogo do bicho" se divertia em sua casa na rua Uranos 1369, casa 8. Faziam parte da "brincadeira", uma sua vizinha de nome Isabel Santana de Almeida, de 35 anos de idade, casada separada do marido, sua filha Ruth de 7 anos, Noemia de Miranda, todos residentes na casa 9 e o soldado da Policia Especial Floriano Pereira Ramos.

Os carnavalescos retardatários, bebiam e cantavam e nada autorizava o desfecho trágico que teve a festividade.

Com o passar do tempo, já pela madrugada, Noemia e Floriano foram levar a pequena Ruth para sua casa, ficando Isabel conversando com Luiz. Esta porém, por uma circunstancia que ainda não está esclarecida, conseguiu apoderar-se de um revolver do outro, fazendo um disparo contra o peito. Ato continuo, o rapaz saiu correndo para a rua, pedindo aos circunstantes que chamassem uma ambulância, pois Isabel havia se matado. Logo depois chegava o veiculo do Hospital Getulio Vargas que conduziu a pobre mulher, que veio a falecer em caminho do hospital.

Isabel Santana de Almeida, a tresloucada

DEU VARIAS FACADAS NA MULHER

Brutal ocorrência na rua Apa — Fugiu o criminoso — Ciumes a causa do delito

Ontem pela manhã, um crime impressionante ocorreu em uma modesta casa, situada na rua Apa. Um homem desvairado pelo ciume, não tendo mais esperanças em fazer voltar para sua companhia a mulher com quem desde algum tempo vivia, resolveu pela ultima vez, tentar a reconciliação. E seria pela ultima vez realmente, pois levava os propósitos mais violentos, caso não pudesse resolver o pretendido.

Rodolfo de Oliveira, estivador, conhecido pelo vulgo de "Guigorro", conheceu a doméstica Maria da Silva, de 25 anos de idade solteira, e assim passaram a viver maritalmente.

Acontece entretanto, que o casal não se deu bem e dentro em pouco as brigas eram constantes. Moravam então na n. 29. Numa das ultimas desavenças, Maria resolveu acabar com aquela situação, fazendo com que ele fosse embora. De fato Rodolfo saiu de casa, mas passados os primeiros dias, não resistiu, e dessa forma encontrando-se com a ex-amasia, quis saber da sua situação.

Maria entretanto parecia estar bem melhor com a atitude tomada e disse que não mais iria para a companhia dele. Houve séria troca de palavras entre ambos, mas tudo acabou sem maiores consequências.

O CRIME

Ontem, cêrca das 12 horas, "Guigorro", foi novamente na casa n. 29, e alí chamou a mulher que veio muito a contra gôsto, já que sabia das pretensões do estivador. Este sem demonstrar qualquer atitude hostil, lhe falou até com certa brandura. Maria, resoluta, disse não interessar a proposta, quando levou forte empurrão. Bem assustada, voltou-se mas já a essa altura, o antigo amante, de faca em punho, vibrou-lhe forte golpe que foi atingir o pescoço. Outros golpes deu, até que receioso da aproximação de alguem, dado os gritos da vítima, tratou de fugir.

A POLICIA NO LOCAL

Um tio de Maria, Ariston Ferreira, que reside no n. 53, foi um dos primeiros a chegar onde estava a infeliz banhada em sangue, e viu quando o autor fugia.

A seguir comunicou o fato ao comissário Newton, do 21.º distrito, o qual tomou várias providências, fazendo remover a vitima para o Hospital Getulio Vargas, onde foi internada em estado grave.

O criminoso continua desaparecido, sendo a arma, que é uma faca de cozinha apreendida ainda junto ao corpo de Maria da Silva.

Rodolfo de Oliveira, o criminoso

VENCEU O "FENIANOS" A PARADA DE BOM GOSTO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Mesmo assim, guardas-chuvas abertos na defesa contra o tempo inclemente, os cariocas se aglomeraram na Avenida e aplaudiram uma parada de bom gosto que São Pedro resolveu prejudicar na última hora.

O "Sossêgo" abafou...

Inegavelmente o «Sossêgo» abafou. Foi o último a entrar na Avenida e apanhou portanto mais chuva que os demais, mas mesmo assim apresentou um cortejo pomposo, onde não faltaram graça, harmonia, suntuosidade, iluminação esplendida, tudo enfim. Um dos menos aquinhoados, não obstante, mostrou que um «benjamin» pode fazer carnaval como os demais grandes clubes.

O "Democráticos" surge na Avenida

O Clube dos Democráticos surgiu na Avenida às 21 horas aproximadamente. Angelo Lazary, artista que confeccionou o préstito, abriu-o com uma homenagem ao prefeito da cidade, general Mendes de Morais, surgindo logo após a comissão de frente, montada em lindos corcéis zainos, «Triunfo da Democracia», o carro chefe, com três lances de 12 metros cada um, guarnecido de lindas mulheres, louras e morenas. Uma critica ao problema do tráfego precedia outra alegoria, «Fulgor Russo», uma fantasia multicor. Landaus da diretoria e de associados vinham após para enfim aparecer outra critica à ação dos comandos, bem defendida. «Pergola encantada», outra alegoria notavel, apresentando um jardim encantado onde lindas e bizarras flores se representavam por encantadoras «carapicús», surgindo em seguida uma outra alusiva à carne... em abundância, fechando o préstito, "Ouro sôbre azul", um carro apoteose de luxo e explendor, glória à mulher democrática.

"Pedras Preciosas", o motivo dos Pierrots

Deram entrada na Avenida Rio Branco, logo depois, os foliões de «Pierrots da Caverna», préstito constituido de carros pequenos, confeccionados por Publio Marroig, mas bastante movimentados e bem iluminados. A comissão de frente, constituida de 20 associados trajando costume marron em casemira inglesa, precedia ao carro chefe «Brichantes», seguindo-se «Gravadas», «Esmeraldas», "Aguas Marinhas", "Ametistas" e «Topásios», de ótima mecânica, guarnecidos de lindas mulheres. As criticas «Diamante Negro», «Leilão de Craques de Futebol», «Comandos» e a «Chegada do clandestino lusitano», que viajou «acomodado» no trem de aterrissagem de um gigante dos ares, mereceram boas risadas, tal o bom humor e espirito, demonstrados pelo artista. «Só com as pedras venceremos os nossos rivais» era o painel que fechava o pequenino mas luzidio cortejo.

Fenianos! Fenianos!

O Clube dos Fenianos surgiu na Avenida depois das 22 horas, bem aplaudido pelo público, embora seu cortejo fôsse pequeno. Usou seu artista, Franklin Fonseca, mais arte do que técnica, agradando em cheio «Vale do São Francisco», onde se viam carreteiros, juntas de bois, garimpeiros e camponeses. As demais alegorias intitulavam-se «Sonho», «Ninhada» e «Conferência de Quitandinha», espetaculares pelo tamanho e pelo vulto. As criticas foram intituladas «Selvas», «Comandos», «Luxo e Lixo» e «Marmelada».

"Democracia e glória ao trabalho", o tema baeta

Raul Devesa, foi o artista que confeccionou o préstito dos «Tenentes do Diabo». Atravessaram os «baetas» a Avenida debaixo de um aguaceiro. Atrás do «Abre Alas», homenagem ao prefeito Mendes de Morais, surgia «Democrácia», uma alegoria notavel, carro guarnecido por lindas senhoritas que acenavam bandeirinhas rubro-negras. «Dança da Borboleta», «Fantasia Mexicana» e «Glória ao Trabalho», foram outras fantasias que arrancaram aplausos da população, tal a sutileza do artista na confecção dos detalhes. As criticas baetas versavam sôbre a «Conferência de Quitandinha» «Câmbio-negro» e «Comandos Sanitários».

Brilhou o Clube dos Cariocas

O Clubé dos Cariocas brilhou nêsse Carnaval que passou. Peri Ubirajara escolheu e confeccionou um préstito mimoso evocando, no carro chefe «Democracia», carro com 36 metros em três lances, seguindo-se outras alegorias: «Ordem e Progresso», de decoração vistosa; «Guarani», uma homenagem a Carlos Gomes; «Morenas Tropicais», uma homenagem à mulher brasileira e «Fogo simbólico», um trabalho de arte. «Gato na tuba», «Três para agarrar um homem», uma charge contra o censo soviético e «Reunião de Quitandinha», que lembrou o congresso dos chanceleres nas suas passagens pitorescas.

Cortejo suntuoso, o da Embaixada do Sossêgo

Uma grande surpresa foi reservada para o público: o préstito da Embaixada do Sossêgo, confeccionado por um artista que surge, Milton Amaral. De simples cordão que era, a Embaixada cresceu, agigantando-se sob a batuta de Malaquias e tornou-se o grande clube que é, ocupando um lugar de destaque entre os veteranos do Carnaval externo. Iniciando seu préstito, o grande cordão transformado em sociedade apresentou uma delicada homenagem ao prefeito, seguindo-se «Avante Brasil» legitima concepção de arte num carro de 42 metros, puxado por três parelhas de animais. Dividido em três lances, vimos «Escravidão», «Colonização», «Civilização» e «Siderurgia», quatro frases distintas do Brasil, o carro chefe apresentou uma escultura de primeira ordem, iluminação perfeita e movimentação excelente. Seguiam-se «Sonho de Verão», uma fantasia baseada na vida dos trópicos e «Tomada de Monte Castelo», um carro de efeito psicológico, que arrancou aplausos calorosos da população. A alegoria, de 36 metros, apresentava o único contra o qual se projetavam, numa carga de infantaria, com soldados feridos tentou romper a frente inimiga. Um canhão com tiros simbólicos, atrás do carro, cobria o avanço da infantaria. «Paz e Democracia» e «Sinfonia Amazonica» duas grandes fantasias, revividas de maneira feliz, completavam o grande cortejo sossegado. Cada qual mais oportuna e bem defendida eram as criticas: «Restaurante», baseado na ação dos comandos sanitários; «Luvas» e «Baile dos Granfinos» foram outras charges de sucesso, terminando o préstito com vistoso carro, onde uma professora «sossegada», dava lições sôbre o aproveitamento do dinheiro, critica intitulada «Ensinando com se faz Carnaval», uma «lição» aos grandes clubes que quiseram entravar o carnaval externo da Embaixada.

FENIANOS EM 1.º E "SOSSÊGO" EM SEGUNDO

A Comissão Julgadora, que ontem se reuniu, constituida do critico de arte Garcia Jr., escultor Mateus Fernandes, cenógrafo Mario Conde e Rubens Resende, presidente da A.C.C., resolveu conceder a vitória aos Fenianos, colocando-se a Embaixada do Sossêgo em 2.º lugar. O resultado foi o seguinte:

1.º Fenianos — 108 pontos.
2.º Embaixada do Sossêgo — 94 pontos.
3.º Democráticos — 92 pontos.
4.º Tenentes do Diabo — 70 pontos.
5.º Pierrots da Caverna — 63 pontos.
6.º Cariocas — 34 pontos.

Jovem estudante colhido pela morte

O auto de n. 2137 dirigido por Julio Cesar Alves Pinto, ia em grande velocidade pela Avenida Presidente Vargas, quando ao chegar defronte do n. 2331, partiu-se a barra de direção e o veiculo arremessou-se violentamente contra uma árvore. Em consequência sofreu ferimentos gravíssimos, vindo a falecer minutos depois, Luiz Afonso de Souza Janot, solteiro, estudante, que viajava em companhia do seu colega Julio Cesar Alves Pinto. O morto que residia com sua familia no n. 47 da estrada Rio São Paulo, viera passar o Carnaval nesta capital, hospedando-se em casa dos pais do seu colega, à rua Major Avila 170.

AVISOS FUNEBRES

Arnaldo Freitas Ferreira de Carvalho

✝ Cia. de Seguros União Fluminense cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos e fregueses o falecimento de ARNALDO FREITAS FERREIRA DE CARVALHO, ocorrido ontem, e aproveita o ensejo para convidar para o seu féretro, às 17 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o mesmo da Capela Principal.

Arnaldo Freitas Ferreira de Carvalho

✝ Os auxiliares da Casa Barbosa Freitas cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu bondoso chefe e amigo ARNALDO FREITAS FERREIRA DE CARVALHO, ocorrido ontem, e aproveitam o ensejo para convidar para o seu féretro, às 17 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o mesmo da Capela Principal.

Arnaldo Freitas Ferreira de Carvalho

✝ A Casa Barbosa Freitas Tecidos Ltda. cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos e fregueses, o falecimento de seu amigo e conselheiro, ARNALDO FREITAS FERREIRA DE CARVALHO, ocorrido ontem, e aproveita o ensejo para convidar para o seu féretro, às 17 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o mesmo da Capela Principal.

Arnaldo Freitas Ferreira de Carvalho

✝ Salvador Esperança & Cia. cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos e fregueses, o falecimento de ARNALDO FREITAS FERREIRA DE CARVALHO, ocorrido ontem, e aproveita o ensejo para convidar para o seu féretro, às 17 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o mesmo da Capela Principal.

Arnaldo Freitas Ferreira de Carvalho

✝ Os sócios da Casa Barbosa Freitas cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos e fregueses o falecimento do bonissimo sócio, amigo e conselheiro ARNALDO FREITAS FERREIRA DE CARVALHO, ocorrido ontem, e aproveitam o ensejo para convidar para o seu féretro, às 17 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o mesmo da Capela Principal.

JÓIAS E RELÓGIOS

Diretamente da fábrica ao consumidor. Temos também preços para revendedores. Fazemos qualquer serviço de conserto

CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 32-A — 1.º — Sala 101

A MANHÃ
ESPORTIVA
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 12 de fevereiro de 1948 — NÚMERO 1.996

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a moeda londrina a Cr$ 74,07 55 e a Cr$ 75,75 48, a yankee a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,72 e a portenha a Cr$ 4,54 11 e a Cr$ 4,67 96 para compras e saques, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 744,50 83 sobre Londres, a Cr$ .. 13,50 sobre Nova Iorque e a Cr$ .... 4,57 07 sobre Buenos Aires.

A's 15,30 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend	Comp
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,75 48	74,07 5
Pêso boliviano	0,44 87	—
Pêso uruguaio	9,93 74	9,59 ?
Pêso chileno	0,60 59	0,58 ?
Pêso argentino	4,65 98	4,54 11
Franco suiço	4,37 38	4,29 ?
Franco belga	0,43 71	0,41 ?
Franco francês	0,08 73	0,08 57
Escudo	0,75 79	0,74 ?
Corôa sueca	5,21 09	5,11 ?
Corôa dinamarquesa	3,90 06	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,38 ?

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 83
Libra (30 dias)	74,33 ?
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 ?

Dolar	8,50
Pêso argentino	4,57 07
Corôa sueca	5,14 ?
Escudo	0,74 90
Franco suiço	4,29 74
Pêso uruguaio	9,66 09

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, a preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO

Em 7 de Fevereiro de 1948

Londres	75,79 48
Nova Iorque	18,72
Portugal	0,75 54
Suécia	5,21,09
Suiça	5,63
França	0,08 73
Uruguai	9,93 74
Bélgica (Francos belgas)	0,43 71
Argentina	4,65 98
Canadá	18,50

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, em posição estavel e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 26.167 sacos. Sairam 27.443 e ficaram em deposito 70.633 ditos.

ALGODÃO

O mercado dêsse produto regulou, ontem, em condições estáveis, sem alteração nas cotações e com animado movimento de negócios.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 1.901 fardos. Sairam 430 e ficaram em deposito 36.249 ditos.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

Colhido e morto por bonde

Romeu Pereira de Barros

Foi colhido por um bonde na rua São Francisco Xavier, nas imediações do predio 712, Romeu Pereira de Barros, funcionario da Light. O infeliz teve morte horrivel e o fato passou-se em circunstancias desconhecidas, pois, ninguem o presenciou. Esteve no local o comissario Eros Pinheiro, que tomou as devidas providencias, inclusive a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Colhido e morto pelo ônibus

O menino Carlos

Domingo pela manhã, quando atravessava a rua, defronte a sua residência, à rua Carolina Machado 882, foi colhido e morto por um ônibus da Viação Suburbana, o menor Carlos, de 12 anos, filho de Gilberto de Oliveira.

Preferiu a morte a viver doente

João Borges

Pôs têrmo a vida, ingerindo violento veneno, João Borges, de 30 anos, residente no Caminho da Itaoca 614. O suicida ha tempos vinha sofrendo de insidiosa moléstia e diante das poucas probabilidades de cura resolveu matar-se. A autoridade do 20.º Distrito Policial, compareceu ao local e fez remover o corpo do infeliz para o Instituto Médico Legal.

Esperam Gringo até o dia 23

A diretoria do Flamengo esteve reunida para tratar da fuga de Gringo. Vários diretores se manifestaram sôbre o "caso". Como a direção técnica concedera férias aos profissionais até o dia 23 do corrente, esperam os dirigentes rubro-negros que êle se apresente até êsse dia. Mas tudo leva a crêr que Gringo não volte mais. Êle retornou ao seu estado natal, por uma questão temperamental. Mas a direção do Flamengo resolveu esperar até o dia 23, quando então tomará uma providência, caso êle não se apresente.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines
(MOORE - McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet)

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "URUGUAY"	Fev. 24	Fev. 26
S/S "ARGENTINA"	Março 9	Março 11
S/S "URUGUAY"	Abril 6	Abril 8
S/S "ARGENTINA"	Abril 20	Abril 22

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "URUGUAY"	Março 9	Março 10
S/S "ARGENTINA"	Março 23	Março 24
S/S "URUGUAY"	Abril 20	Abril 21

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá
"MORMACTIDE" .... No Porto
"BERKELEY VICTORY" .... No Porto
"MORMACMOON" .... Fevereiro 13
"MORMACPINE" .... Fevereiro 15

DESTINO: Baltimore, Boston, New York e Philadelphia
"MORMACDOVE" Fevereiro 20 Fevereiro 21

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá
Entrada
"MORMACLAND" .... Fevereiro 27

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáo)
ENTRADA SAIDA
"GEORGE R. HOLMES" (*) Fev. 20 Fev. 22

(*) Também aceitamos carga para portos da Venezuela, Colômbia, Panamá, Caraíbas e Indias Ocidentais.

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais, sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçáo.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIÁ"
Sai terça-feira, 24 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAIMBÉ"
Sai quinta-feira, 19 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPÉ"
Sai quarta-feira, 18 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ARATIMBÓ"
Sai sexta-feira, 13, às 14 horas para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE e CABEDELO

"ITAPUI"
Sai sexta-feira, 13 do corrente, para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAGUASSU"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 1.º and.
NITEROI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO
(LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL)

ENDEREÇOS TELEFONES
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1518
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS A/E — Tels. 23 1771 e 23-3647
ARMAZEM 11-A — Tel. 43 6673
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23-2546
NOTA — Para aquisiçao de passagem necessário apresentação atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO GUAIBA" (Carga)
Sairá a 13 do corente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"D. PEDRO I" (Passageiro e carga)
Sairá a 12 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"INCONFIDENTE" (Carga)
Sairá a 15 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' RECIFE — CABEDELO e NATAL

RODRIGUES ALVES (Passageiros e carga)
Sairá dia 16 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO OIAPOQUE" (Carga)
Sairá a 15 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE e FORTALEZA

"RAUL SOARES" (Passageiros e carga)
Sairá a 22 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELÉM

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"JOAZEIRO" (Carga)
Sairá a 16 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"BARBACENA" (Carga)
Sairá a 19 do corrente, para:
A. REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"CANTUARIA" (Carga e passageiros)
Sairá a 14 do corrente, às 16 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS e ROTERDAM

"ALMIRANTE ALEXANDRINO" (Passageiros e carga)
Sairá a 13 do corente, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

PARA AMERICA DO NORTE

"LOIDE CANADA" (Carga)
Sairá a 12 do corrente, às 15 horas para:
RECIFE — TRINIDAD — BOSTON — N. YORK BALTIMORE e FILADELFIA

"LOIDE MEXICO" (Carga)
Sairá a 21 do corrente, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

CONTRA O CAMPEÃO DA BOLIVIA A ESTREIA DO VASCO

RECEPÇÃO CARINHOSA NA CHEGADA -- UM DOS FAVORITOS DO TORNEIO

SANTIAGO, 11 (Especial para A MANHÃ) — A turma do Vasco vai estrear no "Torneio dos Campeões" sábado, quando lutará contra o Litoral, da Bolivia.

O clube carioca é o favorito absoluto do prélio, sabido que é o futebol boliviano inferior ao praticado no Brasil. O choque apesar do favoritismo dos brasileiros está despertando interêsse, pois, aqueles e os argentinos do River Plate, são os favoritos do Torneio.

CONTRA O NACIONAL

O 2.º prélio do Vasco será contra o Nacional, de Montevidéu. E' um prélio dificil para os campeões cariocas, de vez que, é o seu rival possuidor de um dos melhores conjuntos do Continente.

RECEPÇÃO CARINHOSA

Tiveram os vascainos recepção carinhosa por ocasião da chegada. Dispensaram os chilenos atenção especial para os nossos patricios.

JA ENTRARAM EM CONTACTO COM O ESTADIO NACIONAL

Ontem, os vascainos estiveram em contacto com o Estádio Nacional.

Treinaram individualmente, e bateram bola.

Flavio Costa, técnico do Vasco, está esperançado de que os seus "pupilos" brilharão no Chile.

CORRIDA AUTOMOBILISTICA NO DIA 29

Três "marujos" nas festas carnavalescas do A. C. B.

Está marcada para o dia 29, em S. Paulo, uma corrida automobilistica. Essa competição será preparatória à temporada internacional a ser disputada a seguir, com a participação dos ases argentinos, que ora se encontram na Argentina.

Os volantes cariocas receberam a noticia com grande satisfação, pois vinham pleiteando junto ao A.C.B. a realização de uma prova.

A ULTIMA CORRIDA NA ARGENTINA

Segundo informações que nos chegam, a temporada internacional automobilistica, que está sendo disputada na Republica, por iniciativa do respectivo Govêrno, será encerrada sábado, com a ultima competição.

Os volantes italianos Farina, Villoresi e Varzi e o francês Wimille, figuras de grande projeção mundial, mostram-se dispostos a competir no Brasil, no próximo mês, quando por aqui passarem, de regresso à Europa.

OS FOLIÕES

Durante os festejos carnavalescos vários volantes compareceram à séde do Automovel Clube do Brasil, para participarem das ótimas festas que ali foram realizadas. Alfredo Ambrósio e Adelino Rodrigues da Fonseca cairam "na farra", com Sinesio Casini, o "caçula" de Henrique Casini. Os três "marujos" foram as figuras salientes das concorridas e bem organizadas festas carnavalescas realizadas nos salões do Automovel Clube do Brasil.

Antonio Fernandes da Silva, Levi Cravo, José Ambrosio e Aldo Moura ali apareceram sem fantasia, para assistir o "fandango" da turma.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 18.º ANDAR. SALA 1.901

Bazar Gémeos
Louças, Ferragens, Tintas Baterias de Aluminio e Papelaria. — Av. João Ribeiro, 104 (Pilares) — Tel: 49-4518.

TARZAN RESCINDIU O CONTRATO

A diretoria do Flamengo interpelou o jogador Tarzan sôbre a fuga de Grngo. O arqueiro reserva não ficou satisfeito com a interpelação e tendo manifestado o seu desapontamento pelo ocorrido, pediu a rescisão do seu contrato. O Flamengo "topou" a proposta e o compromisso foi desfeito.

Podemos adiantar que o jovem goleiro está sendo cobiçado por vários clubes. Mas ainda não se definiu. Tarzan declarou à reportagem de A MANHÃ que vai deixar o tempo passar para saber qual o clube que lhe oferece mais vantagens.

ÓSSEO-TÔNICO — Calcificante dos ossos.

NO DIA 18 O EMBARQUE DO AMERICA

O América como se sabe, realizará uma excursão pelo exterior. Visitará a turma do campeão do Centenário o Equador e a Colombia, sendo provavel a ida a Cuba.

NO DIA 18, O EMBARQUE

O embarque da delegação rubra já está marcado:

Será feito no dia 18 por via aérea, no Aeroporto Santos Dumont.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

Turfe

PROGRAMAS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

Terminados os festejos carnavalescos que por três dias dominaram a vida da cidade, retorna o nosso turfe ao seu ritmo habitual, preparando-se o público carreirista para as próximas tardes no Hipódromo da Gávea, onde serão apresentados dois interessantes programas, contando, cada um, com sete páreos.

Assim, já de hoje em diante surgirão as primeiras noticias sôbre as próximas carreiras e animais que nelas tomarão parte.

O trabalho do órgão técnico do Jockey Club Brasileiro, que foi preparado na semana passada, apresenta um conjunto capaz de satisfazer amplamente os desejos dos frequentadores do lindo campo de corridas.

SETE PAREOS ENCHEM A TARDE DE SABADO NA GAVEA

1.º PAREO — 1.400 metros às 14.30 horas — Cr$ 15.000.00

Quilos
1 — 1 Topetudo 50
2 — 2 River Girl 54
3 — 3 Rutilante 53
4 { 4 Comica ..... 50; 5 Estherita 50

2.º PAREO — 1.400 metros às 15,00 horas — Cr$ 22.000.00.

Quilos
1 { 1 Aza Branca ..... 54; 2 Hosana 54
2 { 3 Hiava ..... 54; 4 Norma ..... 54; 5 Chibante 54
3 { 6 Grey Peter ..... 56; 7 Ben Hur ..... 56; 8 Hibernia 51
4 { 9 Aldean ..... 54; 10 Juventa ..... 54; 11 Jornal 56

3.º PAREO — 1.500 metros às 15.30 horas — Cr$ 22.000.00 — Destinado a joqueis sem mais de 10 vitorias no país, em 1947.

Quilos
1 { 1 Jaguarão Chico ..... 56; 2 Moritz 54
2 { 3 Itai ..... 50; 4 Guayassú 54
3 { 5 Segredo ..... 58; 6 Sunray 50
4 { 7 Mangerona (Excluida) ..... 56; 8 Aldeão ..... 54; 9 Guadalupe 54

4.º PAREO — 1.600 metros às 16.05 horas — Cr$ 25.000.00.

Quilos
1 — 1 Furão 60
2 { 2 Fine Champagne ..... 50; " Escorpion 50
3 { 3 Bacharel ..... 57; 4 Bastardo 51
4 { 5 Furioso ..... 56; 6 Carioca 55

5.º PAREO — 1.200 metros às 16.40 horas — Cr$ 30.000.00 — Betting.

Quilos
1 { 1 Lizete ..... 55; " Lidice ..... 55; 2 Femural 55
2 { 3 Apolita ..... 55; 4 Andaluza ..... 55; 5 Carolina 55
3 { 6 Lema ..... 55; 7 Vila Rica ..... 55; 8 Wilma 55
4 { 9 Agua Regia ..... 55; 10 Valeta ..... 55; " Dona China ..... 55 (* ex Solweigh)

6.º PAREO — 1.400 metros às 17.15 horas — Cr$ 20.000.00 — Betting.

Quilos
1 { 1 Rio Negro ..... 54; " Acatado ..... 56; 2 Giba 56
2 { 3 Gabardine ..... 52; 4 Garimba ..... 50; 5 Bilontra ..... 56; 6 Catalina 50
3 { 7 Benbirú ..... 56; 8 Krasnodar ..... 50; 9 Sportsman ..... 52; 10 Camaratuba 54
4 { 11 Impervio ..... 54; 12 Outono ..... 56; 13 Alcapita ..... 52; " Flag 52

7.º PAREO — 1.400 metros às 17.50 horas — Cr$ 25.000.00 — Betting.

Quilos
1 { 1 White Face ..... 52; 2 Cerro Grande 56
2 { 3 Guatapará ..... 54; 4 Milagrosa 50
3 { 5 Guido ..... 50; 6 Guincó 56
4 { 7 Orelfo ..... 54; 8 Thelina ..... 50; " Isloti 54

"Handicap" especial

Os pedidos de chamada para o handicap-especial, destinado a animais nacionais de 3 anos e mais idade, na distância de 1.800 metros e com o prêmio de Cr$ 40.000,00 ao vencedor, a realizar-se na corrida do dia 22 do corrente, deverão ser entregues à Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de amanhã, sexta-feira, 13.

De Maronas para a Gávea

Já se encontra na Gávea, tendo ingressado nas cocheiras do treinador Mário de Almeida, a égua Tortosa, uma filha de Cocles, que desde Maronas vem defendendo a jaqueta do conhecido proprietário do nosso turfe, sr. João S. Guimarães.

Segunda-feira o julgamento da última corrida

O julgamento da corrida do dia 7, será feito segunda-feira próxima. Entretanto, foi ordenado o pagamento dos prêmios das corridas de 31 de janeiro e 1 de fevereiro.

Interessante o programa de domingo

1.º PAREO — 1.200 metros às 14.30 horas — Cr$ 30.000.00.

Quilos
1 — 1 Corrientes 55
2 { 2 Lagar ..... 55; 3 Urco 55
3 { 4 Airi ..... 55; 5 Alfinete 55
4 { 6 Poeta ..... 55; " Onze 55

2.º PAREO — 1.400 metros às 15.00 horas — Cr$ 20.000.00.

Quilos
1 { 1 Fantasia ..... 50; 2 Penedo 52
2 { 3 Cotiara ..... 56; 4 Telephonema 56
3 { 5 Gran Duque ..... 54; 6 Dynazit ..... 52; 7 Tribunal 52
4 { 8 Ponteiro ..... 52; 9 Pongahy ..... 52; " Urucungo 58

3.º PAREO — 1.500 metros às 15.30 horas — Cr$ 25.000.00.

Quilos
1 — 1 Platero 50
2 — 2 Combativo 50
3 — 3 Miralumo 53
4 { 4 Malo ..... 50; 5 Con Botas 50

4.º PAREO — 1.400 metros às 16.05 horas — Cr$ 28.000.00

Quilos
1 — 1 Guaranysinho 56
2 — 2 Samburá 54
3 { 3 Ecletico ..... 52; 4 Highland 54
4 { 5 Urutú ..... 52; 6 Hesperia 54

5.º PAREO — 1.200 metros às 16.40 horas — Cr$ 30.000.00 — Betting.

Quilos
1 { 1 Olympus ..... 53; " Alvorada ..... 51; 2 Jandaya 51
2 { 3 Denbili ..... 51; 4 Ariel ..... 53; 5 Desert Rat ..... 55; 6 Aripuana 51
3 { 7 Bruno ..... 53; 8 Darling ..... 51; 9 Mariposa ..... 51; 10 Valery 53
4 { 11 Ilmenita ..... 51; 12 Farinha ..... 55; 13 Atria ..... 51; 14 Tollea 51

6.º PAREO — 1.400 metros às 17.15 horas — Cr$ 30.000.00 — Betting.

Quilos
1 { 1 Aporé ..... 55; 2 Cauteloso 55
2 { 3 Dynamo ..... 55; 4 Jaina ..... 53; 5 Carinho 55
3 { 6 Vodka ..... 53; 7 Brasilea ..... 53; 8 Ubatana 53
4 { 9 Acutanga ..... 53; 10 Lumen ..... 55; 11 Fontana 53

7.º PAREO — 1.500 metros às 17.50 horas — Cr$ 25.000.00 — Betting.

Quilos
1 { 1 Iheta ..... 54; " Halina ..... 54; 2 Montese 56
2 { 3 Majestade ..... 54; 4 Haridan ..... 54; 5 Farra 54
3 { 6 Hora Certa ..... 54; 7 Justo ..... 56; 8 Aloá ..... 56; 9 Jaez 56
4 { 10 Huri ..... 54; 11 Fluxo ..... 56; 12 Lux ..... 56; " Arroz Doce 56

Turfe em São Paulo

S. PAULO, 9 (Asapress) — E o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo da Cidade Jardim:

1.º páreo — Venceram: Vicenta e Minucia — Ponta — Cr$ 54,00; placés: Cr$ 33,00 e Cr$ 27,00. Tempo: 82". Diferença: um corpo.

2.º páreo — Venceram Marfada e Farol — Ponta, Cr$ 80,00; placés, Cr$ 41,00 e Cr$ 19,00. Tempo: 86" 3/10. Diferença: um corpo.

3.º páreo — Venceram: Pirajá, Galety e Metauro. Ponta: Cr$ 43,00; placés: Cr$ 16,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 22,00. Tempo: 82,3. Diferença: um corpo.

4.º páreo — Venceram: Aral e Costerã. Ponta: Cr$ 113,00; placés: Cr$ 54,00 e Cr$ 17,00.

5.º páreo — Venceram (empatados): Euskal e Mistral. Ponta de Euskal: Cr$ 15,00; placés: Cr$ 18,00. Ponta de Mistral: Cr$ 28,00; placé: Cr$ 35,00. Tempo: 112 7/10. Diferença: dois corpos.

6.º páreo — Venceram: Forasteiro e Fulgor. Ponta: Cr$ 14,00; placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 22,00. Tempo: 74. Diferença: pescoço.

7.º páreo — Venceram: Hulha e Nieto Buno. Ponta: Cr$ 18,00; placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 27,00. Diferença: dois corpos.

8.º páreo — Venceram: Ambicion, Cabo Negro e Abanero. Ponta: Cr$ 29,00; placés: Cr$ 14,00, Cr$ 31,00 e Cr$ 19,00. Tempo: 101. Diferença: dois corpos.

Movimento geral das apostas: Cr$ 5.070.695,00.

TABLELAXO — Regulariza os intestinos.

No Clube de São Cristovão

NO QUERIDO CLUBE DO BAIRRO IMPERIAL FORAM REALIZADOS, DURANTE O REINADO DE MOMO, OS MAIORES BAILES CARNAVALESCOS DE 1948. O BAILE INFANTIL E O BAILE DE GALA DE SEGUNDA-FEIRA FORAM TAMBÉM OUTROS ACONTECIMENTOS QUE MARCARAM ÉPOCA NOS FESTEJOS QUE PASSARAM







DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA — Foi soberbo o espetáculo que as nossas Escolas de Samba ofereceram ao numeroso público que afluiu ao local do desfile de domingo último. Oferecemos aos nossos leitores três aspectos daquela imponente festividade. No primeiro, fase do cortejo da E. S. "Império Serrano", que conquistou merecidamente o primeiro lugar, com o enredo "Homenagem a Castro Alves"; vemos, a seguir, o "Imperador" e a "Imperatriz" do Samba, ladeando o general Mendes de Morais, na ocasião em que foram cumprimentar o Prefeito da cidade, que assistiu o desfile do palanque oficial. Finalmente, a Escola de Samba "De pois eu Digo", do Salgueiro, que apesar de se ter apresentado com sugestivo enredo e boa confecção de suas alegorias, não conseguiu ir além de um décimo lugar

O Carnaval na capital do "Sertão Carioca"

VENCEU A ESCOLA DE SAMBA "UNIDOS DE CAMPO GRANDE", O DESFILE DE SEGUNDA-FEIRA GORDA, PATROCINADO PELO NOSSO MATUTINO E PELO COMÉRCIO LOCAL — PERTO DE 15 MIL PESSOAS — O RANCHO "FILHOS DO BRASIL" E O BLOCO "ESPEREM QUANDO EU VOLTAR" OS OUTROS VENCEDORES — ÓTIMO POLICIAMENTO — SENSACIONAIS OS QUATRO BAILES DO "PALÁCIO ENCANTADO" — RECEPCIONADA A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" NO CLUBE DOS ALIADOS — NOTAS





Aí aparece o que foi o Carnaval em Campo Grande: da esquerda para a direita, vemos a Escola de Samba "Unidos de Campo Grande", vencedora do desfile de segunda-feira, patrocinado pelo comércio local e por nosso matutino, tendo, ao centro, o Imperador e a Imperatriz do Samba, Anibal Silva e Nancí de Souza, que alí compareceram. À direita, vemos uma fase do sensacional baile do "Palácio Encantado", quando visitado por nossa reportagem especializada. (Foto de Zezé)

O Carnaval de Campo Grande abafou... Os foliões da "Capital do Sertão Carioca" brincaram a valer, cooperando desta forma, para que os folguêdos de Momo ultrapassasse a expectativa.

O DESFILE DA SEGUNDA-FEIRA GORDA

O Largo de Campo Grande, apresentava um aspecto dos mais interessantes, e perto de 15 mil pessoas estavam alí presentes, para assistir o desfile das Escolas de Samba, Ranchos e Blocos, patrocinado pelo comércio local, e pela A MANHÃ. O cortejo apresentou diversos concorrentes, de Campo Grande, Bangu e Santa Cruz.

A COMISSÃO JULGADORA

A Comissão encarregada pelo julgamento do desfile, estava assim constituida, Tenente Silvio Brasil, Comis. Romualdo Primavera, Jader Neves, Dantas Ruas e Antenor Fagundes.

VENCEU A ESCOLA DE SAMBA "UNIDOS DE CAMPO GRANDE"

Apresentando um enredo dos mais interessantes "Liberta, que Liberto serás também", a Escola de Samba "Unidos de Campo Grande" foi classificada em primeiro lugar, ficando desta maneira, de posse da "Taça Caldeira de Alvarenga". Cabendo o segundo lugar, "As Balaninhas Brasileiras" e em seguida a Escola de Samba "Unidos de Bangu".

O RANCHO "FILHOS DO BRASIL" CONQUISTOU GRANDE VITORIA

Entre os Ranchos que compareceram ao desfile, coube a vitória ao "Filhos do Brasil", que assim conquistou a taça "Comissão".

DE POSSE DA COPA "A MANHÃ" O BLOCO "ESPEREM QUANDO EU VOLTAR"

Conquistou a Copa A MANHÃ o bloco carnavalesco "Espere quando eu voltar" de Bangu, pelo enredo apresentado e suas artisticas fantasias. Em segundo lugar, coube ao "Gato na Tuba".

UMA GRANDE COMISSÃO CARNAVALESCA

O sucesso do Carnaval de 1948 do "Sertão Carioca" devem os foliões a grande Comissão de Carnaval, que apesar de não contar com auxilio oficial, apresentou o impossivel, dando desta forma, um brilho todo especial aos festejos máximos do carioca. Desta forma, merecem aplausos homens como Caldeira de Alvarenga, Francisco Peixoto, Manuel Porfirio, José Ferreira, Eduardo Silva, Jaime Pinheiro, Francisco Magalhães, Fortunato João e Modesto Rodrigues.

UM OTIMO SERVIÇO DE AUTOS-FALANTES

A Organização de Serviços de Autos-falantes de Campo Grande, sub-estação auxiliar da Radio Mauá, apresentou um ótimo serviço de transmissão, no Coreto Oficial, gentileza esta do Sr. Francisco Carvalho.

PERFEITO O SERVIÇO DE POLICIAMENTO

Uma nota das mais interessantes, e damos com todo prazer, foi o modo com que os foliões de Campo Grande brincaram este Carnaval, não havendo mesmo qualquer ocorrência grave. Para isto muito cooperou o policiamento, que estava sob a direção do comissário Romualdo Primavera.

DE ABAFAR O CLUBE DOS ALIADOS

O "Palácio Encantado" de Campo Grande, premiou seus foliões, com os maiores bailes de Carnaval do ano de 1948. A alegria reinante no recinto do clube de Modesto Rodrigues foi de contagiar, e o reinado de Momo deixou saudades para muita gente.

RECEPCIONADA A REPORTAGEM DE "A MANHÃ"

Como acontece nos anos anteriores, a reportagem especializada de A MANHÃ esteve presente no notável clube de Campo Grande, no baile de segunda-feira, e mais uma vez, a diretoria do Clube dos Aliados nos proporcionou momentos agradáveis.

PRESENTES O IMPERADOR E A IMPERATRIZ DO SAMBA

Estiveram presentes ao desfile das Escolas de Samba, Blocos e Ranchos, o Imperador e a Imperatriz do Samba, Anibal da Silva e Nancí de Souza, sendo os dois longamente aplaudidos pelos foliões de Campo Grande.

CLUBE DOS ALIADOS NOS PROPORCIONOU MOMENTOS AGRADAVEIS PREMIADOS DIVERSOS FOLIÕES

A Comissão dos Festejos de Carnaval do Clube dos Aliados, como sempre acontece, premiou no baile de segunda-feira, a mais rica fantasia, cabendo à Sra. Izaina da Silva, com uma bela "Varine". O prêmio dos blocos de senhoritas fantasiadas, coube ao grupo formado por Emerentina Esteve da Silva, Clélia Esteve da Silva, Maria de Queiroz Esteves, Maria Alba e Maria Leticia Salton de Queiroz, que envergavam a fantasia de "Venezuelanas".

FORTUNATO JOÃO CAIU NA FARRA...

Lá no "Palácio Encantado" todo mundo que está no salão tem que brincar. E o Caldeira de Alvarenga conseguiu botar o Fortunato João no fogo... E como ele gostou, pois não saiu mais...

FRANCO APOIO À CAMPANHA DA NOVA SEDE

Em pleno folguedo de Momo, foi lançada a campanha da ampliação da sede social dos Aliados, e que foi bem recebida por todos os presentes, pois em menos de meia hora, conseguiram, os organizadores, nada menos de 500 assinaturas.

FANTASIAS — Uma nota de destaque no Carnaval de 48, foi a apresentação das fantasias, as mais originais e bizarras, que os foliõse exibiam. Algumas, alcançaram sucesso pela originalidade, outras, pela beleza das cores, e, até, as que apresentavam motivo de hilaridade. Acima, apresentamos três graciosas senhoritas do Adelia F. C., em sugestivo flagrante, exibindo seus sorrisos e as belíssimas fantasias de cigana estilizada, com que abrilhantaram os festejos daquele grêmio

Quase duas mil pessoas socorridas

O movimento na Assistência Municipal

Apesar do carnaval ter transcorrido animadissimo, relativamente poucos foram os socorros prestados pela Assistência Municipal aos milhares de foliões que se divertiram durante os 4 dias de folia, no centro da cidade.

PRONTO SOCORRO

No Pronto Socorro o movimento foi o seguinte:

Acidentes por lança-perfume, 6; acidentes diversos, 204; agressões diversas, 46; alcoolismo, 29; atropelamentos por auto, 57; agressão a faca, 11; acidente por auto, 3; atropelado por bicicleta, 1; agressão a navalha, 8; agressão a bala, 1; casos de clinica médica, 389; casos de gripe, 7; casos de obstretricia, 52; corpos estranhos, 44; desastre de ônibus e trem, 29; desastres de automóvel, 21; intoxicação alimentar, 28; queda de bonde, 41; queda na via pública, 109; queimados, 13; queda na residência, 76; queda de auto, 4; queda de cavalo, 1; queda de trem, 2; mordido por cão, 10; mordido por cotia, 1; mordido por macaco, 1; mordido por gato, 1; tentativa de suicidio, 8; mordido por lacraia, 3 — Total, 1.206.

Saidas de ambulância para remoções, 49; saida de ambulância, 428; serviço de Raio X, 105; falecimentos, 13; internados no H. P.S., 48; internados em outros hospitais, 32; internados na Santa Casa, 1.

Na Santa Casa houve três casos de clinica médica, 1 de agressão e 1 de intoxicação alimentar, com 3 saidas de ambulância. Na Praça Mauá, foram socorridas 14 pessoas, sendo 4 por acidentes diversos, 9 por casos de clinica médica e 1 por desastre de automóvel. Três saidas de ambulancia foram realizadas.

380 PESSOAS MEDICADAS NO ASSIRIO

No Assirio, o movimento foi regular. Ei-lo:

Acidentes por lança-perfume, 4; acidentes diversos, 85; agressões diversas, 9; alcoolismo, 28; atropelado por auto, 23; agressão a faca, 2; atropelado por bicicleta, 1; agressão a navalha, 4; acidente por auto, 2; casos de clinica médica, 151; casos de gripe, 2; casos de obstetricia, 1; auto, 4; intoxicação alimentar, 14; corpo estranho, 3; desastres de bonde, 4; queda na via pública, 35; queimados, 4; queda na residência, 2; queda de auto, 2 — Total: 380.

Saidas de ambulância, 40; saidas de ambulância para remoções, 4.

DESFILE SUNTUOSO, O DA SEGUNDA-FEIRA GORDA

BRILHARAM OS RANCHOS — SEIS SOCIEDADES COMPETIRAM — OS "TURUNAS DE MONTE ALEGRE" E "UNIÃO DOS CAÇADORES" IMPRESSIONARAM — RETARDADO O DESFILE

Foi empolgante o desfile das sociedades que segunda-feira gorda concorreram ao "Dia dos Ranchos". O povo cedo desceu e se localizou na nossa principal artéria, disputando um bom lugar, alí permanecendo até 2 horas da manhã, quando o último agrupamento carnavalesco desfilou perante a comissão julgadora, localizada defronte ao "Jornal do Brasil". O "Aliança de Quintino" foi o primeiro a surgir, já bastante tarde, cerca das 11,40 horas, com o enredo "Os grandes vultos do Brasil", bem defendido, aliás, tal a música, a harmonia e a granç̧a de seus 120 figurantes ricamente vestidos.

A seguir, desfilou o Turunas de Monte Alegre, tri-campeão do carnaval dos Ranchos, que se exibia em evoluções perfeitas, cujo motivo, "Aquarela do Brasil", arrancou aplausos da população carioca. Seus 200 figurantes, vestidos e calçados com esmero, brilharam não só na apresentação do tema, como na harmonia de seu corpo coral, cantando um samba que o público recebeu com calorosos aplaúsos, o "Deixa falar", de Eduardo Pinto, famoso seresteiro.

A passagem do União dos Caçadores, de Catumbi, também foi brindado com palmas do público. Grandioso conjunto apresentou esse rancho, cujo tema "No tempo dos vice-reis" compreendia as figuras de Pedro I e Carlota Joaquina, bem interpretados por um casal suntuosamente vestido, evoluindo sob um pálio iluminado com fogos de bengala. Seu conjunto musical foi também aplaudidissimo, tal a harmonia do sua marcha "Nova capital do Brasil", de autoria do compositor e jornalista Rimus Prazeres. O cortejo, aliás, foi bastante prejudicado em suas evoluções defronte ao "Jornal do Brasil", pela ambulância 192, cujo motorista teimou em trafegar pela mão, ao invés de contra-mão, que se encontrava livre, pois nenhum veiculo e poucas pessoas transitavam pela melhor via de acesso para uma ambulância de socorro.

O Tomara que chova foi o quarto rancho a desfilar, cerca de 1 hora da madrugada de terça-feira. "Pássaros do Brasil" foi o seu enredo, por sinal muito bem interpretado. "Nas matas virgens", marcha de Ari Barroso e "Não tem moamba", samba de Lourival Fonseca, as músicas apresentadas, colheram aplausos.

Logo a seguir, surgiu o Inocentes de Catumbi, com duas lindas portas-estandarte e dois mestres-sala que entusiasmaram o público, tais as evoluções realizadas. O conjunto das bandeiras, que compreendeu um dos lances do cortejo sob o motivo "Revendo as páginas gloriosas do Brasil" foi uma das inspirações sugestivas do seu artista, Rainha.

E já passava das 2 horas, quando na Avenida desfilou o "Decididos de Quintino", que teve sua exibição prejudicada pela falta de luz, pois as gambiarras do trecho foram apagadas inexplicavelmente. O tema "Guarani" impressionou bastante o público, que soube aplaudir com entusiasmo o cortejo de arte, harmonia e boa interpretação de seus 150 figurantes.

Não fosse o atraso da entrada dos ranchos na Avenida, o espetáculo não sofreria restrições; cortejos suntuosos, boas esculturas, trabalhos de pasta perfeitos, harmonias e músicas bonitas, e bem interpretadas. O dia do ranchos marcou êxito. Pena que a comissão, "Azul", nosso confrade do "Jornal do Brasil" e nosso companheiro Lourival Pereira tivessem que se desdobrar para convencer os ridetores dos ranchos recalcitrantes que não queriam ser os primeiros a entrar na Avenida. A sugestão melhor para o próximo carnaval seria marcar pontos nos que cumprissem as determinações da comissão quanto ao horário.

Um outro detalhe: o dr. Levi Neves, secretário do Interior da Prefeitura, esteve presente ao desfile, bem como o major Amim, diretor da Policia Municipal, cujo choque que fez o policiamento no local esteve irrepreensivel.

O "TURUNAS DE MONTE ALEGRE", PENTA CAMPEÃO DOS RANCHOS

Já a Comissão Julgadora dos ranchos foi mais feliz nas suas decisões, pois deu a vitoria, aliás, com muita justiça, ao "Turunas de Monte Alegre", que assim se tornou penta campeão do Carnaval dos Ranchos, colocando-se em 2.º o "União dos Caçadores", que se impôs pela intensidade de seu cotejo. Os resultados foram os seguintes:

1.º Turunas do Monte Alegre — 138 pontos.

2.º União dos Caçadores — 123 pontos.

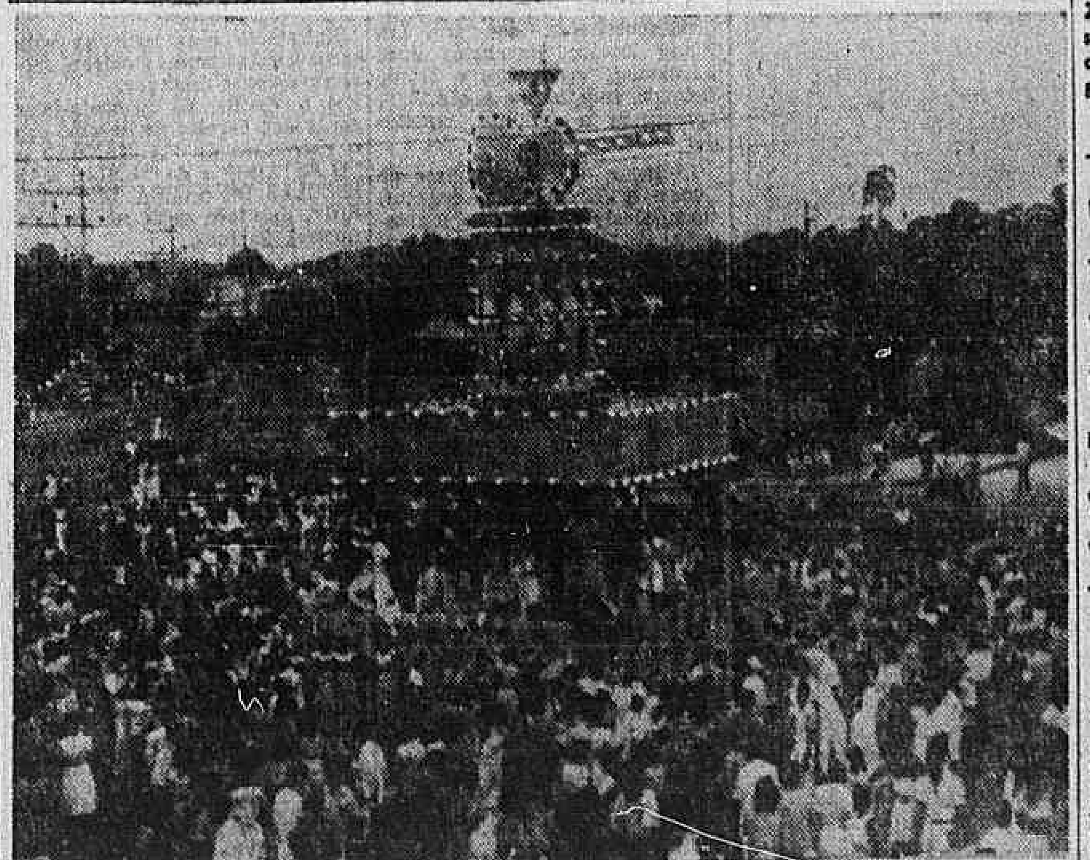
3.º Aliança de Quintino — 117 pontos.

4.º Decididos de Quintino — 111 pontos.

5.º Inocentes de Catumbi — 105 pontos.

6.º Tamara que Chova — 65 pontos.

A Comissão Julgadora esteve composta do maestro Alfredo Barboza, pintor Manoel de ..aria, escultor Mateus Fernandes.



CARNAVAL NOS SUBÚRBIOS — O Carnaval nos subúrbios, esteve muito mais animado do que na Zona Sul e no centro da cidade. Em Madureira, Vigário Geral, Meier, Cascadura, Abolição e outros, havia fedrica iluminação e vários coretos armados com música. Em Irajá, a população local e o comércio deram aos carnavalescos daquela localidade, um grande carnaval. No local denominado "Pau Ferroil, foi erguido um expressivo coreto, cuja fotografia estampamos acima, o que veio lembrar os coretos de antigamente.

A funcionária foi atropelada

Na avenida Amaro Cavalcanti, próximo ao número 2.103, a funcionária municipal Maria Augusta do Nascimento, com 40 anos de idade, solteira e moradora na rua Soura Franco número 751, foi colhida por um automovel, que lhe causou fratura exposta da perna direita Maria Augusta depois de medicada na Assistência do Meier, foi internada no Hospital dos Servidores Municipais.

Desastre no Tunel Alaor Prata

No tunel Alaor Prata, ontem à tarde, verificou-se um desastre de automovel, do qual resultou sairem feridos cerca de cinco pessôas.

Apesar das fortes chuvas que caiam sobre a cidade, em grande velocidade por alí trafegava o automovel particular 2-44-51, dirigido pelo seu proprietário Antonio Barbosa, de 52 anos, casado, residente á rua Lopes Quintas, n.º 82. O motorista do particular no interior daquele tunel, ao procurar desviar de uma carrocinha de pão, foi chocar-se contra o bonde n.º 1857, da linha Leme, dirigido pelo motorneiro Joaquim de Freitas Ferreira.

Em consequência do choque, além dos condutores dos veiculos, receberam ferimentos as seguintes pessôas que foram medicadas no Hospital Miguel Couto:

Maria Leojel, casada, de 24 anos, doméstica, residente á rua Lopes Quintas numero 82; Arlindo França dos Santos, de 22 anos, solteiro, residente no mesmo local e seu filho Antonio Joaquim, de 7 anos e, finalmente, Darci Gomes de Azevedo, de 39 anos, casado residente á rua Barata Ribeiro 16. A policia do terceiro distrito, compareceu ao local, tomando as necessárias providências.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró-Matre
Av. 13 de Maio, 23 - 18.º and. s. 1826 a 1828 — Diariamente, d 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?
Voto para "MADRINHA" em: ____
Voto para "FAN" em: ____
Clube: ____
Votante: ____

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas.
Fones: 22-7451 e 26-7833.

OFICINA MEYER
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Agua Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
J. BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

NOS GRANDES CLUBES

O CARNAVAL NOS GRANDES CLUBES TAMBÉM FOI FESTIVAMENTE COMEMORADO, DESTACANDO-SE, PORÉM, O "GRUPO DOS INDEPENDENTES" PELA ALEGRIA QUE REINOU DURANTE O TRÍDUO DE MOMO. A "TORRE" BRILHOU MAIS UMA VEZ, EVIDENCIANDO SER NO MOMENTO O LOCAL ONDE OS FOLIÕES MAIS SE DIVERTIRAM

HOJE, AS 14 HORAS, A SUBVENÇÃO DAS ESCOLAS DE SAMBA

HOJE, ÀS 14 HORAS, NO DEPARTAMENTO DE TURISMO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, AS ESCOLAS DE SAMBA RECEBERÃO A SUBVENÇÃO PARA O CARNAVAL QUE PASSOU

O DESFILE DE DOMINGO

VENCEU A E. S. "IMPERIO SERRANO" O DESFILE DO SAMBA

Decepcionaram a Estação Primeira e a Portela — Sem sorte o pessoal do Morro da Formiga — Em segundo lugar, o Unidos da Tijuca — Salvou o "Azul e Branco" a confecção de sua bandeira — A colocação geral do concurso

Um espetáculo soberbo foi oferecido domingo de carnaval pelo sensacional desfile das Escolas de Samba. Nossa reportagem esteve presente até o fim da monumental apresentação do samba.

O QUE HOUVE COM A MANGUEIRA?

Uma Escola nos decepcionou bastante, e essa foi a famosa Mangueira. Estranhamos, a sua apresentação, e temos a impressão que algo de anormal aconteceu no momento em que atravessava o coreto da Comissão Julgadora. Faltou harmonia na Escola no momento em que era julgada. A comissão de frente falhou na apresentação. Salvou a Estação, o seu corpo de baianas que foi sem dúvida alguma o melhor conjunto que se apresentou entre todos os concorrentes. Seu enrêdo, um tanto fraco a vista dos anos anteriores. Seu número entretanto, impressiona fortemente. Há, no entanto, qualquer coisa na Mangueira que foge a nossa apreciação.

PORTELA

Apresentou um enrêdo mais ou menos, porém, pecou pela exibição de suas ferramentas, pois esquadros não é ferramenta e sim instrumentos. Seu conjunto bom, suas pastoras ótimas, porém faltou maior coordenação no conjunto e permitiu a exemplo de Mangueira, a presença de numerosas pessoas sem fantasia, o que lhe permitiu perda de pontos. Acreditamos que isso influiu sobremodo no julgamento.

IMPÉRIO DA TIJUCA

Esteve sem sorte o pessoal do Morro da Formiga, ao apresentar um de seus carros alegóricos, um tanto esfacelado. A não ser isso, teria merecido uma melhor colocação.

DEPOIS EU DIGO

O pessoal do Salgueiro, se apresentou digno a merecer uma melhor colocação. Fizeram um grande carnaval e venceram no fator disciplina. Apresentou também bons carros, errou talvez pelo título de seu enrêdo. Contudo estranhamos ter sido colocado em 10.º lugar.

AZUL E BRANCO

"Fogo Simbólico", esteve fraco, entretanto, a sua bandeira bordada dos dois lados mereceu nota dez e isso fez com que no cômputo final passasse para o quinto lugar. Salvou a Escola de Pindonga a confecção de sua bandeira.

IMPÉRIO SERRANO

Foi merecida a vitória da rapaziada de Vaz Lobo. Sua apresentação foi estupenda e mereceu elogios pela coordenação de seu conjunto e pela riqueza de suas fantasias e pela oportunidade de seu enrêdo.

PAZ E AMOR

Outra Escola que se apresentou digno de um primeiro lugar. Foi talvez a única Escola que surgiu na Praça Onze, com fantasias dentro do enrêdo. O primeiro conjunto da Escola foi maravilhoso. Colocou-se em 6.º lugar, quando poderia ter alcançado o primeiro se estivesse mais bem arrumada e com uma corda maior.

PRAZER DA SERRINHA

Esteve simplesmente bonita a apresentação do Prazer da Serrinha. Faltou melhor harmonia, apesar de sua bateria ter-se apresentado completamente fantasiada.

UNIDOS DA TIJUCA

A turma do Morro do Borel, esteve bastante feliz com a sua harmonia, que mereceu a melhor nota da noitada de domingo. Seu enrêdo também bem apresentado, foi bem organisado. Sua bateria em forma e sua alegoria regular. Apresentaram-se no entanto, bem coordenados e isso valeu pontos.

UNIDOS DE TURIAÇU

A filiada Federação Metropolitana, fez um bonito carnaval. Foram felizes seus autores na escolha do enrêdo.

PRESENTE O PREFEITO

O general Mendes de Morais, esteve presente ao desfile, acompanhando-o do palanque oficial. S. excia. deixou transparecer sua admiração pela empolgante parada das Escolas de Samba.

CONSAGRAÇÃO AO "IMPERADOR DO SAMBA"

Anibal P. da Silva, o "Imperador do Samba", eleito no concurso promovido pelo nosso matutino, recebeu a consagração das Escolas de Samba desfilantes, que rendeu a homenagem merecida ao representante do "Independentes do Leblon".

O PALANQUE DE "A MANHÃ"

A MANHÃ armou um palanque a 35 metros daquele em que ficou a Comissão Julgadora. No nosso palanque ficaram o Imperador e a Imperatriz do Samba, além dos diretores da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

RESULTADO FINAL

O resultado final foi o seguinte:

Classificação	Pontos
1.º — Império Serrano	128
2.º — Unidos da Tijuca	127
3.º — Portela	126
4.º — Estação Primeira	125
5.º — Azul e Branco	109
6.º — Paz e Amor	104½
7.º — Império da Tijuca	104
8.º — Prazer da Serrinha	102
9.º — Unidos de Turiaçú	90
10.º — Depois eu digo	81
11.º — Independentes do Leblon	77½
12.º — Recreio de Inhaúma	73
13.º — Aprendizes de Lucas	72½
14.º — Paraiso das Morenas	70
15.º — Unidos da Capela	68½
16.º — Irmãos Unidos do Catete	65
17.º — Vai se quiser	58
18.º — Unidos de Santo Amaro	52
19.º — Estrela de Ouro	46
20.º — Cada ano sai melhor	45½
21.º — Unidos do Salgueir	44
22.º — Unidos do Cabuçú	43
23.º — Corações Unidos da Favela	41
24.º — Sem você vivo bem	38½
25.º — Unidos de Braz de Pina	37
26.º — Unidos de Cavalcanti	35
27.º — Unidos de Tomaz Coelho	34
28.º — Mocidade de Caxambi	32½
28.º — Unidos do Morro Azul	32½
29.º — Unidos do Outeiro	30
30.º — Império da Colina	28
30.º — União Primeira do Leblon	28
31.º — Paraiso do Grotão	23
32.º — Mocidade de um Paraiso	20
33.º — Inimigos da Tristeza	19½
34.º — União de Vaz Lobo	19
34.º — Unidos do Castelo	19
35.º — Unidos da Lagoa	18

IMPERADOR DO SAMBA



CONSAGRAÇÃO DE ANIBAL DA SILVA, COMO O "IMPERADOR DO SAMBA" — Aí aparece, Anibal da Silva, o popular "Seresteiro", quando recebia a faixa simbólica, que o consagrou como o "Imperador do Samba do Carnaval de 1948", título este, conquistado, depois de um sensacional concurso patrocinado pelo nosso matutino, e que a Escola de Samba Independentes do Leblon o elegeu, juntamente com Nanci de Souza, Imperatriz do Samba. Interessante frisar, é que Anibal da Silva, é o autor do samba "Rosa Maria", que grande sucesso fez no Carnval que passou

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A MANHÃ

ANO VII | RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 12 de fevereiro de 1948 | NÚMERO 1.996

INTENSA VIBRAÇÃO NOS BAILES INFANTIS

ESTEVE MAGNIFICA A VESPERAL DO TEATRO MUNICIPAL — AS FANTASIAS VITORIOSAS — NOS OUTROS GRÊMIOS — OS CLUBES SUBURBANOS



Alcançaram pleno êxito os bailes infantis dos clubes da cidade. Acima apresentamos aspectos das vesperais infantis realizadas no antigo Cassino Atlântico e nos "Amantes da Arte", flagrante que atestam a animação e o entusiásmo da garotada

No carnaval que se foi, uma das notas destacadas foi a participação da garotada nos festejos, mostrando que a nova geração saberá manter a tradição do maior folião do mundo, que, por direito, pertence ao carioca.

Mais de oitenta bailes infantis foram realizados nos numerosos clubes cariocas, tanto os da cidade como dos bairros e suburbios. Em todos êles, notou-se o entusiasmo da garotada, fazendo cordão e cantarolando os sambas e marchinhas com o perfeito ritmo dos foliões inveterados.

NO TEATRO MUNICIPAL

Alcançou êxito invulgar o Baile Infantil do Teatro Municipal. Numerosos petizes acorreram àquela casa de espetáculo, exibindo suas artisticas fantasias. Ao Concurso instituido para premiar a mais rica fantasia, concorreram muitos candidatos, tornando difícil a tarefa da Comissão Julgadora. O resultado foi o seguinte: 1.º "Gladiador Romano", apresentada pelo menino Almir Tavares Barreto; 2.º lugar — "Cesar e Cleopatra"; e 3.º lugar "Rosa do Prado".

NOS OUTROS CLUBES

Os outros clubes apresentaram tambem magnificos bailes, para gaudio da gurisada. O Iate Clube do Rio de Janeiro, o Amantes da Arte, o Piraquê, o Fluminense, o Tijuca e outros foram invadidos pela criançada, que se divertiu a valer.

NOS SUBURBIOS

Tambem os gremios suburbanos apresentaram festividades dignas do bom gosto dos papais e do entusiasmo dos infantes.

No Riachuelo T. C. o baile da segunda-feira esteve maravilhoso: no Adelia F. C. brincou a garotada do Engenho de Dentro, com muita alegria; tambem no Marã E. C. de Marechal Hermes houve uma animada vesperal infantil.

A FOLIA EM MARECHAL HERMES

Dois coretos armados naquela localidade — Feericamente iluminada a avenida 1.º de Maio — Brilhantes os festejos no Marã E. C.

Finalmente o carnaval carioca reviveu aqueles aureos tempos, que o tornaram o mais famoso de todo o mundo. Não só na cidade os festejos decorreram com intenso brilhantismo, pois nos bairros observou-se a mesma atmosfera de entusiasmo, de alegria, provando assim que o nosso povo sabe brincar.

EM MARECHAL HERMES

Marechal Hermes, o populoso suburbio da Central, viveu o seu maior carnaval de todos os tempos. Graças ao comercio local, foram armados dois artisticos coretos, um em cada lado da localidade. A rua Primeiro de Maio, principal arteria de Marechal Hermes, foi otimamente iluminada, oferecendo um aspecto festivo.

NO MARÃ E. C.

Mas, os festejos não se restringiram ao carnaval de rua. Também nos clubes se observou um movimento intenso. No Marã E. C. a folia imperou, tendo brilhado intensamente o clube das três cores. A Comissão de Carnaval, á cuja frente se achava o sr. Julio Corrêa Neves, auxiliado eficientemente pela simpatica figura de Eduardo Neves, o popular "Lord Bilaia", trabalhou com muito afinco, oferecendo aos associados e convidados um ambiente de alegria, que transformou o "clube dos milionários" um aspecto dos mais festivos.

O MAIOR CARNAVAL DA PENHA CIRCULAR

MONUMENTAIS OS FESTEJOS NAQUELE SUBÚRBIO LEOPOLDINENSE — DESFILARAM DEZ ESCOLAS DE SAMBA — VITORIOSAS A "APRENDIZES DE LUCAS" E A "UNIDOS DA CAPELA" — ENTRE OS BLOCOS, LAUREOU-SE O "FLA-FLU" — "PAZ DOURADA", O CAMPEÃO DOS FREVOS — — A ENTREGA DOS PRÊMIOS

A Penha Circular viveu um dos maiores carnavais de todos os tempos. Graças ao trabalho inteligente da Comissão dos Festejos Carnavalescos, daquele subúrbio, os festejos momescos decorreram de forma brilhantissima. Puderam, assim, os foliões da Penha Circular brincar de verdade no Carnaval, que foi simplesmente monumental.

NA SEGUNDA-FEIRA GORDA

A rua Lobo Júnior, principal artéria da Penha Circular, estava magnificamente ornamentada, recebendo uma grande multidão, que cedo se postava ali a fim de saudar S. M. o Rei Momo, que se dirigiu ao coreto, sob os entusiasticos aplausos dos foliões. Pouco depois, volta o público a vibrar, dessa vez, homenageando Anibal Silva, o «Seresteiro da Praia do Pinto», eleito Imperador do Samba, que se fazia acompanhar da «Imperatriz do Samba», Nanci de Sousa, e do nosso companheiro, Irenio Delgado, que foi alvo de expressiva acolhida pela Comissão Julgadora dos blocos, sociedades e Escolas de Samba.

O DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

Na terça-feira, realizou-se na rua Lobo Júnior o monumental desfile das Escolas de Samba leopoldinenses, assistido por público bastante numeroso, que não se cançou de aplaudir as belas alegorias apresentadas pelas diversas agremiações. Os «Aprendizes de Lucas», brilharam no explêndido desfile, apresentando um conjunto magnifico. Também a «Unidos da Capela», apresentou um carnaval belíssimo, arrancando aplausos da multidão. O desfile, que contou com a participação de dez escolas de samba, prolongou-se até às 3 horas do dia de ontem.

VENCEDOR A E. S. «APRENDIZES DE LUCAS»

A Comissão Julgadora, que estava constituida dos srs. Ivo Pinho Beato, jornalista; José Fernandes, cenógrafo, e Irenio Delgado, redator de A MANHÃ, apresentou o seguinte resultado:

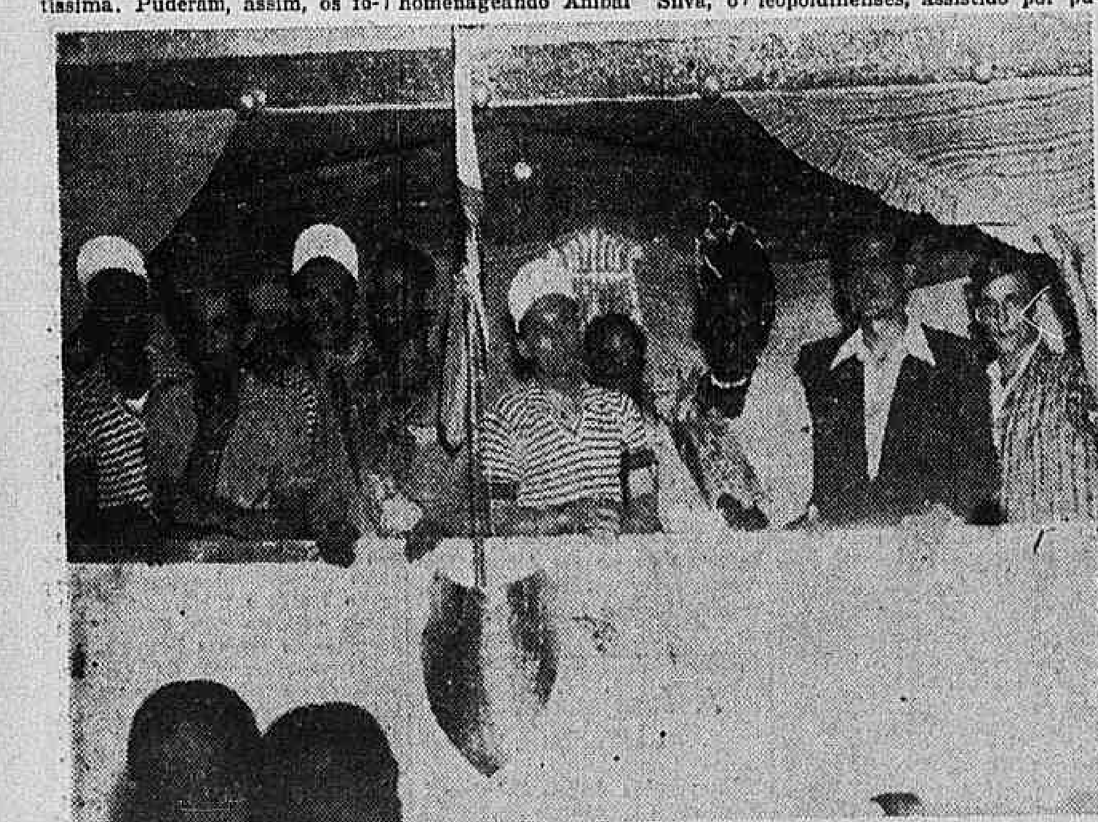
1.º lugar — «Aprendizes de Lucas» e «Unidos da Capela», (campeões); 2.º lugar — «Cartolinhas de Duque de Caxias», (vice-campeão), «Enredo-Unidos de Cordovil; Arte: «Estrela de Ouro», de Vigário Geral; Harmonia: «Manda quem Pode»; Bateria: «Unidos da Barreira». FREVO PERNAMBUCANO: — 1.º lugar: «Paz Dourada». Prêmios extras: Associação Esportiva da Penha, «Orgulho de Cordovil» e «União de Braz de Pina. CORSO — 1.º lugar — «Incorrigiveis». BLOCOS — 1.º lugar — «Fla-Flu». FANTASIAS — 1.º lugar — Carlos Alberto, (Principe indú), e Aldonéa Nogueira, (Baiana).

O SERVIÇO DE ALTO-FALANTES

Orientando os desfiles um ótimo serviço de alto-falantes prestou auxilio inestimavel à organização dos festejos, cabendo salientar a cooperação dos srs. Waldir Ribeiro, Luiz Vasques, Manoel Ferreira e Jorge de Freitas Batista.

A ENTREGA DOS PRÊMIOS

Os vencedores receberão magníficas copas, prêmios êsses que serão entregues em nossa redação no próximo sábado às 15 horas.



Flagrante tomado durante o desfile das Escolas de Samba, na Penha Circular, vendo-se a Comissão Julgadora do Desfile, o nosso companheiro Irenio Delgado e o Imperador e Imperatriz do Samba, que abrilhantaram as festividades.

BRILHO EXCEPCIONAL NA NOITE DE 2.ª-FEIRA GORDA EM NITERÓI

Apesar de um Carnaval fraco, o desfile das Escolas de Samba, na vizinha capital, constituiu verdadeiro sucesso

Os festejos carnavalescos, este ano, em Niterói, deixou muito a desejar.

Como tivemos o ensejo de observar, o carnaval de 48 na vizinha capital Fluminense, não teve absolutamente o brilho caracteristico dos anos anteriores, isso talvéz em virtude da falta de apoio das instituições Estaduais que além de não subvencionar os Ranchos, Blocos e Escolas de Samba como é feito aqui no Rio, descuidaram-se completamente da ornamentação das ruas e avenidas que é uma das principais caracteristicas dos festejos de Momo.

O DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

Entretanto uma nota na vida carnavalesca daquela cidade, mereceu especial destaque.

Foi o desfile na segunda-feira gorda das Escolas de Samba, sob o patrocinio de "A MANHÃ" e "O ESTADO" e da "UNIÃO DAS ESCOLAS DE SAMBA DE NITERÓI", que teve lugar na avenida Amaral Peixoto.

Como dissemos linhas acima, esse foi o motivo que muito contribuiu para a beleza do espetáculo de segunda-feira em Niterói, tendo para isso cooperado decisivamente, a Associação Fluminense de Jornalistas, que não regateou apoio a iniciativa.

Precisamente às 20 horas teve inicio o desfile monstro das entidades sambistas da visinha capital em frente ao coreto oficial da comissão julgadora, que era compostas das seguintes pessoas, sob à presidência do jornalista Cesar Cople, presidente da A. F. J.: Aldemar Alegria, Raymundo Azevedo Monteiro, Walter Sampaio da Silva, Oyama Brandão Teles, jornalistas; Luiz Bartolomeu Paes Leme, escultor, e Aloisio Vale, pintor.

AS ESCOLAS QUE DESFILARAM

Tomaram parte no cortejo da alegria as seguintes Escolas de Samba: "Vê Se Pode", "Desprezados do Viradouro", "Combinado do Amor", "Unidos do Viradouro", "Sorriso". "Primavera", "Sabiá" e "União do Capricho", tendo deixado de desfilar a "E. S. União la Boa Vista".

Após o desfile teve lugar o julgamento que primou pela imparcialidade dado às qualidades dos membros que compunham a referida comissão.

Procedida a verificação, o presidente Cesar Cople, usou da palavra, ressaltando o acontecimento tendo em seguida feito a proclamação das Escolas de Samba vitoriosas.

A CLASSIFICAÇÃO

Foi o seguinte o resultado a que chegou a Comissão Julgadora: 1.º lugar — "Combinados do Amor"; 2.º lugar — "Sabiá"; 3.º lugar — "Escola Primavera"; 4.º lugar — "Desprezados do Amor"; 5.º lugar "Unidos de Viradouro"; 6.º lugar — "Sorriso"; 7.º lugar — "União do Capricho" e 8.º "Vê Se Pode"

A "A MANHÃ conferiu o primeiro e 3.º premios, respectivamente, às Escolas de Sambas: "Confinados do Amor" e "Escola Primavera."

A ENTREGA DOS PREMIOS

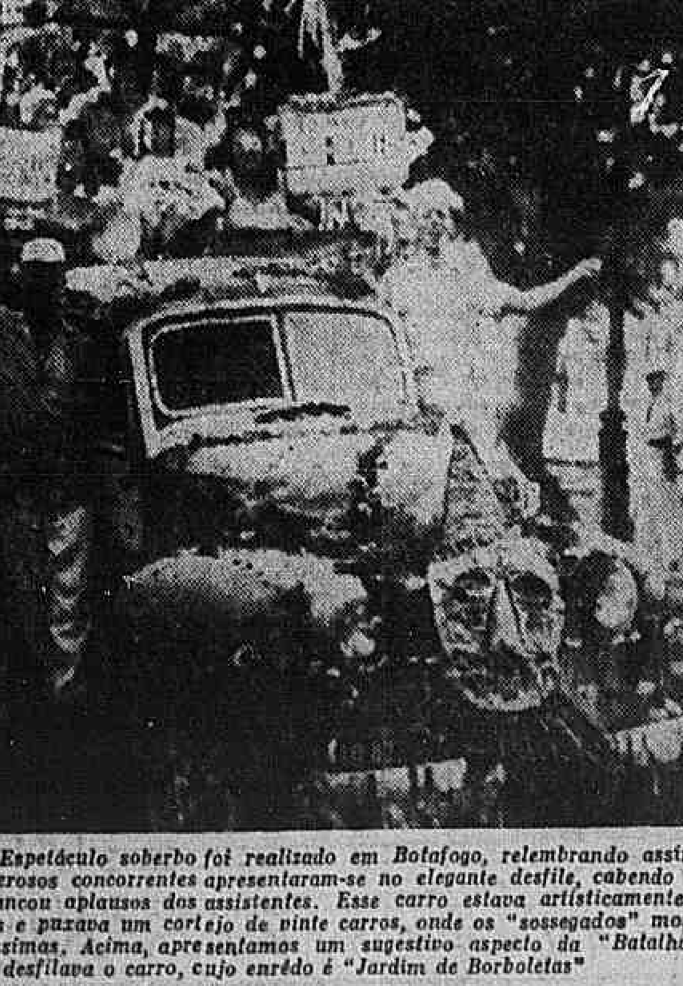
Na tarde de terça-feira, na Associação Fluminense de Jornalistas, foi feita a entrega dos premios aos vencedores.

O "Pás Douradas" venceu o carnaval do frevo

"LENHADORES", VICE-CAMPEÕES DE 1948

O desfile do frêvo, sábado, á noite, na Avenida Rio Branco abriu o Carnaval de 48 com um sucesso sem precedentes. A muito custo pôde a Comissão examinar as sociedades especializadas que concorreram e que foram: "Lenhadores", "Pás Douradas", "Unidos da Providência", "Batutas da Cidade Maravilhosa" e "Prato Misterioso". Ontem julgando o desfile, a referida comissão, composta dos srs. Paulo Silva, capitão José Nunes Sobrinho e de nosso companheiro Lourival Pereira, resolveu dar a vitória ao "Pás Douradas" tendo os resultados gerais sido os seguintes:

	Pontos
Pás Douradas	115
Lenhadores	95
Batutas da Cidade Maravilhosa	73
Prato Misterioso	68
Unidos da Providência	66



"BATALHA DE FLORES" — Espetáculo soberbo foi realizado em Botafogo, relembrando assim o antigo carnaval carioca. Numerosos concorrentes apresentaram-se no elegante desfile, cabendo destacar-se o "Sossego", que arrancou aplausos dos assistentes. Esse carro estava artisticamente ornamentado com flores naturais e puxava um cortejo de vinte carros, onde os "sossegados" mostravam suas indumentárias riquissimas. Acima, apresentamos um sugestivo aspecto da "Batalha de Flores", quando desfilava o carro, cujo enrêdo é "Jardim de Borboletas"

HOJE, A ENTREGA DOS PREMIOS AOS BLOCOS DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Hoje, às 17,30 horas, em nossa redação, será feita a entrega dos prêmios aos vencedores do desfile de sábado de carnaval, na Praca Mauá, sob o patrocinio de A MANHÃ